

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE FIGURAS	8
SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS.....	9
NOTA INTRODUTÓRIA	11
1. Caracterização da USISM	13
1.1. Missão e atribuições.....	13
1.2. Visão	14
1.3. Valores	14
1.4. Vetores Estratégicos.....	15
1.5. Estrutura	17
1.5.1. Organograma.....	17
1.5.2. Órgãos de Administração	18
1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas	20
1.5.4. Rede de prestação de cuidados	26
2. Resultados da atividade	31
2.1. População Inscrita (Utentes)	31
2.2. Contratualização	33
2.3. Produção (Nº de Consultas/Atendimentos/Exames)	35
2.3.1. Consultas Médicas (MGF) e de Enfermagem	35
2.3.2. Atendimentos Médicos nas UBUs e SAU	36
2.3.3. Outras Atividades Clínicas	36
3. Prestação de Cuidados	40
3.1. Atividades de Promoção da Saúde na Comunidade.....	40
3.1.1. Centro de Saúde da Lagoa	40
3.1.2. Centro de Saúde do Nordeste	41
3.1.3. Centro de Saúde de Ponta Delgada	41
3.1.4. Centro de Saúde da Povoação.....	42
3.1.5. Centro de Saúde da Ribeira Grande	43

3.1.6.	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	44
3.2.	Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação	45
3.2.1.	Principais Atividades Realizadas	46
3.3.	Serviço de Nutrição	47
3.3.1.	Caracterização do Serviço.....	47
3.3.2.	Nutrição Clínica.....	49
3.3.3.	Nutrição Comunitária e Saúde Pública	50
3.3.4.	Restauração Coletiva	51
3.3.5.	Atividade Científica	52
3.3.6.	Outras Atividades	54
3.4.	Serviço de Psicologia	54
3.4.1.	Caracterização do Serviço.....	54
3.4.2.	Consulta de Psicologia Clínica.....	57
3.4.3.	Consulta de Grupo.....	57
3.4.4.	Intervenção em Grupo no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada.....	58
3.4.5.	Intervenção no Domicílio.....	58
3.4.6.	Intervenção em Crise.....	58
3.4.7.	Intervenção nos Riscos Psicossociais	59
3.4.8.	Projeto Literacia em Saúde.....	59
3.4.9.	Intervenção Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção de Depressão Pós-Parto	60
3.4.10.	Outras Atividades	61
3.4.11.	Participação em Eventos Formativos	62
3.5.	Serviço Social.....	63
3.5.1.	Caracterização do Serviço.....	63
3.5.2.	Principais Atividades Realizadas	64
3.6.	Serviço de Saúde Oral.....	65
3.6.1.	Caracterização do Serviço.....	65
3.6.2.	Principais Atividades Realizadas	67
3.7.	Serviço de Radiologia	68
3.8.	Serviço de Cardiopneumologia	69
3.8.1.	Principais Atividades Realizadas	69

3.9. Saúde Escolar	69
3.9.1. Principais Atividades Realizadas	70
3.10. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce	72
3.10.1. Principais Atividades Realizadas	73
3.11. Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica	73
3.12. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário	74
3.13. Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória.....	75
3.13.1. Principais Atividades Realizadas	75
3.14. Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual	76
3.14.1. Principais Atividades Realizadas	77
3.15. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	78
3.15.1. Principais Atividades Realizadas	78
3.16. Equipa de Saúde Mental Comunitária.....	79
3.16.1. Principais Atividades Realizadas	79
3.17. Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco	80
3.18. Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada	81
4. Comissões	83
4.1. Comissão de Catástrofe	83
4.1.1. Principais Atividades Realizadas	83
4.2. Comissão de Ética para a Saúde.....	84
4.2.1. Principais Atividades Realizadas	84
4.3. Comissão de Farmácia e Terapêutica	85
4.3.1. Principais Atividades Realizadas	85
4.4. Comissão da Qualidade e Segurança / Grupo de Gestão de Risco.....	86
4.4.1. Principais Atividades Realizadas	86
4.5. UL-PPCIRA	89
4.5.1. Principais Atividades Realizadas	89

5.	Serviços de Suporte	91
5.1.	Recursos Humanos	91
5.1.1.	Caracterização do Serviço.....	91
5.1.2.	Caracterização dos Recursos Humanos da USISM.....	91
5.1.3.	Gestão de Recursos Humanos	92
5.1.4.	Progressões e Valorizações Remuneratórias.....	94
5.1.5.	Processamento de Vencimentos e Assiduidade	95
5.1.6.	Trabalho Suplementar	95
5.1.7.	Absentismo	96
5.1.8.	Gastos com Pessoal	96
5.1.9.	Plano de Recrutamento para 2026.....	97
5.2.	Recursos Financeiros	97
5.2.1.	Análise Orçamental	98
5.2.2.	Análise Financeira.....	99
5.3.	Núcleo de Formação Profissional.....	103
5.3.1.	Caracterização	103
5.3.2.	Principais Atividades Realizadas	103
5.4.	Serviço de Saúde Ocupacional	104
5.5.	Gabinete do Utente	106
5.6.	Serviço de Expediente e Arquivo	108
5.7.	Gabinete de Comunicação e Imagem	109
5.7.1.	Caracterização do Gabinete de Comunicação e Imagem	109
5.7.2.	Principais Atividades Realizadas	110

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Utentes Inscritos - 2024 e 2025	31
Tabela 2 - Cobertura Utentes a 31 de dezembro de 2025	31
Tabela 3 - Resultados dos Indicadores Contratualizados	34
Tabela 4 - Consultas de MGF - 2024 e 2025	35
Tabela 5 - Consultas de Enfermagem – 2024 e 2025	36
Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAU) - 2024 e 2025	36
Tabela 7 - Consultas de Saúde Oral – 2024 e 2025	37
Tabela 8 - Consultas de Medicina Física e de Reabilitação - 2024 e 2025.....	37
Tabela 9 - Sessões de Fisioterapia – 2024 e 2025	37
Tabela 10 - Consultas de Nutrição - 2024 e 2025	37
Tabela 11 - Consultas de Psicologia - 2024 e 2025	38
Tabela 12 - Atendimentos de Serviço Social - 2024 e 2025.....	38
Tabela 13 – Sessões de Terapia da Fala – 2024 e 2025	38
Tabela 14 – Consultas de Terapia Ocupacional – 2024 e 2025	39
Tabela 15 - Exames de Cardiopneumologia – 2024 e 2025.....	39
Tabela 16 – Exames de Radiologia - 2024 e 2025.....	39
Tabela 17 - Distribuição da Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação.....	46
Tabela 18 - Atividade Fisioterapia	46
Tabela 19 - Atividade Terapia da Fala.....	46
Tabela 20 - Atividade Terapia Ocupacional	47
Tabela 21 - Distribuição dos Recursos Humanos do Serviço de Nutrição por Centro de Saúde	48
Tabela 22 - Distribuição dos Recursos Humanos do Serviço de Psicologia por Centro de Saúde	56
Tabela 23 - Formações Frequentadas pelo Elementos do Serviço de Psicologia	62
Tabela 24 - Distribuição dos Elementos do Serviço Social pela USISM	63
Tabela 25 - Distribuição dos Elementos do Serviço de Saúde Oral pela USISM	66
Tabela 26 - Horário dos Serviços de Radiologia	68
Tabela 27 - Sessões de Educação para a Saúde.....	70
Tabela 28 - Necessidades de Saúde Especiais	71
Tabela 29 - Encaminhamentos	71
Tabela 30 - Constituição das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce.....	72
Tabela 31 - Acompanhamento das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce	73
Tabela 32 - Número de Consultas de Cessação Tabágica.....	74
Tabela 33 - Recursos Humanos da Equipa de Apoio Integrado Domiciliário	74
Tabela 34 - Indicadores da Reabilitação Respiratória Domiciliária	75
Tabela 35 - Recursos Humanos da Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual	77
Tabela 36 - Indicadores Clínicos Úlcera de Perna.....	77

Tabela 37 - Indicadores da Atividade Assistencial da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	78
Tabela 38 - Recursos Humanos da Equipa de Saúde Mental Comunitária	79
Tabela 39 - Resumo da Atividade Assistencial da Equipa de Saúde Mental Comunitária	80
Tabela 40 - Recursos Humanos afetos ao Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco	81
Tabela 41 - Recursos Humanos Afetos ao SAU do CSPD	81
Tabela 42 - Equipa da Comissão de Catástrofe	83
Tabela 43 - Índices de Desempenho ProQualidade.....	87
Tabela 44 - Sessões de Formação "Boas Práticas de Segurança do Doente"	88
Tabela 45 - Indicadores de Avaliação CQS/GGR	88
Tabela 46 - Indicadores de Avaliação PPCIRA.....	89
Tabela 47 - Caracterização dos Recursos Humanos da USISM	91
Tabela 48 - Mapa de Recrutamento	92
Tabela 49 - Resumo das Aposentações	93
Tabela 50 - Progressões e Valorizações Remuneratórias da Carreira Médica	94
Tabela 51 - Progressões e Valorizações Remuneratórias da Carreira de Enfermagem.....	94
Tabela 52 - Progressões e Valorizações Remuneratórias das Carreiras do Regime Geral, Técnico Superior de Saúde e de Sistemas e Tecnologias de Informação	95
Tabela 53 - Evolução do Trabalho Suplementar	95
Tabela 54 - Absentismo	96
Tabela 55 - Evolução dos Gastos com Pessoal	96
Tabela 56 - Mapa de Recrutamento para 2026.....	97
Tabela 57 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2025	98
Tabela 58 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2025	98
Tabela 59 - Balanço, Exercício 2025-2024	100
Tabela 60 - Demonstração de Resultados, Exercício 2025 - 2024	102
Tabela 61 - Recursos Humanos do Núcleo de Formação Profissional.....	103
Tabela 62 - Resumo da Participação em Ações de Formação Internas	103
Tabela 63 - Recursos Humanos do Serviço de Saúde Ocupacional	105
Tabela 64 - Resumo das Ações de Vigilância em Saúde do Serviço de Saúde Ocupacional	105
Tabela 65 - Recursos Humanos do Gabinete do Utente	107
Tabela 66 - Distribuição das Exposições ao Gabinete do Utente por Centro de Saúde e Tipologia.....	107
Tabela 67 - Resumo de Outras Atividades do Gabinete do Utente.....	107
Tabela 68 - Recursos Humanos do Serviço de Expediente e Arquivo	108
Tabela 69 - Recursos Humanos do Gabinete de Comunicação e Imagem	109
Tabela 70 - Indicadores Redes Sociais da USISM.....	110

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da USISM	17
Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel	27
Figura 3 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na USISM	32

Siglas, acrónimos e abreviaturas utilizadas

CA – Conselho de Administração
CC – Comissão de Catástrofe
CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica
CMVMC – Consumo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
CQS – Comissão de Qualidade e Segurança
CS – Centro de Saúde
CSL – Centro de Saúde da Lagoa
CSN – Centro de Saúde do Nordeste
CSP – Centro de Saúde da Povoação
CSPD – Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG – Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC – Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas
CV – Cateter Vesical
DGS – Direção-Geral da Saúde
DRS – Direção Regional da Saúde
EAID – Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
ECSCP – Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos
EPER – Entidade Pública Empresarial Regional
ERC – Enterobactérias Resistentes aos Carbapenemes
ETSR – Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
GCL – Grupo de Coordenação Local
GCR – Grupo de Coordenação Regional
GU – Gabinete do Utente
HbA1c – Hemoglobina Glicada A1c
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo, EPR
HM – Higienização das mãos
ICPC – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários
IMC – Índice de Massa Corporal
ITU – Infecções do Trato Urinário
ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores
LVA – Linha de Vigilância Ativa (combate COVID-19)
LVE – Linha de Vigilância Epidemiologia (combate COVID-19)
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MFR – Medicina Física e de Reabilitação

MGF – Medicina Geral e Familiar

MRMI – *Medical Response to Major Incident*

NFPID – Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

OMS – Organização Mundial de Saúde

PBCI – Precauções Básicas do Controlo da Infecção

PEE – Plano de Emergência Externo

PEI – Plano de Emergência Interno

PIP – Programa de Intervenção Precoce

PPCIRA – Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

RH – Recursos Humanos

RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

SABA – Solução antissética de base alcoólica

SF – Serviço de Fisioterapia

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAPRA – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores

SIGRHARA – Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SRAS – Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SR – Serviço de Radiologia

SRH – Serviço de Recursos Humanos

SRS – Serviço Regional de Saúde

SSO – Serviço de Saúde Ocupacional

STF – Serviço de Terapia da Fala

STO – Serviço de Terapia Ocupacional

Td – Vacina contra tétano e difteria

TSA – Técnico de Saúde Ambiental

TSDT – Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

UCCI – Unidades de Cuidados Continuados Integrados

US – Unidade de Saúde

USI – Unidade de Saúde de Ilha

USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

USP – Unidade de Saúde Pública

VD – Visita Domiciliária

VE – Vigilância Epidemiológica

VHB – Vírus da hepatite B

Nota Introdutória

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, doravante designada por USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

A 10 de outubro de 2023 foi publicado o Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel criando o Centro de Saúde da Lagoa com as Unidades de Saúde de Água de Pau e Lagoa, anteriormente atribuídas ao Centro de Saúde de Ponta Delgada.

O Relatório de Atividades referente a 2025 pretende, através do esforço conjunto dos profissionais da USISM, relatar a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. A metodologia escolhida para a elaboração deste relatório assentou na recolha de contributos das diferentes unidades orgânicas, que foram posteriormente trabalhados com vista à uniformização de conteúdo, linguagem e estilo.

Procura-se, neste relatório, caracterizar a USISM, designadamente, a sua missão, atribuições, visão, valores e vetores estratégicos, a sua estrutura e a rede de prestação de cuidados. São refletidas as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas e os resultados por elas alcançados. E, em prol da transparência, são dados a conhecer os objetivos e metas contratualizados externamente com a DRS.

Espelham-se aqui os factos ocorridos durante o ano de 2025, de natureza exógena e endógena, e o contexto socioeconómico do país, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população, pelo crescimento das necessidades em saúde, pelo aumento da fatura com as tecnologias de saúde e, principalmente, pela herança deixada pela conjuntura pandémica cujo término foi anunciado pela OMS a 5 de maio de 2023.

No ano em análise, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas pela tutela. Através do processo de contratualização com a DRS, comprometeu-se relativamente aos resultados em saúde a atingir e à metodologia de acompanhamento subjacente.

À semelhança dos anos transatos a prestação de cuidados foi a prioridade na gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas. Procurando melhor efetividade e eficiência, foram definidas estratégias e privilegiadas áreas de intervenção da USISM, dando primazia, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica.

Acresce a estes desafios constantes, a situação de calamidade ocorrida no Hospital do Divino Espírito Santo: o incêndio ocorrido numa área técnica, a 4 de maio de 2024, que obrigou à evacuação de todos os

doentes e ao encerramento total desta unidade. Esta situação impactou e continua a influenciar a atividade da USISM: obrigou a reativar enfermaria para internamento, a aumentar a capacidade de resposta a situações urgentes e a redefinir um conjunto de procedimentos/circuitos em curso.

Pretende-se que este relatório seja o reflexo da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, fomentando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

O Relatório de Atividades de 2025, da USISM, integra-se no ciclo de gestão preconizado no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de outubro, que procede à harmonização, na Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 33/2010/A, de 18 de novembro, n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, n.º 3/2017/A, de 13 de abril, e n.º 12/2018/A, de 22 de outubro.

A elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, é essencial para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço, para a coerência e harmonia da ação de todos os dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

1. Caracterização da USISM

Em dezembro de 2011, no âmbito da política de reestruturação do Serviço Regional de Saúde, foram criadas as Unidades de Saúde de Ilha, com o intuito de adequar a organização dos serviços prestadores de cuidados de saúde a uma melhor resposta às necessidades em saúde da população, de forma mais eficiente e eficaz.

A USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro atualizada pela publicação, a 10 de outubro de 2023, do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro

Conta com 977 trabalhadores, entre médicos, técnicos superiores de saúde (psicólogos e nutricionistas) e do regime geral (médicos dentistas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, gestores, entre outros), enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica (fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnicos de saúde ambiental, entre outros), especialistas e técnicos de informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

1.1. Missão e atribuições

A USISM tem a **missão** de garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da ilha de São Miguel.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência.

Atribuições

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;

- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime de ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos;
- Participação no ensino pré e pós-graduado;
- Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpar, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde, na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

1.3. Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a USISM e os seus colaboradores pautam-se pelos seguintes valores:

Responsabilidade

Os atos da USISM são praticados de forma profissional, consciente e refletida. A USISM cumpre com diligência as tarefas e atividades com as quais se compromete e assume as consequências dos seus atos.

Transparência

A USISM implementa e monitoriza o seu compromisso relativo à transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta e dialogante com todos

os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente utentes, trabalhadores, parceiros e a comunidade em geral.

Integridade

A USISM e os seus trabalhadores atuam com honestidade, retidão e imparcialidade.

Inovação

No contexto de uma realidade em acelerada mutação, a USISM aposta em novos serviços, processos, procedimentos, formas organizacionais, tecnologias e estratégias, tendo em vista a criação de valor para os utentes, profissionais e comunidade em geral.

Trabalho em equipa

A USISM promove o trabalho em equipa, confiante no esforço coletivo para a resolução de problemas e para a inovação de processos e procedimentos. Incentiva fortemente a colaboração entre unidades orgânicas e profissionais.

Orientação para resultados

A USISM assume objetivos exigentes e está comprometida com a concretização dos mesmos, procurando superar obstáculos e dificuldades. Define objetivos estratégicos e prioritários e procura lidar de forma serena e eficiente com focos de pressão e urgência.

1.4. Vetores Estratégicos

Os vetores estratégicos são as grandes linhas de atuação da USISM. Permitem enquadrar a estratégia prosseguida, articulando missão e visão.

Orientação para o Utente

A razão da existência da USISM são os utentes. Assim, na vertente assistencial, a atividade da USISM é conduzida no sentido da satisfação das necessidades de saúde da população. Orienta-se para a pessoa, para os diferentes problemas e tipos de intervenção em saúde. Procura ter um conhecimento real da relação de cada pessoa com a sua família e a comunidade que a rodeia. Atua essencialmente ao nível da promoção e prevenção primária dos cuidados de saúde, não descurando as restantes vertentes da prestação de cuidados.

Qualidade

Garantir o acesso universal e igualitário às ações para a promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação, disponibilizando serviços de qualidade que vão ao encontro das expectativas dos cidadãos, é um dever institucional. Assim, a USISM, consciente das suas responsabilidades em termos de qualidade, promove a introdução e implementação de medidas de melhoria contínua na qualidade assistencial e organizacional.

Comunicação e Transparência

A USISM implementa e monitoriza o cumprimento do seu compromisso relativo à comunicação e transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta, dialogante e interativa com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente, utentes, colaboradores, parceiros e a comunidade em geral.

Ética

A USISM suporta a sua atividade num Código de Ética, o qual reúne um conjunto de valores, princípios e normas que orientam a ação dos colaboradores. Todos estão obrigados ao dever de sigilo relativamente aos factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções, salvo lei que disponha em contrário ou decisão judicial que imponha a sua relevação.

Desenvolvimento do Capital Humano

A USISM promove a qualificação e o desempenho profissional dos seus colaboradores, através de ações de formação, valorizando, também, a realização de protocolos com entidades públicas e privadas, em articulação inter e intrainstitucional, num contexto de abertura e partilha de conhecimentos, em prol da melhoria dos cuidados de saúde.

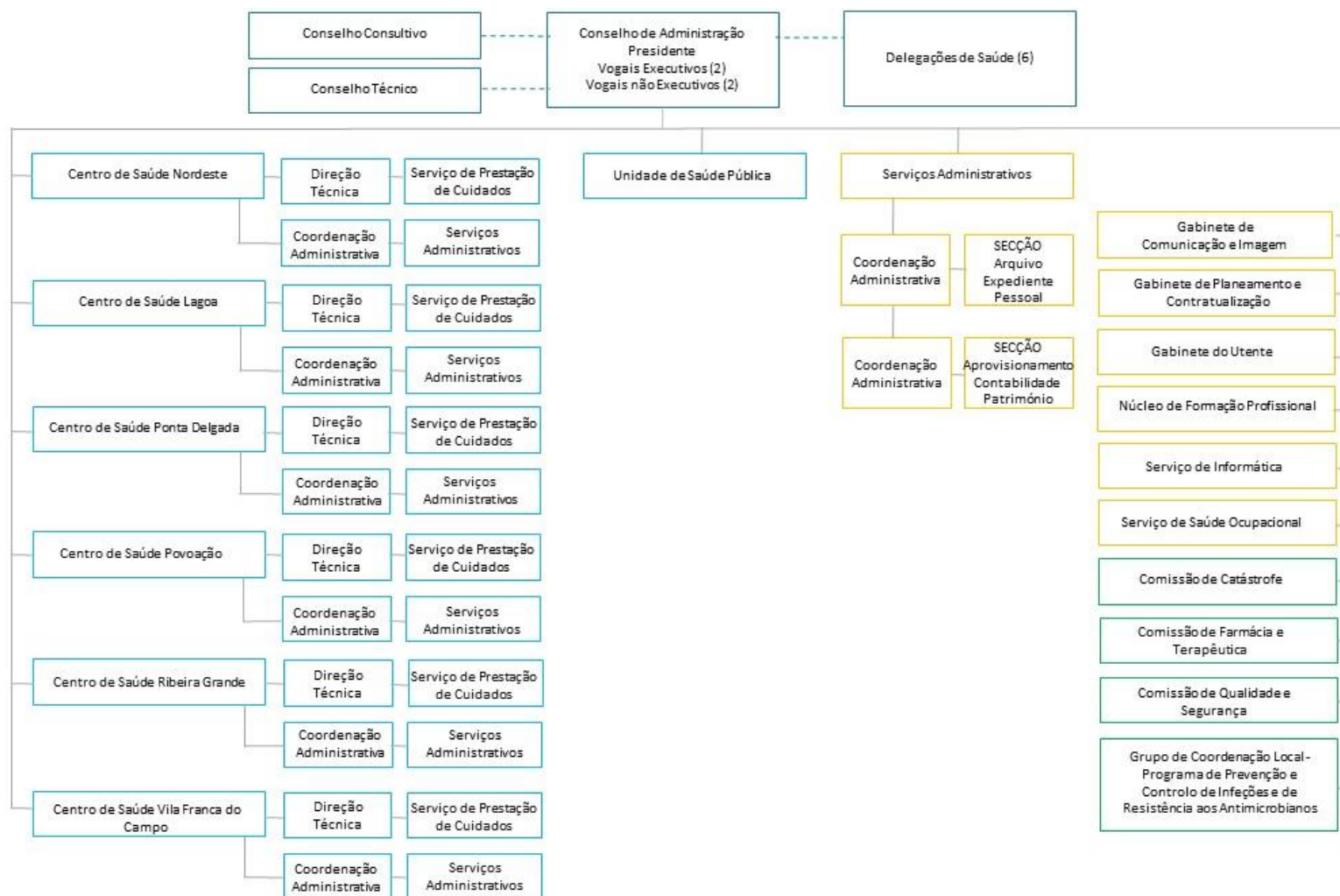
Parcerias

A USISM desenvolve políticas de parceria, tendo em vista o desenvolvimento e a prossecução da sua missão, visão e valores com entidades públicas e privadas.

1.5. Estrutura

1.5.1. Organograma

Figura 1 - Organograma da USISM



1.5.2. Órgãos de Administração

Conforme estipula o Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, são órgãos da USISM:

- Conselho de Administração;
- Conselho Técnico;
- Conselho Consultivo.

Conselho de Administração

Competências de Direção

- Dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição;
- Assegurar a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de intervenção;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho de administração e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde;
- Aprovar o Regulamento da USISM;
- Definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USISM e assegurar o seu cumprimento;
- Elaborar o plano anual de atividades e o orçamento;
- Elaborar o plano plurianual e o respetivo orçamento previsional;
- Elaborar o relatório anual de atividades e a conta de gerência;
- Assegurar a articulação entre os diversos serviços da USISM;
- Planear e coordenar as atividades de prestação de cuidados de saúde;
- Celebrar contratos-programa com a DRS, protocolos de colaboração ou de apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições, públicas e privadas, no âmbito das suas atividades e visando atingir os seus objetivos;
- Promover a formação do pessoal;
- Determinar medidas adequadas sobre as reclamações e queixas dos utentes;
- Avaliar sistematicamente o desempenho global do funcionamento da USISM;
- Gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais da USISM;
- Promover a cobrança e arrecadação das receitas;
- Autorizar a realização de despesas e o seu pagamento;
- Promover a organização da contabilidade e o cadastro dos bens;
- Contratar a prestação de serviços com terceiros.

Membros

- Presidente - Sandra da Conceição de Sousa Pereira da Silva;
- Vogal Executivo – José Carvalho Oliveira Santos;
- Vogal Executiva – Maria Manuela Rodrigues da Silva Duarte Ferreira;
- Vogal Não Executiva – Maria João Martins Melo (até 14/09/2025) e André Garrão Silva Soares (a partir de 15/09/2025);
- Vogal Não Executivo – Virgílio Fernando Ferreira Vieira.

Conselho Técnico

Competências de apoio técnico

- Cooperar com o conselho de administração da USISM e com as direções técnicas das entidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Pronunciar-se, por iniciativa própria ou por solicitação, sobre as matérias da sua competência, nomeadamente visando fomentar a articulação entre as entidades prestadoras de cuidados de saúde, harmonizar a atividade dos diferentes prestadores de cuidados e estimular a eficiência na utilização dos recursos humanos e financeiros disponíveis, numa lógica de otimização, por forma a promover uma atuação técnica dentro de parâmetros de qualidade, no respeito pelos princípios da ética e da deontologia;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho técnico e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- A presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração;
- Os diretores clínicos e de enfermagem de cada um dos centros de saúde;
- Um representante dos técnicos superiores de saúde;
- Um representante dos técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- Um representante dos técnicos superiores de serviço social.

Conselho Consultivo

Competências de apoio consultivo

- Emitir parecer sobre os planos e relatórios de atividades da USISM;

- Pronunciar-se sobre o funcionamento dos serviços de saúde na ilha e sobre quaisquer outras matérias relacionadas com os serviços de saúde;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho consultivo e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

Membros

- Dois representantes de cada uma das assembleias municipais da ilha;
- Presidentes de cada uma das câmaras municipais existentes na ilha;
- Um representante de cada uma das misericórdias com sede na ilha;
- Um representante das instituições particulares de solidariedade social sediadas na ilha;
- O presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração da USISM.

Direção

- Presidente - Maria da Graça Silva Machado (representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada);
- Secretária - Maria da Conceição Frias (representante da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo);
- Secretária - Patrícia Cymbron (representante das instituições particulares de solidariedade social – Instituto de Apoio à Criança).

1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas

A atividade assistencial da USISM é suportada, transversalmente, por serviços de apoio administrativo e por comissões técnicas, conforme abaixo descrito.

Pessoal, expediente e arquivo

Competências

- Executar as operações administrativas relacionadas com o recrutamento, gestão corrente e mobilidade do pessoal;
- Organizar e manter atualizado o cadastro e o registo biográfico do pessoal;
- Assegurar a receção e expedição da correspondência e documentação;
- Marcar consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Prestar apoio administrativo às unidades funcionais;
- Organizar e manter o arquivo geral da USISM;
- Emitir certidões;
- Organizar o trabalho dos motoristas e do pessoal auxiliar;
- Efetuar as operações de controlo da assiduidade e pontualidade do pessoal.

Contabilidade, património e aprovisionamento

Competências

- Elaborar a proposta de orçamento da USISM;
- Organizar o projeto de orçamento, de acordo com as propostas dos serviços;
- Processar as remunerações devidas ao pessoal;
- Processar as despesas com aquisição de bens e serviços e encargos diversos;
- Controlar as contas correntes relativas a fornecedores e quaisquer outras entidades;
- Pagar reembolsos e participações aos utentes;
- Assegurar as operações contabilísticas;
- Propor alterações orçamentais e transferências de verbas, de acordo com a execução efetuada e a evolução verificada nas despesas;
- Executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços e com a alienação de quaisquer bens;
- Emitir certidões;
- Promover, acompanhar e verificar as atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos;
- Administrar o parque automóvel;
- Organizar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Competências

- Propor e desenvolver políticas e estratégias de comunicação e imagem;
- Promover e monitorizar interna e externamente a imagem da USISM;
- Zelar pela aplicação da identidade visual da instituição, assegurando o uso/divulgação coerente da mesma em todos os documentos e suportes de circulação interna e externa;
- Assegurar a gestão, produção e divulgação de conteúdos para suportes de comunicação internos e externos;
- Assessorar o Conselho de Administração nas relações com os meios de comunicação social;
- Divulgar factos e eventos de interesse a nível interno e externo;
- Acompanhar, recolher e tratar a informação noticiosa de interesse para a instituição e assegurar a criação de suportes de divulgação da mesma;
- Dinamizar a comunicação interna.

Gabinete de Planeamento e Contratualização

Competências

- Participar no processo de contratualização interna e externa, designadamente em matéria de elaboração e revisão de indicadores e na monitorização da execução;
- Colaborar na avaliação do desempenho das unidades de saúde, de forma periódica e de acordo com os objetivos, as metas e os indicadores definidos em sede de contratualização e as orientações do CA;
- Desenvolver instrumentos de apoio à gestão, com o objetivo de promover a otimização de recursos;
- Apoiar a implementação de novos modelos de gestão em saúde;
- Proceder à recolha, tratamento, análise e disponibilização de dados estatísticos, fiáveis e em tempo útil, para fins de gestão interna e disponibilização a entidades externas;
- Acompanhar e monitorizar os contratos de prestação de serviços que o CA determine;
- Analisar a viabilidade económico-financeira de projetos de investimento mediante solicitação do CA.

Gabinete do Utente

Competências

- Suportar a comunicação entre o utente e a instituição;
- Acolher e tratar sugestões, reclamações, elogios e qualquer outra mensagem relacionada com os serviços prestados nas diferentes unidades de saúde;
- Verificar as condições de acesso dos utentes aos cuidados de saúde;
- Informar os utentes sobre os seus direitos e deveres como utilizadores dos cuidados de saúde primários.

Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

Competências

- Identificar as necessidades de formação dos colaboradores da USISM;
- Conceber, organizar, promover e apoiar a formação e os eventos formativos na USISM;
- Contribuir para a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para a valorização pessoal e profissional;
- Proporcionar a realização de ações de formação que respondam às necessidades específicas dos serviços da USISM e adequadas à qualificação profissional dos seus colaboradores;
- Promover a aquisição, o desenvolvimento e a melhoria contínua de capacidades e competências dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para o aumento da eficiência e eficácia dos serviços;

- Colaborar com os profissionais no desenvolvimento de estudos/projetos de investigação & desenvolvimento que promovam a missão da USISM, incluindo a investigação multidisciplinar em áreas estratégicas;
- Colaborar, mediante celebração de protocolos, com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino e outras organizações, na conceção, desenvolvimento e implementação de estudos/projetos de investigação no domínio da saúde;
- Integrar os resultados dos estudos/projetos de investigação desenvolvidos na USISM nas dinâmicas de formação dos colaboradores, de modo que possam ser implementados nas suas práticas profissionais, contribuindo para a melhoria da prestação de cuidados;
- Fomentar o intercâmbio científico com outras instituições/estruturas regionais e nacionais ligadas à investigação, nomeadamente a participação em redes e projetos de investigação;
- Gerir o fluxo de dados relacionado com a implementação de estudos/projetos de investigação, salvaguardando os princípios éticos e deontológicos vigentes, bem como as disposições legais relativas à proteção de dados dos utentes e dos colaboradores da USISM;
- Colaborar nas atividades de investigação e eventos formativos propostos pela DRS/SRS.

Serviço de Informática

Competências

- Assegurar a implementação dos sistemas de informação e comunicação necessários ao cumprimento da missão da USISM;
- Gerir e assegurar a manutenção de sistemas e das infraestruturas tecnológicas;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores no âmbito dos sistemas e infraestruturas tecnológicas.

Serviço de Saúde Ocupacional

Competências

- Assegurar a proteção e a promoção da saúde de todos os colaboradores da instituição;
- Prevenir riscos profissionais;
- Zelar pela proteção da saúde e do bem-estar dos colaboradores;
- Promover ambientes de trabalho saudáveis.

Comissão de Catástrofe

Competências

- Apoiar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe;

- Assegurar o relacionamento com entidades internas e externas no sentido de garantir a eficácia das operações a desenvolver e dos recursos a mobilizar;
- Assegurar a articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e com outras entidades que intervêm em catástrofe, como sejam, as corporações de bombeiros, forças de segurança, etc.;
- Promover a elaboração de planos de catástrofe e emergência;
- Desenvolver as ações internas e externas necessárias a uma atuação eficaz do pessoal e serviços potencialmente envolvidos;
- Organizar ações de prevenção, informação e sensibilização dos profissionais;
- Promover, em articulação com as entidades com competência específica, ações de vistoria ou auditoria às instalações da USISM, tendo em vista a verificação de condições de segurança ou condições propiciadoras de catástrofes.

Comissão de Farmácia e Terapêutica

Competências

- Avaliar a adoção das normas de orientação clínicas emitidas pela Direção-Geral da Saúde e pela Direção Regional de Saúde e emitir parecer sobre a sua adoção;
- Monitorizar a prescrição, dispensa e utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde na USISM;
- Pronunciar-se sobre a adequação da prescrição aos utentes, quando solicitado pelo seu presidente e sem quebra das normas deontológicas;
- Selecionar, designadamente entre as alternativas terapêuticas previstas no Formulário Nacional de Medicamentos, a lista de medicamentos que serão disponibilizados pela instituição e implementar e monitorizar o cumprimento, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e Serviço Regional de Saúde (SRS), dos critérios de utilização de medicamentos emitidos pela Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica e dos protocolos de utilização na entidade, de acordo com os critérios e condições de utilização dos medicamentos aí previstos;
- Elaborar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde e respetivas atualizações;
- Elaborar parecer sobre a proposta de inclusão ou exclusão de novos produtos a integrar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde da USISM, em documento próprio para o efeito;
- Monitorizar os dados resultantes da utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde no contexto do SRS, nomeadamente através dos registos que tenham sido considerados necessários no âmbito de decisões de financiamento das tecnologias de saúde;

- Diligenciar a promoção de estratégias efetivas na utilização racional do medicamento na instituição;
- Propor e recomendar o que tiver por conveniente, dentro das suas matérias.

Comissão de Qualidade e Segurança

Competências

- Atuar como órgão consultivo do CA no âmbito do programa de melhoria da qualidade e segurança, acreditação e certificação;
- Implementar a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde, parte integrante do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020;
- Atuar como um pilar da governação clínica, fundamentado numa prática baseada na evidência e na auditoria da qualidade;
- Definir estratégias e linhas orientadoras para o normal funcionamento da CQS;
- Assegurar o desenvolvimento, a implementação e a monitorização sistemática do modelo de gestão da qualidade dos serviços prestados na USISM;
- Assessorar a implementação dos processos de acreditação e certificação dos serviços e centros de saúde;
- Produzir e promover a atualização de documentação normativa (de carácter técnico, clínico e organizacional), que suporte a uniformização de práticas nas unidades funcionais e serviços da USISM;
- Orientar a divulgação de toda a informação no âmbito dos programas de melhoria da qualidade e segurança do utente;
- Gerir o Sistema de Gestão Documental da Qualidade como ferramenta de registo da documentação produzida, no âmbito das suas competências;
- Colaborar na definição de políticas gerais para a organização e estimular a melhoria contínua das atividades;
- Acompanhar os projetos de gestão da qualidade de forma sistematizada, monitorizando os indicadores da qualidade organizacional, bem como as propostas de melhoria daí resultantes;
- Analisar os resultados da monitorização do grau de satisfação dos utentes e dos colaboradores, bem como as propostas de melhoria apresentadas;
- Proceder à avaliação da cultura de segurança do utente, nos moldes definidos pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde para os cuidados de saúde primários;
- Reunir, quando considerado necessário, com o CA e com as comissões e direções técnicas/responsáveis pela coordenação de serviços, com o objetivo de discutir a implementação das atividades no âmbito da qualidade e segurança;
- Propor ao CA, a nomeação de grupos de trabalho, de duração temporária, para fins específicos, sempre que necessário;

- Emitir pareceres sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da qualidade apresentados pelos serviços e/ou comissões e grupos de trabalho constituídos.

Grupo de Coordenação Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

Competências

- Supervisionar as práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos;
- Garantir o cumprimento obrigatório dos programas de vigilância epidemiológica de infeção associada a cuidados de saúde e de resistências aos antimicrobianos, nomeadamente a vigilância e notificação de microrganismos-problema e de microrganismos alerta e a implementação de auditorias clínicas internas;
- Garantir práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- Garantir o retorno da informação sobre vigilância epidemiológica de infeção e de resistências aos antimicrobianos às unidades clínicas;
- Colaborar no processo de notificação das doenças de declaração obrigatória;
- Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental, sobretudo a higienização de superfícies frequentemente manuseadas;
- Promover e corrigir as práticas de uso de antibióticos, nomeadamente através da implementação de programa de assistência à prescrição antibiótica, tanto em profilaxia como em terapêutica, permitindo ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos a anulação do uso de antibióticos em situações em que não estão indicados ou utilizados por tempo superior ao necessário;
- Rever e validar as prescrições de, pelo menos, carbapenemes e fluoroquinolonas, nas primeiras 96 horas de terapêutica.

1.5.4. Rede de prestação de cuidados

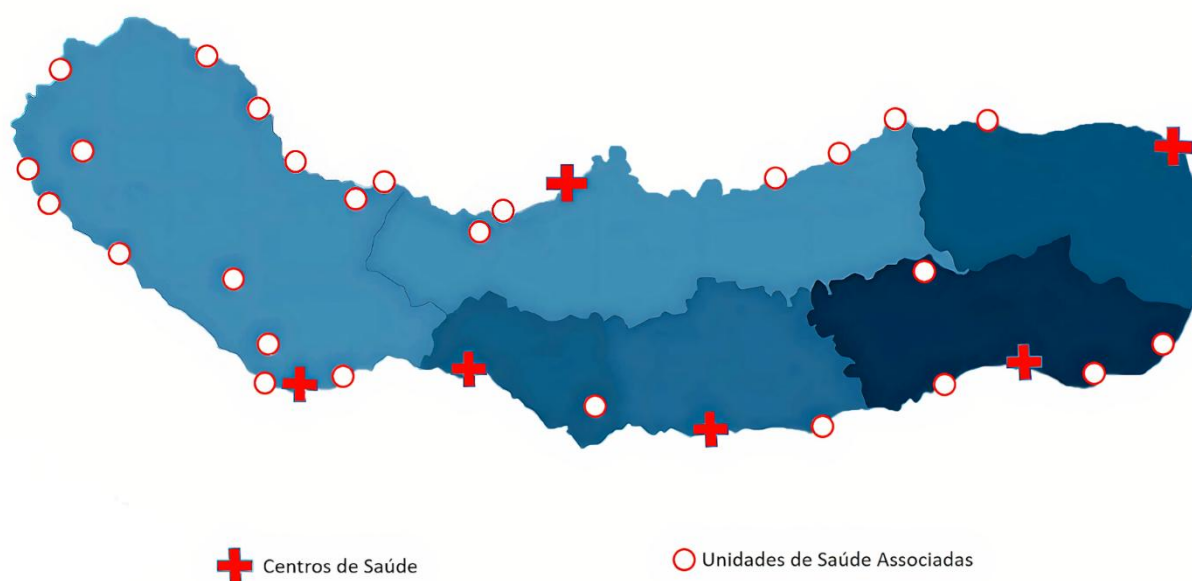
A USISM presta cuidados de saúde através dos **centros de saúde**, promovendo:

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;

- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes em especial situação de risco, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos.

A USISM é constituída por 6 centros de saúde, que se desdobram em 26 unidades de saúde adicionais, distribuídas pela ilha.

Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel



Centro de Saúde Nordeste

- Unidade de Saúde Achada

Centro de Saúde Lagoa

- Unidade de Saúde Água de Pau

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Unidade de Saúde Arrifes
- Unidade de Saúde Candelária
- Unidade de Saúde Capelas
- Unidade de Saúde Covoada
- Unidade de Saúde Fenais da Luz
- Unidade de Saúde Feteiras
- Unidade de Saúde Ginetes
- Unidade de Saúde Livramento
- Unidade de Saúde Mosteiros
- Unidade de Saúde Relva
- Unidade de Saúde Remédios
- Unidade de Saúde Santo António
- Unidade de Saúde São Vicente
- Unidade de Saúde Sete Cidades

Centro de Saúde Povoação

- Unidade de Saúde Água Retorta
- Unidade de Saúde Faial da Terra
- Unidade de Saúde Furnas
- Unidade de Saúde Ribeira Quente

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Unidade de Saúde Fenais da Ajuda
- Unidade de Saúde Lomba da Maia
- Unidade de Saúde Maia
- Unidade de Saúde Pico da Pedra
- Unidade de Saúde Rabo de Peixe

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Unidade de Saúde Ponta Garça

Da **carteira de serviços**, fazem parte:

Centro de Saúde Nordeste

- Análises Clínicas
- Cuidados Domiciliários
- Aulas de Preparação para o parto
- Cardiopneumologia
- Cessação Tabágica
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) / Internamento

Centro de Saúde Ponta Delgada

- Aulas de Preparação para o parto
- Centro de Diagnóstico Pneumológico
- Cessação Tabágica
- Enfermagem
- Enfermagem de Reabilitação (transversal)
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (transversal)
- Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição

Centro de Saúde Lagoa

- Cessação Tabágica
- Cuidados Domiciliários
- Enfermagem
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço de Atendimento Complementar
- Serviço Social

Centro de Saúde Povoação

- Análises Clínicas
- Aulas de Preparação para o parto
- Cessação Tabágica
- Cuidados Domiciliários
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

- Psicologia
- Raio X
- Saúde Mental Comunitária (transversal)
- Saúde Ocupacional
- Serviço de Atendimento Complementar
- Serviço de Atendimento Urgente
- Serviço Social
- Terapia da Fala
- Unidade de Saúde Pública

Centro de Saúde Ribeira Grande

- Análises Clínicas
- Aulas de Preparação para o parto
- Cessação Tabágica
- Cuidados Domiciliários
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Suporte Imediato de Vida (SIV)
- Terapia da Fala
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Aulas de Preparação para o parto
- Cardiopneumologia
- Cessação Tabágica
- Cuidados Domiciliários
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Intervenção Precoce
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

2. Resultados da atividade

2.1. População Inscrita (Utentes)

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2025, contavam com 152 050 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado na tabela seguinte.

Relativamente ao número de utentes inscritos na USISM foi observável aumento de 0,5% (+755 utentes), entre os períodos de 2024 e 2025. Sendo que todos os centros de saúde registaram um aumento no número de utentes inscritos.

Tabela 1 - Utentes Inscritos - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	15 748	4 898	80 266	6 414	32 253	11 716	151 295
2025	15 845	4 924	80 541	6 416	32 578	11 746	152 050
Δ 2024-2025	97	26	275	2	325	30	755
% 2024-2025	1%	1%	0%	0%	1%	0%	0,5%

A taxa de cobertura estabilizou-se nos 95%. Para este cálculo passou-se a incluir os utentes inscritos como “Sem Médico de Família por Opção” no total de utentes “Sem Médico de Família”.

Tabela 2 - Cobertura Utentes a 31 de dezembro de 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
Sem Médico de Família	127	41	3 665	15	2 845	812	7 505
Com Médico de Família	15 718	4 883	76 878	6 400	29 733	10 933	144 545
Total	15 845	4 924	80 541	6 416	32 578	11 746	152 050
Taxa Cobertura	99%	99%	95%	100%	91%	93%	95%

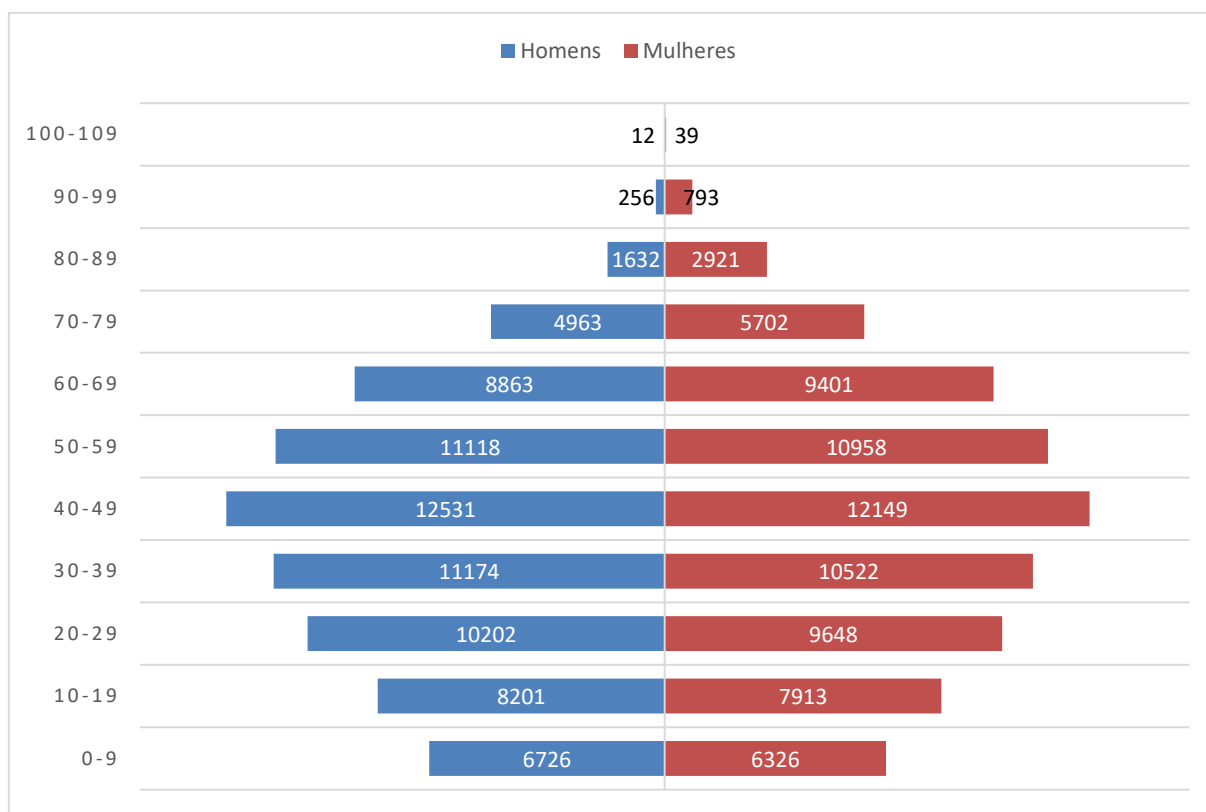
Análise Demográfica dos Utentes da USISM

A pirâmide etária dos utentes inscritos na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel apresenta a forma de uma pirâmide constritiva ou em "bolbo", típica de uma população em fase de envelhecimento demográfico e com um forte peso da população em idade ativa:

- Redução da Natalidade;
- Concentração na Idade Ativa;
- Aumento da Esperança de Vida e Feminização da Velhice.

Esta estrutura populacional indica que a USISM terá de continuar a adaptar os seus serviços a uma dupla realidade. Por um lado, exige-se uma forte capacidade de resposta na promoção da saúde, prevenção e rastreio direcionada à grande massa de população ativa. Por outro lado, o alargamento progressivo do topo da pirâmide antecipa um aumento na procura de cuidados geriátricos, apoio domiciliário e gestão de doenças crónicas, exigindo recursos adequados para responder às necessidades de uma população cada vez mais envelhecida.

Figura 3 - Pirâmide Etária dos Utentes Inscritos na USISM



2.2. Contratualização

O processo de contratualização é anual e dividido em duas fases: contratualização externa entre a USISM e a DRS e, posteriormente, contratualização interna entre a USISM e os seus centros de saúde.

Em 2025, a USISM atingiu 4 dos 30 indicadores contratualizados sendo que ao nível dos centros de saúde, o da Povoação e do Nordeste destacam-se pela positiva apresentando 16 indicadores cujos resultados estão dentro dos valores contratualizados, seguidos pelos centros de saúde de Ribeira Grande com 6, de Vila Franca do Campo com 5, Ponta Delgada com 4 e, por último, pelo de Lagoa com 1 indicador cumprido.

Alguns indicadores são afetados negativamente pela criação do Centro de Saúde da Lagoa e outros foram impactados pelo ocorrido no HDES. Adicionalmente, os resultados obtidos são justificados, em parte, pela falta considerável de recursos humanos na USISM para a dimensão da população residente na ilha de São Miguel, pelas limitações do parque informático e constrangimentos dos sistemas de informação e pelo conjunto de outras atividades de especial relevo, realizadas pelos profissionais de saúde da USISM, e que não são contabilizadas nestes indicadores: Equipa de Saúde Escolar, Equipa Saúde Mental Comunitária, Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, Equipa de Apoio Integrado Domiciliário, Comissão de Qualidade e Segurança, Comissão de Catástrofe, etc... sendo que a sua produção unitária é muito inferior às consultas de ambulatório mas que trazem muitos ganhos em saúde para a população Micaelense.

De forma detalhada, estes são os resultados de 2025, verificados em cada indicador, por centro de saúde:

Tabela 3 - Resultados dos Indicadores Contratualizados

Indicador	Meta	USISM	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC
3.12.01 - Proporção de consultas realizadas pelo respetivo MF	84%	85%	81%	96%	87%	69%	88%	76%
3.15.02 - Taxa de utilização global de consultas médicas nos últimos 3 anos	82%	84%	81%	93%	82%	94%	88%	88%
3.15.03 - Taxa de utilização global de consultas de enfermagem nos últimos 3 anos	90%	82%	78%	93%	79%	93%	86%	82%
C.1.V1 - Tempo Médio de Resposta para a realização de consultas a utentes com Médico de Família	15	67	61	44	66	38	84	22
A.1 - Proporção de utentes com MF, com pelo menos uma consulta com o seu MF, nos últimos 3 anos	78%	74%	63%	87%	74%	83%	76%	74%
3.22.01 - Taxa de utilização de consultas de Planeamento Familiar	30%	20%	15%	37%	18%	47%	16%	23%
5.04.01 - Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	30%	22%	14%	82%	21%	34%	15%	20%
5.07.03 - Proporção de diabéticos com pelo menos um formulário do pé diabético registado no último ano	55%	45%	52%	83%	34%	77%	51%	52%
5.13.05 - Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	55%	54%	52%	72%	51%	71%	56%	50%
S.5.E - Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	32%	28%	26%	28%	30%	25%	24%	26%
S.6.A - Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	70%	67%	65%	65%	68%	67%	65%	71%
5.25 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos	45%	41%	39%	74%	39%	73%	32%	44%
6.20 - Proporção de utentes com hipertensão arterial com idade inferior a 65 anos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	36%	29%	29%	46%	25%	48%	33%	27%
6.22.01 - Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida	60%	56%	41%	96%	56%	78%	58%	52%
DA.20 - Proporção de puérperas com pelo menos 5 consultas médicas ou de enfermagem na gravidez e com RP	35%	22%	18%	64%	16%	58%	19%	47%
6.91 - Percentagem de fumadores a quem foi realizada intervenção breve de cessação tabágica	50%	14%	22%	83%	8%	54%	4%	19%
9.01 - Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia no período em análise	8%	6%	3%	14%	5%	10%	7%	5%
DA.17 - Percentagem de Pessoas com depressão major com consulta até 8 semanas após prescrição inicial antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	34%	39%	33%	44%	39%	41%	34%	47%
DA.19 - Proporção de fumadores que teve pelo menos uma consulta com equipa de intervenção em cessação tabágica	25%	7%	11%	8%	7%	12%	3%	7%
COA.1 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA (faixa etária entre os 45 e 74 anos)	80%	72%	79%	N.A.	N.A.	N.A.	71%	73%
COA.2 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA (faixa etária entre os 25 e 64 anos)	65%	42%	N.A.	42%	45%	124%	22%	35%
COA.3 - Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA (faixa etária entre os 50 e os 74 anos)	40%	22%	N.A.	1%	32%	4%	4%	1%
PICCOA - Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores (faixa etária entre os 40 e os 75 anos)	55%	27%	N.A.	16%	20%	33%	54%	27%
7.07.01 - Despesa média de MCDT prescritos por utilizador (baseado no preço convencionado)	64 €	77 €	80 €	92 €	79 €	69 €	74 €	65 €
7.15 - Custo médio de medicamentos faturados por utente utilizador	183 €	193 €	184 €	259 €	190 €	252 €	179 €	189 €
PR.4 - Negociação Interna	100%	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

2.3. Produção (Nº de Consultas/Atendimentos/Exames)

2.3.1. Consultas Médicas (MGF) e de Enfermagem

A USISM detém, em cada centro de saúde (CS), uma direção clínica e uma direção de enfermagem, estando em falta, pela orgânica, a figura de coordenador técnico, responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica tem como objetivo coordenar a atividade do corpo clínico e fazer o elo entre este e a administração, tendo em vista cumprir os objetivos do serviço assim como garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zelar pela qualidade desses atos praticados no respetivo CS.

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo CS e prosseguindo as suas atribuições de apoio à definição das políticas de organização e prestação de serviços de enfermagem.

Assim, é apresentado de seguida uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de consultas de Enfermagem desenvolvidos em cada CS da USISM em 2025.

Tabela 4 - Consultas de MGF - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	38 832	19 977	224 802	23 644	85 393	30 288	422 936
2025	39 659	20 465	218 576	22 936	85 296	28 386	415 318
Δ 2024-2025	827	488	-6 226	-708	-97	-1 902	-7 618
% 2024-2025	2%	2%	-3%	-3%	0%	-6%	-1,8%

No que respeita à atividade assistencial de Medicina Geral e Familiar (MGF), verificou-se em 2025 um decréscimo de 1,8% no volume de consultas realizadas face ao exercício de 2024, o que representa uma redução de 7 618 contactos médicos. Esta contração na resposta em regime de ambulatório é indissociável de alterações no quadro regulamentar e organizacional que comprimiram a disponibilidade dos recursos humanos médicos para a atividade programada. Em primeiro lugar, destaca-se o impacto do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da carreira médica, que passou a prever o direito a descanso compensatório (folga) pela realização de trabalho suplementar aos sábados — um direito anteriormente circunscrito aos domingos e feriados —, reduzindo o tempo efetivo de presença dos profissionais nas consultas de rotina. Em segundo lugar, a plena operacionalização do Serviço de Atendimento Urgente (SAU) no Centro de Saúde de Ponta Delgada implicou uma reorientação de recursos, uma vez que os turnos em dias úteis (a partir das 20h00) e em dias não úteis são assegurados por médicos de MGF. Esta mobilização para garantir a prestação de cuidados de carácter urgente resultou, por inerência, num recuo da atividade assistencial direta nos ficheiros de utentes e na respetiva atividade de ambulatório.

Tabela 5 - Consultas de Enfermagem – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	29 964	24 094	183 523	28 166	87 158	28 796	381 701
2025	38 443	25 175	203 374	29 586	95 841	28 987	421 406
Δ 2024-2025	8 479	1 081	19 851	1 420	8 683	191	39 705
% 2024-2025	28%	4%	11%	5%	10%	1%	10%

Em relação às consultas de enfermagem, verificou-se um aumento significativo deste número, nomeadamente, +39 705 (+10%) consultas.

2.3.2. Atendimentos Médicos nas UBUs e SAU

A USISM possui 4 Unidades Básicas de Urgência (UBU) nos centros de saúde de Nordeste, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo e 1 Serviço de Atendimento Urgente (SAU) no CS de Ponta Delgada, com o pressuposto de garantir e prestar cuidados de saúde urgentes.

As UBU dos CS de Nordeste, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com caráter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. O SAU do CS de Ponta Delgada presta cuidados urgentes todos os dias entre as 8h30 e as 24 horas. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo, e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

O número total de consultas urgentes (UBU+SAU) da USISM em 2025 sofreu um aumento de 14% (+ 10 583 consultas) muito impulsionado pelo primeiro ano completo do SAU do CSPD.

Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAU) - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	1 373	6 861	10 438	9 320	25 154	20 602	73 748
2025		7 066	27 860	9 585	24 816	15 004	84 331
Δ 2024-2025	-1 373	205	17 422	265	-338	-5 598	10 583
% 2024-2025	-100%	3%	167%	3%	-1%	-27%	14%

2.3.3. Outras Atividades Clínicas

Na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, em 2025, foram realizadas 83 808 consultas nas áreas clínicas de Medicina Dentária, Medicina Física e Reabilitação, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e exames de Cardiopneumologia e Radiologia. Considerando que em 2024 tinham se registado um total de 82 169 consultas, verificou-se um aumento de 2%, correspondente a mais 1 639 atendimentos.

Tabela 7 - Consultas de Saúde Oral – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	2 221	828	5 415	1 243	3 942	1 420	15 069
2025	2 102	312	5 432	1 127	3 933	1 428	14 334
Δ 2024-2025	-119	-516	17	-116	-9	8	-735
% 2024-2025	-5%	-62%	0%	-9%	0%	1%	-5%

Em 2025 foram realizadas menos 735 consultas de Medicina Dentária do que no ano anterior.

Tabela 8 - Consultas de Medicina Física e de Reabilitação - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	45	124	323	116	777	461	1 846
2025		121		58	1 110	128	1 417
Δ 2024-2025	-45	-3	-323	-58	333	-333	-429
% 2024-2025	-100%	-2%	-100%	-50%	43%	-72%	-23%

O número de consultas de Medicina Física e de Reabilitação diminuiu 23% em relação ao ano transato o que se traduziu em menos 429 atendimentos.

Tabela 9 - Sessões de Fisioterapia – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024		2 781	809	1 752	4 970	3 818	14 130
2025		2 367	732	1 122	5 344	4 295	13 860
Δ 2024-2025		-414	-77	-630	374	477	-270
% 2024-2025		-15%	-10%	-36%	8%	12%	-2%

Em relação ao número de sessões de Fisioterapia nos centros de saúde da USISM, constatou-se uma redução de 2%, correspondente a menos 270 sessões. No CSPD a produção relativa ao serviço de fisioterapia diz respeito aos atendimentos nos domicílios, considerando que este centro de saúde não dispõe de serviço de fisioterapia em regime ambulatorio.

Tabela 10 - Consultas de Nutrição - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	1 294	478	3 485	548	1 981	1 132	8 918
2025	1 483	466	3 928	509	1 686	1 085	9 157
Δ 2024-2025	189	-12	443	-39	-295	-47	239
% 2024-2025	15%	-3%	13%	-7%	-15%	-4%	3%

Relativamente às consultas de Nutrição, verificou-se um crescimento de 3% do número de consultas realizada impulsionadas pelas realizadas no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Tabela 11 - Consultas de Psicologia - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	827	925	4 700	1 102	2 688	703	10 945
2025	823	704	5 058	1 060	2 856	707	11 208
Δ 2024-2025	-4	-221	358	-42	168	4	263
% 2024-2025	0%	-24%	8%	-4%	6%	1%	2%

No que se refere a consultas de Psicologia, registou-se um aumento residual no número atendimentos no último ano: +2%.

Tabela 12 - Atendimentos de Serviço Social - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024	773	966	6 281	841	4 425	1 786	15 072
2025	1 126		6 783	777	2 838	1 519	13 043
Δ 2024-2025	353	-966	502	-64	-1 587	-267	-2 029
% 2024-2025	46%	-100%	8%	-8%	-36%	-15%	-13%

Relativamente aos atendimentos de Serviço Social, registou-se um recuo de 13% nos atendimentos efetuados (2 029 atendimentos).

Tabela 13 – Sessões de Terapia da Fala – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024			1 084		1 728	264	3 076
2025			1 127		1 829	82	3 038
Δ 2024-2025			43		101	-182	-38
% 2024-2025			4%		6%	-69%	-1,2%

As atividades do Serviço de Terapia da Fala estão concentradas nos centros de saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo e verificou-se uma diminuição de 1,2% no número de sessões realizadas: menos 38 sessões.

Tabela 14 – Consultas de Terapia Ocupacional – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024					949	1 856	2 805
2025					1 139	2 276	3 415
Δ 2024-2025					190	420	610
% 2024-2025					20%	23%	22%

Já o Serviço de Terapia Ocupacional atualmente funciona apenas nos CS de Ribeira Grande e Vila Franca do Campo e aumentou em 22% a sua atividade assistencial o que equivale a mais 610 sessões realizadas.

Tabela 15 - Exames de Cardiopneumologia – 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024		444	195	508	161	638	1 946
2025		535	862	434		575	2 406
Δ 2024-2025		91	667	-74	-161	-63	460
% 2024-2025		20%	342%	-15%	-100%	-10%	24%

Durante 2025 verificou-se um aumento na realização de exames de Cardiopneumologia tendo sido realizados mais 460 exames do que no ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de 24%.

Tabela 16 – Exames de Radiologia - 2024 e 2025

	CSL	CSN	CSPD	CSP	CSRG	CSVFC	USISM
2024		1 032	664	2 014	4 769	1 729	10 208
2025		983	3 198	2 621	5 393	1 152	13 347
Δ 2024-2025		-49	2 534	607	624	-577	3 139
% 2024-2025		-5%	382%	30%	13%	-33%	31%

Por último, com a contratação de mais profissionais e com a abertura do serviço no CSPD, em 2025 foram realizados mais 3 139 exames de Radiologia do que no ano anterior o que corresponde a um crescimento de 31%.

É importante notar que, durante o ano de 2025, o número total de dias de ausências ao trabalho (absentismo), por todos os motivos de ausência (codificados no SIGRHARA), foi de 43 455,5 dias, aumentando face ao ano de 2024 (41 541,5 dias) representando uma variação de + 1 914 dias (+4,6 %). Este aumento do absentismo tem impacto negativo direto nos números relacionados com a quantidade de consultas/atendimentos/exames realizados.

3. Prestação de Cuidados

3.1. Atividades de Promoção da Saúde na Comunidade

Esta secção apresenta um resumo, não exaustivo, de algumas atividades de promoção da saúde e de intervenção comunitária desenvolvidas pelos seis centros de saúde da USISM durante o ano de 2025

3.1.1. Centro de Saúde da Lagoa

O Centro de Saúde da Lagoa (CSL), que no mês de outubro de 2025 completou 2 anos enquanto unidade funcional da USISM, desenvolveu em 2025 várias ações de intervenção comunitária e de articulação com parceiros locais.

Atividade “Bolinhas de Sabão”

A 11 de julho de 2025, o Instituto de Solidariedade Social dos Açores (SSA) promoveu a atividade “Bolinhas de Sabão”, juntando várias entidades do concelho da Lagoa em ações lúdicas com caráter informativo, sob o tema “Brincar ao Circo”. O CSL participou com uma ação de educação para a saúde protagonizada pela Enfermeira Especialista em Saúde Infantojuvenil, com o objetivo de informar as crianças sobre os riscos das atividades associadas às artes circenses e os cuidados a ter com ferimentos ou mordeduras provocadas por animais.

Feira do Idoso — PSP Lagoa

O CSL participou na 2.ª Edição da “Feira do Idoso”, nos dias 1 e 2 de outubro de 2025, evento de caráter didático, interativo e solidário organizado pela Esquadra da PSP da Lagoa e dirigido aos idosos do concelho. O CS fez-se representar por 4 profissionais: 2 elementos da Equipa de Cuidados Domiciliários, o Psicólogo e a Nutricionista. As áreas abordadas incluíram a saúde mental na terceira idade e a prevenção da perda de massa muscular (sarcopenia) e das quedas. O evento foi igualmente aproveitado para divulgar e apoiar a instalação da aplicação my Saúde Açores junto dos participantes.

Programa Televisivo “Açores Hoje” — Rúbrica Saúde para Todos

Em 2025, profissionais do CSL participaram na rúbrica “Saúde para Todos” do programa televisivo “Açores Hoje”, nomeadamente em três episódios: a 17 de março, sobre a Importância da Consulta de Revisão de Purpério (Enfermeira Especialista de Saúde Materna e Obstétrica); a 4 de dezembro, sobre o Primeiro Encontro de Nutrição dos Açores (Nutricionista); e a 19 de dezembro, sobre Cuidados na Rosácea (Médica Interna). Esta presença nos meios de comunicação regionais contribuiu para a divulgação de conteúdos de literacia em saúde à população do concelho e da ilha.

Programa de Preparação para o Parto e Parentalidade

Em 2025 foram realizados 4 cursos de preparação para o parto e parentalidade (com média de 9 aulas por curso), abrangendo 26 casais, e 7 cursos individuais para casais com incompatibilidade de idades gestacionais. O

programa registou elevada adesão, especialmente no último trimestre em que foram iniciados 2 cursos em simultâneo.

3.1.2. Centro de Saúde do Nordeste

O Centro de Saúde do Nordeste (CSN) tinha previsto para 2025 a realização de duas atividades de intervenção comunitária: a comemoração do Dia da Atividade Física (10 de abril) e a comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), ambas orientadas para a sensibilização da comunidade para a prática de atividade física e para uma alimentação equilibrada.

Estas atividades não se realizaram em 2025 por condições meteorológicas desfavoráveis nas datas previstas, estando reagendadas para 2026: a atividade física para 14 de abril e a alimentação para data ainda a definir.

3.1.3. Centro de Saúde de Ponta Delgada

No ano de 2025, o CS de Ponta Delgada (CSPD) desenvolveu um conjunto assinalável de iniciativas de promoção da saúde em contexto comunitário, agrupadas em três eixos principais: as ações USISM na Rua, as sessões de educação para a saúde dirigidas a diferentes grupos populacionais e os Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade.

USISM na Rua — Clube de Atividade Física dos Bombeiros (CAFBPD)

A 21 de junho de 2025, o CSPD participou no Open Day promovido pelo Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada, entre as 10h30 e as 13h30. A intervenção consistiu na realização de rastreios e ações de educação para a saúde junto das pessoas que frequentam o ginásio daquela instituição.

Foram realizadas 71 consultas de enfermagem, 27 registos de hábitos tabágicos e 10 intervenções breves de cessação tabágica. Adicionalmente, procedeu-se a 44 medições de tensão arterial, peso, altura e cálculo do índice de massa corporal (IMC): 52% dos participantes apresentaram valores de tensão arterial inferiores a 150/90 mmHg e 41% IMC inferior a 25. A atividade contribuiu para a melhoria de vários indicadores de contratualização, incluindo o registo de hábitos tabágicos e a intervenção breve de cessação tabágica.

USISM na Rua — Dia Mundial da Diabetes

A 14 de novembro de 2025, no âmbito do Dia Mundial da Diabetes, foi dinamizada a ação “USISM na Rua – Conheça o seu risco para melhor prevenir!”, realizada no Centro Comercial Parque Atlântico. A iniciativa visou a sensibilização da população para a prevenção da Diabetes Mellitus tipo 2 e a identificação precoce de indivíduos em risco.

Participaram 105 indivíduos (58% do sexo feminino), com distribuição etária variada. Foram realizadas avaliações antropométricas (peso, altura, IMC, perímetro abdominal e percentagem de gordura corporal), avaliação da glicémia capilar e aplicação do questionário FINDRISC. Da análise resultou que 36,1% dos participantes apresentavam risco alto ou muito alto de desenvolver Diabetes tipo 2, sendo os principais fatores identificados

o excesso de peso (64,8%), perímetro abdominal aumentado (40,9%), sedentarismo (31,4%) e história familiar de diabetes (61,9%). Foram encaminhados 20 participantes para os cuidados de saúde e os dados foram incorporados no processo clínico individual.

Educação para a Saúde na Comunidade

Área Programática Feteiras: durante o mês de abril/maio, no âmbito do Dia Internacional da Saúde, foram realizadas sessões sobre o tema “Respirar é Viver” nos ATL das cinco freguesias da zona, dirigidas a crianças e funcionárias, tendo a ação sido reconhecida com um elogio público da direção do ATL de Feteiras. Em julho foram dinamizadas sessões sobre “Cuidados com o Sol – Kit Seguro” nos ATL de Sete Cidades e Candelária. A 4 de setembro realizou-se, em parceria com a Junta de Freguesia e a Associação de Juventude de Candelária, a atividade “Saber de Si para Cuidar de Si”, aberta à população em geral. Em dezembro foram dinamizadas sessões sobre alimentação saudável nos ATL de Feteiras, igualmente reconhecidas com elogio publicado na intranet institucional.

Área Programática Capelas: a 16 de outubro, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, foi assinalado o envelhecimento ativo na Casa do Povo de São Vicente, envolvendo 44 idosos dos centros de convívio das freguesias de Fenais da Luz, São Vicente e Capelas. A 30 de maio, para o Dia Mundial da Criança, foi promovida uma atividade de educação para a saúde centrada na higiene oral, dirigida a 105 crianças do ensino básico e pré-primário no Salão Multiusos de São Vicente, em colaboração com a Junta de Freguesia local. A 10 de maio, no âmbito da Semana da Saúde, foram desenvolvidas duas atividades nas US de Fenais da Luz: o workshop “A magia do sono”, dirigido a grávidas, e a iniciativa “Uma tela intergeracional”, envolvendo crianças do ATL.

Sede do CSPD: em agosto, integrado no Projeto Nursing Bootcamp II (Escolas de Verão), foi dinamizado um workshop sobre tratamento de feridas para estudantes do curso de enfermagem da Escola Superior de Saúde dos Açores, com uma duração de 8 horas.

Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade

Em 2025, os Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade (CPPP) decorreram na sede do CSPD e nas áreas programáticas de Capelas e Feteiras. Na sede foram realizadas 92 sessões, envolvendo 110 grávidas primigestas e respetivos acompanhantes, asseguradas por enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica e saúde infantil, bem como fisioterapeuta. Na área de Feteiras foram acompanhadas 19 grávidas e na área de Capelas 29 grávidas e respetivos acompanhantes. No final do ano, o curso foi reestruturado e a sua implementação uniformizada entre as diferentes áreas programáticas.

3.1.4. Centro de Saúde da Povoação

No CS da Povoação (CSP), as atividades comunitárias desenvolvidas em 2025 refletem o forte envolvimento da equipa de enfermagem em parcerias com entidades locais e na promoção da saúde a grupos específicos da população.

Parcerias com a Câmara Municipal da Povoação

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal da Povoação foram desenvolvidas as seguintes ações: sessões de sensibilização sobre a importância da vacinação contra a gripe sazonal e contra a COVID-19; 3 sessões de educação para a saúde no âmbito do projeto “Caminho para a Liberdade”; e 58 sessões de educação para a saúde no âmbito do projeto “Idosos Ativos”.

Rastreio da Retinopatia Diabética

Em articulação com o Hospital do Divino Espírito Santo, o CSP coordenou e apoiou a realização do Rastreio da Retinopatia Diabética em 2025, tendo sido realizados exames a 380 utentes inscritos no concelho da Povoação.

Consulta de Enfermagem de Estomaterapia — Atividades Comunitárias

A Consulta de Enfermagem de Estomaterapia do CSP, para além da atividade assistencial, dinamizou em 2025 uma atividade aquática “Vamos ver o mar?”, em parceria com o Clube Naval da Povoação, na qual os utentes portadores de ostomia e respetivos cuidadores foram convidados a participar numa experiência de passeio de barco. Esta iniciativa visou promover a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com ostomia. Foram também apresentados resultados desta consulta no 2.º Congresso de Enfermagem dos Açores, em formato de póster.

Projeto de Saúde Infantil

A Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica (EESIP) dinamizou, em 2025, 2 sessões de educação para a saúde sobre Alimentação Complementar a partir dos 6 meses de idade, com a colaboração da nutricionista, abrangendo 19 famílias e cuidadores. Foram ainda efetuados contactos telefónicos com famílias de crianças e jovens com perturbações ansiosas para diagnóstico de situação e encaminhamento, e foram efetuadas convocatórias para a vacina da gripe sazonal gratuita a crianças com critérios de elegibilidade.

3.1.5. Centro de Saúde da Ribeira Grande

O Centro de Saúde da Ribeira Grande (CSRG) desenvolveu em 2025 várias ações de promoção da saúde em contexto comunitário, destacando-se a participação em eventos dirigidos à população infantojuvenil e adulta.

Feira da Brincadeira — Dia Mundial da Criança

A 6 de junho, por convite da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, o CSRG participou na XIX Edição da Feira da Brincadeira, sob o tema “Cuidados com o Sol”. O evento contou com a presença de cerca de 800 crianças, sendo a equipa do CSRG representada pela Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica e por duas Médicas Internas de Medicina Geral e Familiar.

No mesmo âmbito, a 2 de junho, a equipa de enfermagem da Unidade de Saúde de Rabo de Peixe dinamizou a ação “Sol Amigo, mas com cuidados!”, com a colaboração de estudantes de enfermagem em ensino clínico. A

atividade foi dirigida a crianças entre os 2 e os 11 anos que frequentaram o serviço nesse dia, tendo participado cerca de 15 crianças.

Dia Mundial da Diabetes — Unidade de Saúde do Pico da Pedra

A Unidade de Saúde do Pico da Pedra assinalou o Dia Mundial da Diabetes com uma intervenção comunitária, em colaboração com a Casa do Povo do Pico da Pedra. A iniciativa incluiu a divulgação de conteúdos educativos sobre hipoglicémia e pé diabético na sala de espera, uma sessão de sensibilização dirigida à comunidade sobre reconhecimento e atuação perante episódios de hipoglicémia, e um dia aberto com rastreio do pé diabético e vacinação contra a gripe e a COVID-19. Após a atividade foram aplicados questionários de satisfação e divulgada informação à comunidade através do jornal local Voz Popular.

Formação a Assistentes da Santa Casa da Misericórdia

No âmbito do Plano de Atividades da equipa de qualidade e gestão de risco, foram realizadas 8 sessões de formação sobre “Boas Práticas no Cuidado ao Domicílio” dirigidas a assistentes da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, reforçando a articulação entre o CSRG e as instituições de apoio social do concelho.

Projeto de Intervenção Comunitária Presença 65+

O projeto de intervenção comunitária Presença 65+ foi apresentado no 9.º Workshop de “Boas Práticas em Saúde no SRS”, enquadrando-se na intervenção do CSRG junto das populações idosas mais vulneráveis do concelho.

Programa de Preparação para o Parto

Foram realizados 5 grupos de Preparação para o Parto, com a participação de 50 grávidas no total. A avaliação revelou uma taxa de satisfação de 100% e de frequência superior a 70% das sessões de 96%, com reconhecimento unânime da sua contribuição para a literacia em saúde materna. Em relação à gravidez na adolescência, o concelho registou 8 casos em 2025, menos 1 do que em 2024, mantendo uma tendência de decréscimo nos últimos anos, associada à intervenção preventiva nas consultas de saúde infantojuvenil e de planeamento familiar, à distribuição gratuita de contraceptivos e à ação da Equipa de Saúde Escolar.

3.1.6. Centro de Saúde de Vila Franca do Campo

O Centro de Saúde de Vila Franca do Campo (CSVFC) centrou a sua intervenção comunitária em programas estruturados de saúde materna, infantil e do adulto, com destaque para as seguintes iniciativas:

Cursos de Massagem Infantil

Em 2025 foram realizados 38 cursos individuais de massagem infantil, constituindo uma oferta diferenciada de promoção do vínculo afetivo entre pais e filhos nos primeiros meses de vida e de desenvolvimento de competências parentais.

Cursos de Preparação para o Parto

Foram realizados 6 cursos de preparação para o parto com uma carga horária de 13,5 horas por curso, dirigidos a grávidas primigestas. A taxa de realização do curso por primigestas de termo foi de 100% (44/44).

Consulta de Ato Único aos 45 Anos

Em 2025 foi implementada uma consulta de ato único dirigida a todos os utentes inscritos com 45 anos de idade feitos no ano corrente, com o objetivo de realizar uma avaliação global de saúde — atualização do plano vacinal, avaliação biométrica, registo de hábitos de vida e deteção precoce de fatores de risco. A consulta permite ainda apresentar a carteira de serviços do CS aos utentes menos frequentadores dos serviços de saúde. Foram realizadas 95 consultas médicas e/ou de enfermagem, num universo de 180 utentes inscritos com esta idade. A partir de 2026, esta consulta será redirecionada para os 40 anos, de acordo com o Plano Regional de Saúde Açores.

Programa de Preparação para a Parentalidade

O CSVFC organizou seis edições do curso de preparação para a parentalidade, com a participação de vários profissionais de saúde, incluindo a equipa de saúde infantil. O programa destaca-se pela abordagem multidisciplinar, envolvendo enfermeiras especialistas em saúde materna, saúde infantil e pediátrica.

3.2. Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação

A Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação (ETSR) da USISM foi constituída em 2024 e integra as áreas de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Estas áreas, embora distintas, partilham princípios de atuação e desenvolvem a sua atividade de forma articulada e complementar, assegurando uma resposta integrada às necessidades da população.

A atividade desenvolve-se maioritariamente em regime de ambulatório, sendo este o principal modelo de intervenção. A ETSR atua também em contexto de internamento (UCCI) e domiciliário, em colaboração com diversas equipas multidisciplinares: Equipa de Cuidados Continuados Integrados, EAID, ECSCP, Equipas de Intervenção Precoce, Saúde Materno-Infantil e Serviço de Saúde Ocupacional.

A referenciação ocorre através de dois circuitos: a Plataforma USISM-MFR (PMFR), criada no âmbito da Convenção n.º 7/2018, de 10 de dezembro, e os encaminhamentos internos de Medicina Geral e Familiar. Em 2025, a ETSR desenvolveu e implementou a Plataforma de Referenciação Interna (PRI), instrumento estruturante para uniformizar e otimizar os circuitos internos e melhorar a acessibilidade aos cuidados.

Recursos Humanos

A ETSR contou com 16 terapeutas em 2025, distribuídos pelos Centros de Saúde, com o apoio de 8 Assistentes Operacionais e 4 Assistentes Técnicos. A Fisiatria do HDES prestou colaboração nos CS de Vila Franca do Campo, Ribeira Grande, Nordeste e Povoação.

Tabela 17 - Distribuição da Equipa de Técnicos Superiores de Reabilitação

Centro de Saúde	Recursos Humanos	Contextos de Intervenção
CSPD	2 Fisioterapeutas, 1 Terapeuta da Fala	Domicílio, Saúde Ocupacional, Saúde Comunitária, Ambulatório
CSVFC	4 Fisioterapeutas, 1 Terapeuta da Fala, 1 Terapeuta Ocupacional	Ambulatório, UCCI
CSRG	6 Fisioterapeutas, 2 Terapeutas da Fala, 1 Terapeuta Ocupacional	Ambulatório, UCCI, Saúde Ocupacional, Saúde Comunitária
CSN	1 Fisioterapeuta	Ambulatório, Saúde Ocupacional
CSP	1 Fisioterapeuta	Ambulatório, Saúde Ocupacional

3.2.1. Principais Atividades Realizadas

Fisioterapia

Em 2025 foram realizadas 13 860 consultas, acompanhando 1 068 utentes (829 novos e 239 transitados de 2024). Foram referenciados 984 novos utentes, dos quais 411 encaminhados para a convenção por cumprimento do Tempo Máximo de Resposta Garantido. A taxa de altas foi de 43,8 %.

Tabela 18 - Atividade Fisioterapia

Indicador	Resultado 2025
Total de consultas realizadas	13 860
Utentes acompanhados (novos + transitados)	1 068 (829 + 239)
Referenciações via PMFR respondidas	460 em 845 (54 %)
Consultas em contexto domiciliário (CSPD)	86 em 92 elegíveis (93 %)
Altas	468 (43,8 %)
Grávidas apoiadas no Programa de Preparação para o Parto	171 (32 sessões)
Colaboradores do SSO acompanhados	32 (100 %)
Consultadoria ao Programa de Intervenção Precoce	60 ações (100 %)

Terapia da Fala

Tabela 19 - Atividade Terapia da Fala

Indicador	Resultado 2025
Utentes acompanhados	422
Referenciações via PMFR respondidas	40 em 67 (60 %)
Avaliações/despistes/orientações familiares	218 em 220 referenciações (99 %)

Altas	173 (42 %)
Consultadoria ao Programa de Intervenção Precoce	32 ações (100 %)

Terapia Ocupacional

Tabela 20 - Atividade Terapia Ocupacional

Indicador	Resultado 2025
Utentes acompanhados (novos + transitados)	95 (58 + 37)
Referenciações via PMFR respondidas	58 em 93 (62 %)
Sessões de Classes de Movimento e Funcionalidade (UCCI)	45 (meta: 40 — 113 %)
Sessões de Estimulação Cognitiva (UCCI)	44 (meta: 25 — 176 %)
Altas	58 (61 %)
Consultadoria ao Programa de Intervenção Precoce	108 ações (100 %)

Atividade nas UCCI

A intervenção nas UCCI do CSVFC e do CSRG registou 100 % de cobertura dos utentes elegíveis para todas as terapias, com acompanhamento indireto nos restantes casos e articulação regular em reuniões multidisciplinares.

Qualificação e Desenvolvimento Profissional

Em 2025, os profissionais da ETSR frequentaram 20 ações de formação (Fisioterapia), 16 (Terapia da Fala) e 5 (Terapia Ocupacional). A ETSR realizou 21 reuniões, reflexo do esforço de desenvolvimento da Plataforma de Referência Interna. Foram acompanhados 3 estudantes de Fisioterapia e 6 de Terapia da Fala em estágio curricular.

3.3. Serviço de Nutrição

3.3.1. Caracterização do Serviço

O Serviço de Nutrição atua de forma integrada em toda a USISM, abrangendo a população inscrita nos seis Centros de Saúde (Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste). As suas principais competências incluem intervenções nas áreas de Nutrição Clínica, Nutrição Comunitária e Saúde Pública, e na Restauração Coletiva.

Âmbito de Atuação

O Serviço de Nutrição da USISM desenvolve a sua intervenção em três domínios fundamentais: Nutrição Clínica, Nutrição Comunitária e Saúde Pública, e Restauração Coletiva.

No âmbito da Nutrição Clínica, assegura a realização de consultas externas de Nutrição, o acompanhamento nutricional nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados, a prestação de cuidados no domicílio através da Equipa de Apoio Integrado ao Domicílio e a intervenção especializada na Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos.

Na área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública, integra a Unidade de Saúde Pública e a Equipa de Saúde Escolar, contribuindo para ações de promoção da saúde, vigilância nutricional e implementação de programas dirigidos à comunidade.

Relativamente à Restauração Coletiva, o Serviço é responsável pela supervisão e monitorização das cozinhas que asseguram o fornecimento de refeições aos utentes internados e aos profissionais da USISM, garantindo o cumprimento das normas de qualidade e segurança alimentar.

Adicionalmente, o Serviço de Nutrição participa em iniciativas de natureza científica e integra diversos grupos de trabalho institucionais, nomeadamente o NFP e a Comissão de Certificação, entre outros.

Recursos Humanos

Em 2025, o Serviço de Nutrição foi constituído por oito nutricionistas com contrato por tempo indeterminado e um nutricionista em regime de Estagiar L, que terminou funções em outubro, após um contrato de 12 meses, iniciado em novembro do ano anterior.

Do total de profissionais, sete detêm o título de especialista em Nutrição Clínica, um é especialista em Nutrição Comunitária e um exerceu funções enquanto nutricionista estagiário no âmbito do Estágio à Ordem dos Nutricionistas.

A afetação dos recursos humanos do Serviço de Nutrição encontra-se organizada por Centros de Saúde da USISM, assegurando o desenvolvimento das atividades descritas no quadro seguinte.

Tabela 21 - Distribuição dos Recursos Humanos do Serviço de Nutrição por Centro de Saúde

Centro de Saúde	Recursos Humanos	Âmbito
Centro de Saúde de Ponta Delgada	- Ana Raquel Marinho - Mafalda Oliveira - Sara Gaipo - Matilde Borges*	- Nutrição Clínica (Consulta Externa, Consulta Domiciliária e Cuidados Paliativos) - Nutrição Comunitária (incluindo Equipa de Saúde Escolar) - Programa Regional de Promoção da Alimentação Saudável
Centro de Saúde da Lagoa	- Tânia Parece - Matilde Borges*	- Nutrição Clínica (Consulta Externa e Consulta Domiciliária)

		- Nutrição Comunitária (incluindo Equipa de Saúde Escolar)
Centro de Saúde da Ribeira Grande	- Cristina Estrela - Sara Ferreira	- Nutrição Clínica (Consulta Externa, Consulta Domiciliária e UCCI) - Nutrição Comunitária Incluindo Unidade de Saúde Pública) - Restauração Coletiva
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	- Tiago Dias	- Nutrição Clínica (Consulta Externa e UCCI) - Nutrição Comunitária - Restauração Coletiva - Outras Atividades: NFP, Certificação de Qualidade
Centro de Saúde da Povoação	- Patrícia Rocha	- Nutrição Clínica (Consulta Externa, Consulta Domiciliária)
Centro de Saúde de Nordeste		- Nutrição Comunitária, incluindo USP

Recursos Materiais

O Serviço de Nutrição da USISM dispõe de dois gabinetes em Ponta Delgada, utilizados por três profissionais; dois gabinetes na Ribeira Grande, um para cada nutricionista afeto ao Serviço; e um gabinete em cada um dos restantes Centros de Saúde (Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste).

Adicionalmente, na Extensão de Saúde dos Ginetes é utilizado um gabinete médico um dia por semana e, na Extensão dos Arrifes, foi disponibilizado o gabinete de Psicologia, igualmente um dia por semana, com o objetivo de reforçar a acessibilidade e a proximidade da Consulta de Nutrição aos utentes do concelho de Ponta Delgada.

Os gabinetes destinados à consulta de Nutrição cumprem os requisitos definidos pela Ordem dos Nutricionistas. Durante o ano de 2025, procedeu-se à uniformização dos equipamentos de avaliação antropométrica (Balanças) em todos os Centros de Saúde garantindo maior consistência e qualidade na prestação dos cuidados.

3.3.2. Nutrição Clínica

A Nutrição Clínica constitui uma área central de intervenção do nutricionista, orientada para a promoção da saúde, prevenção e tratamento da doença, através da otimização do estado nutricional do indivíduo. Esta

atuação concretiza-se mediante a avaliação, diagnóstico, prescrição, intervenção e monitorização alimentar e nutricional, realizados em Consulta de Nutrição nos diferentes contextos assistenciais, incluindo ambulatório, domicílio e Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

A Consulta de Nutrição foi assegurada pelos nove nutricionistas da USISM, distribuídos pelos Centros de Saúde de Ponta Delgada (incluindo as extensões dos Ginetes e dos Arrifes), Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande.

O acesso à Consulta de Nutrição ocorre por referência dos profissionais de saúde que acompanham os utentes da USISM, através da plataforma informática destinada a este fim, com indicação para consulta externa ou consulta domiciliária, conforme a necessidade identificada.

3.3.3. Nutrição Comunitária e Saúde Pública

A área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública constitui um domínio de intervenção do nutricionista orientado para a promoção de políticas e ações comunitárias que contribuam para ganhos em saúde e para a redução das desigualdades na população.

Na USISM, todos os nutricionistas participam ativamente em iniciativas de Nutrição Comunitária, quer em resposta a solicitações internas — provenientes do Serviço de Saúde Ocupacional, do Gabinete de Comunicação e Imagem, da Equipa de Saúde Mental Comunitária, entre outros serviços e equipas — quer em resposta a pedidos de entidades externas.

Paralelamente, o Serviço de Nutrição integra a Unidade de Saúde Pública, com a afetação de dois profissionais um dia por semana, e assegura a gestão de três projetos específicos na área da alimentação e nutrição: “SALminuir”, “SOPAumentar” e “Nem de + nem de -”. O Serviço participa ainda na Equipa de Saúde Escolar, através de dois nutricionistas destacados um dia por semana, contribuindo para o desenvolvimento do projeto “BaLanSa”.

A Descrição, os Resultados Obtidos e a Análise Crítica destes projetos estão disponíveis no Relatório de Atividades da Unidade de Saúde Pública da USISM (SALminuir, SOPAumentar e Nem de + Nem de -) e no Relatório de Atividades da Equipa de Saúde Escolar (BaLanSa).

Outras Atividades de Nutrição Comunitária e Saúde Pública

Solicitações Internas da USISM

- Participação nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, no âmbito da iniciativa “USISM na Rua”, no Campo de São Francisco;
- Comemoração do Dia do Idoso, em Ponta Delgada;
- Diabetes em Movimento edições 2024/2025 e 2025/2026;
- Participação na rubrica “Saúde para Todos”, no programa “Açores Hoje”, para divulgação do I Encontro de Nutrição dos Açores;

- 3 sessões de educação alimentar para pais no 1º ano de vida, no Centro de Saúde da Povoação em colaboração com a Enfermagem;
- 4 sessões de preparação para o parto, no âmbito do curso de preparação para o parto do centro de Saúde da Ribeira Grande.

Solicitações de Instituições/Entidades Externas à USISM

- 4 workshop de cozinha saudável para grupos desfavorecidos, beneficiárias do RSI de Rabo de Peixe.
- 1 sessão de alimentação saudável para idosos em colaboração com a junta de freguesia da Matriz da Ribeira Grande
- 1 sessão de mostra alimentar na Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande a propósito do dia Mundial do Coração
- 2 sessões para crianças sobre a importância da alimentação saudável/ consumo de sopa em ATL de Rabo de Peixe
- Colaboração com a Creche / Jardim de Infância “O Cogumelo”, de Vila Franca do Campo
- Colaboração com o “Active Clube” de Trail Running
- Comemorações de Dias Mundiais da Água e Dia Mundial da Alimentação com o Instituto de Segurança Social dos Açores de Vila Franca do Campo
- Elaboração de dois planos de ementas para lanches destinados aos CATL’s do Cabouco e do Rosário (Borbas)
- Participação na Feira da Saúde, organizada pela Câmara Municipal de Lagoa, com a dinamização de uma atividade de educação alimentar
- Realização de um workshop sobre redução do desperdício alimentar, a pedido da Junta de Freguesia da Ribeira Chã para crianças do CATL e idosos do Centro de Dia
- Comemorações do Dia Mundial da Alimentação, com a realização de 2 atividades: um workshop sobre lanches saudáveis no CATL “O Borbas” e a participação na Semana da Saúde da Escola Marquês Jácome Correia, com a dinamização de uma sessão sobre alimentação saudável dirigida aos alunos do pré-escolar
- 3 sessões de educação alimentar: 2 na Escola Básica e Secundária da Povoação e 1 na Escola Básica 1,2,3/JI de Furnas
- 1 rastreio de IMC em parceria com a saúde escolar aos funcionários da escola EBI da Ribeira Grande na comemoração do Dia Mundial da Alimentação.

3.3.4. Restauração Coletiva

A área de Alimentação Coletiva e Restauração constitui um domínio de intervenção do nutricionista orientado para assegurar uma alimentação segura, equilibrada e sustentável a grupos populacionais definidos, contribuindo para a promoção da saúde e do bem-estar.

No contexto da Alimentação e Restauração Coletiva, o Serviço de Nutrição da USISM desenvolve um conjunto de atividades focadas no acompanhamento e controlo do cumprimento do caderno de encargos celebrado com a empresa responsável pelo fornecimento das refeições aos utentes e aos profissionais da instituição.

Para o ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações:

- Revisão do caderno de encargos, sempre que tal se revele necessário ou solicitado.
- Realização de visitas periódicas às instalações, com o objetivo de avaliar a adequação das ementas, capitulações e planos de higienização dos Centros de Saúde com cozinhas próprias e das Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).
- Avaliação da conformidade e adequação das ementas destinadas aos funcionários dos Centros de Saúde que dispõem de refeitórios.
- Auditoria anual às máquinas de venda automática, com vista à verificação da disponibilidade e qualidade nutricional dos produtos alimentares disponibilizados.
- Procedimento Concursal para a contratação de serviços de fornecimento de refeições confeccionadas para a USISM.

3.3.5. Atividade Científica

No âmbito da Atividade Científica, foram consideradas as iniciativas destinadas à divulgação da produção científica na área das Ciências da Nutrição, incluindo artigos, posters, comunicações livres e outros trabalhos desenvolvidos pelos profissionais do Serviço de Nutrição da USISM.

Foram igualmente integradas as ações de atualização profissional dos recursos humanos do Serviço, nomeadamente a participação em congressos, palestras e ações de formação. Adicionalmente, contabilizaram-se as Reuniões de Serviço, realizadas com periodicidade bimestral, enquanto componente estruturante da organização interna e da melhoria contínua das práticas.

Produção e Divulgação de Trabalhos Científicos na área das Ciências da Nutrição:

- 1 Artigo p/ Revista Viver Saudável
- Apoio ao internato médico no CSPD, através de 4 estágios observacionais
- Orientação de Estágio profissionais (1 estágio curricular da Licenciatura em Dietética e Nutrição da ESTesL e 1 Estágio à Ordem dos Nutricionistas e estagiar L)
- 2 elementos do SN no Júri do Concurso de Posters no I Encontro de Nutrição Açores
- Organização do I Encontro de Nutrição dos Açores
- Comissão Organizadora das II Jornadas de Saúde Pública da USISM
- Elemento do SN em 1 Júri de Provas de licenciatura
- Moderação de mesa nas II Jornadas da Unidade de Saúde Pública, da USISM - “Uma Só Saúde: Preparando os Açores para o Futuro” 23 e 24 de Janeiro, Nonagon, Lagoa (14h)

- Comunicação oral por convite intitulada Alimentação no idoso nas II Jornadas Nutri-Familiar
- Comunicação oral por convite intitulada Quando a histamina é muita o intestino desconfia nas N2S Conference da NOVA Medical School
- Comunicação oral por convite intitulada Défice de DAO: da suspeita à intervenção no I Encontro de Nutrição dos Açores
- Formadora "Nutrição nos primeiros 1000 dias" da DRS
- 7 sessões de trabalho destinadas a profissionais das áreas da saúde e da educação das ilhas participantes no âmbito da regionalização do Projeto Nem de + Nem de -
- 2 conferências em congressos – Jornadas de Unidade de Saúde Pública e I encontro de Nutrição dos Açores (nem de + nem de – 10 anos de percurso)
- Emissão de relatórios técnicos Salminuir – 30 relatórios
- Emissão de relatórios técnicos nem de + nem de – 26 relatórios escola
- Relatório Global nem de + nem de – 2024/2025
- Relatório São Miguel nem de + nem de - 2024/2025
- Formador em sessão formativa intitulada “Alimentação Complementar, e Agora?! Quando, Porquê e como?” para profissionais de saúde do Centro de Saúde da Povoação
- Palestra nas II Jornada de Saúde Pública: Projeto Salminuir
- Palestra nas I Jornadas de Train Run do Active Club

Atualização Profissional:

- II Jornadas da Unidade de Saúde Pública, da USISM - “Uma Só Saúde: Preparando os Açores para o Futuro” 23 e 24 de janeiro, Nonagon, Lagoa (14h)
- 4º Ciclo de Jornadas de MGF em São Miguel- 10 e 11 de abril, Ribeira Grande (14h)
- Workshop - Nutrição e Alimentação na Cicatrização de Feridas – 16 de maio, HDES (3h)
- Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho: Participação e Intervenção – 12 de junho, CSPD-SSO
- Alimentação e Nutrição nos primeiros 100 dias de vida- DRS, 25 de setembro e 3 de outubro, online (9:00)
- Simpósio: Ética na Saúde: Que Futuro? – 17 de outubro, Ponta Delgada
- I Encontro de Nutrição dos Açores – 11 e 12 de dezembro, Nonagon, Lagoa (14h00)
- ReCAP: Orientação para o Serviço Público- Técnico Superior – online (7h)
- Formação Disfagia e Desnutrição – Dificuldades na deglutição e mastigação, Centro Paroquial de Santa Clara, Ponta Delgada (4h30)
- Formação Aleitamento materno em 2025 – Conhecimento atual para uma prática de excelência (2h)
- Formação Vida Pessoal e Vida Profissional: O equilíbrio é um desafio? USISM (3h00)
- Workshop “Intervenção Nutricional na Síndrome de Intestino Irritável e SIBO” (3h30)
- Formação Excel

- Curso PNPAS Promoção da Alimentação Saudável em Cuidados de Saúde Primários
- 1º Curso de Nutrição Clínica para Cuidados de Saúde Primários da APNEP (30h)
- XXIV Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa de Nutrição (19h)
- V Jornadas de Investigação APCP (20h)
- Forum Nutricia - A Ciência de Hoje e a Inovação de Amanhã (5h)
- Workshop Planeamento em Saúde sustentável – DGS
- Global Congress 2025 13th Fragility Fracture Network (16h)
- Webinar Tendências de Consumo da Ordem dos Nutricionistas
- Curso Inovação Alimentar da Ordem dos Nutricionistas

Reuniões do Serviço de Nutrição:

Foram realizadas 5 reuniões de serviço durante o ano de 2025: 29 janeiro, 20 março, 30 maio, 23 setembro e 26 novembro. Normalmente tem periodicidade bimestral, pelo que estavam previstas 6 e uma delas foi cancelada, por não haver assuntos a tratar naquela data (21 julho)..

3.3.6. Outras Atividades

Para além das atividades desenvolvidas nas três áreas de atuação do nutricionista, os profissionais do Serviço de Nutrição integram diversos grupos de trabalho transversais à USISM e de natureza transdisciplinar. Um elemento do Serviço de Nutrição é Vogal do Núcleo de Formação da USISM e elemento da equipa de trabalho do processo de Certificação em Saúde do CSVFC, com responsabilidades em vários standards; um elemento participa no Conselho Técnico da USISM; um elemento representa o Serviço na Comissão de Farmácia e Terapêutica; um elemento está afeto ao Núcleo de Investigação em Saúde da USISM; e ainda dois elementos no grupo de trabalho do Programa Regional de Promoção da Alimentação Saudável (um dos quais responsável pela gestão).

3.4. Serviço de Psicologia

3.4.1. Caracterização do Serviço

O presente relatório baseia-se em todas as atividades desenvolvidas pelos psicólogos da USISM ao longo do ano de 2025. O Serviço de Psicologia (SP) oferece uma carteira de serviços para toda a comunidade da ilha de S. Miguel, que vai desde a consulta individual e/ou grupo para todas as idades, grávidas, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

O SP integra duas vertentes: a das consultas individuais, sendo uma demanda cada vez maior, crescendo os números nesse sentido; e a segunda a promoção de literacia em saúde para promover a longo prazo, conhecimento e estratégias para a comunidade.

O SP na sua carteira oferece uma diversidade de serviços externos e internos. A consulta de psicologia destinada aos utentes, abrange toda a população de risco, independentemente da sua faixa etária. Existem critérios de

referenciação que se relacionam com a gravidade da patologia, dando-se prioridade ao atendimento de crianças. A consulta a todos os trabalhadores, é um serviço integrado na Saúde Ocupacional, no âmbito do Projeto dos Riscos Psicossociais, que visa promover Locais de Trabalho Saudáveis.

O SP integra-se em diversas equipas multidisciplinares, desenvolve uma série de ações de formação e de sensibilizações internas para os trabalhadores e externas para a comunidade, promovendo a saúde psicológica. Também desenvolve projetos e ações de sensibilização, como projetos que visam transmitir e equipar os utentes, externos e internos de conhecimentos e estratégias promovendo a literacia em saúde.

Âmbito de Atuação

O SP da USISM, contribui para a promoção da saúde e prevenção da doença, através da consulta de psicologia que poderá ser individual e de grupo, através de ações de formação ou de sensibilização específicas e da participação em Programas ou outras atividades, integrados em equipas multi e interdisciplinares.

O SP atua em diversas atividades, como a consulta de intervenção psicoterapêutica individual, para todas as faixas etárias, para a comunidade da ilha de São Miguel, com patologia grave. De igual modo, oferece o serviço ao domicílio, consulta individual, para os utentes acamados que não se podem deslocar. Para além disso, o SP atua no âmbito de crise e desorganização das famílias, em situações muito traumáticas, sendo esta prestação, quando solicitada, realizada de forma imediata.

O SP desenvolve outras atividades em datas temáticas e integra vários Programas e equipas multidisciplinares:

- Programa de Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT), que oferece consultas multidisciplinares a pessoas motivadas para a cessação tabágica
- Programa Regional de Intervenção Precoce (PRIP), que atua no âmbito da prevenção precoce, desde o nascimento, até idade e efetiva integração em contexto escolar;
- Programa de Riscos Psicossociais, integrado no Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) e que abrange todos os colaboradores da USISM, oferecendo diversos serviços, como a consulta individual, aplicação de questionários, ações de formação e atividades para promover o bem-estar psicológico dos trabalhadores e criar Locais de Trabalho Saudáveis, diminuindo os riscos no contexto profissional;
- Equipa de Saúde Mental e Comunitária, que atua em atividades no âmbito da consultaria e intervenção de crise;
- Programa de Cuidados Continuados, que desenvolve várias atividades, que vão desde a consulta individual, familiar e de grupo.
- Programa de Crianças Jovens em Risco, que atua nas situações de risco das crianças e jovens.
- Processo de Certificação e Acreditação dos Centros de Saúde, participando de forma ativa e permanente nas exigências desse Programa, nomeadamente no Centro de Saúde de Nordeste.
- Intervenção em Catástrofe.

A Psicologia Clínica e da Saúde avalia, diagnostica e intervém em várias patologias, nas suas repercussões emocionais, comportamentais e/ou cognitivas, recorrendo a diferentes abordagens e técnicas, tais como a psicoterapia ou o apoio psicológico, dirigido a toda a população e as todas as faixas etárias.

Os psicólogos clínicos desenvolvem modelos de intervenção, a nível individual, grupal e com equipas multidisciplinares. De igual modo, desenvolvem trabalhos científicos e promovem a saúde mental através da dinamização de ações de formação.

O SP da USISM tem um coordenador, que de acordo com o Despacho 11347\2017 de 27 de dezembro que estabelece disposições sobre o modelo de organização e de funcionamento da Psicologia Clínica e da Saúde, organiza e coordena o Serviço sempre com as diretrizes do CA, tendo sempre em consideração a melhoria continua da sua atividade e da sua eficácia, tendo como principal objetivo, a melhoria da saúde mental do indivíduo.

Recursos Humanos

O SP é composto por onze psicólogos distribuídos pelos diferentes Centros de Saúde de acordo com a tabela abaixo descrita.

Tabela 22 - Distribuição dos Recursos Humanos do Serviço de Psicologia por Centro de Saúde

Centro de Saúde	Recursos Humanos	Áreas de Intervenção
Ponta Delgada	6	Consulta individual aos utentes e colaboradores, Consulta ao Domicílio, Intervenção em Crise, Programa de Saúde Ocupacional, Intervenção Precoce, Catástrofe, Equipa de Saúde Escolar, Intervenção de Jovens em Risco, Equipe de Saúde Mental e Comunitária, CAICT, Programa de Riscos Psicossociais, Programa de Saúde Escolar, atividades para dias específicos e Ações de Formação, Projeto de Literacia em Saúde.
Lagoa	1	Consulta individual aos utentes e colaboradores, Saúde Escolar, CAICT, Ações de Formação para a Comunidade Escolar, Projeto de Literacia em Saúde.
Ribeira Grande	2	Consulta individual aos utentes e colaboradores, Intervenção Psicoterapêutica em grupo, Curso de Preparação para o Parto, Apoio à UBU, Consulta ao Domicílio, CAICT, Programa de Intervenção Precoce, Ações de Formação para Colaboradores, Projeto de Literacia em Saúde.

Vila Franca do Campo	1	Consulta individual aos utentes e colaboradores, Consulta ao Domicílio, Intervenção em Crise, CAICT, Apoio à UBU e à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Curso de Preparação para o Parto e Ações de Formação/ou de Sensibilização, Projeto de Literacia em Saúde.
Povoação	1	Elemento do Estágio Profissional da Ordem dos Psicólogos.

3.4.2. Consulta de Psicologia Clínica

Esta atividade do âmbito do SP destina-se às solicitações efetuadas pelos médicos e outros profissionais, para todos os indivíduos da comunidade, de todas as faixas etárias, em risco, com patologia grave e que necessitam de uma consulta de psicologia.

O objetivo é intervir com métodos científicos através da psicoterapia para promover o equilíbrio mental do indivíduo doente e assim promover o seu bem-estar psicológico. Consequentemente, promovendo o seu regresso ao trabalho, diminuir as baixas médicas e diminuir ou eliminar os psicofármacos e causa de morte prematura.

3.4.3. Consulta de Grupo

Formalizou-se uma proposta de intervenção em grupo para utentes em processo de luto que já se encontravam a ser acompanhados individualmente em consulta por uma das psicólogas do Centro de Saúde da Ribeira Grande. Foram acompanhados 9 utentes.

A intervenção teve como objetivos:

- Ser um complemento ao processo terapêutico a decorrer em acompanhamento psicológico individual, otimizando-o;
- Proporcionar um espaço seguro para a expressão e partilha de experiências relacionadas com o luto;
- Disponibilizar apoio e suporte emocional através da troca de experiências;
- Desenvolver competências que permitissem o processo de gestão da fase depressiva do processo de luto, avançando gradualmente para uma fase de aceitação;
- Contribuir para a melhoria do bem-estar geral e do equilíbrio na adaptação dos utentes à nova realidade, minimizando impactos negativos na sua saúde mental.

A intervenção teve como forma de atuação:

- Integração apenas de utentes acompanhados pela profissional de saúde em consulta psicológica individual;

- Sessões conduzidas por profissional de saúde formada na área da psicologia que acompanhasse os utentes a integrar;
- Realização de uma sessão por mês após o horário de trabalho da profissional de saúde, portanto, sem comprometer a carga horária laboral permitindo o agendamento das consultas de psicologia individuais;
- Sessão a decorrer preferencialmente às 3^{as} feiras pela disponibilidade da profissional de saúde, mas também pelo facto de não implicar alterações na dinâmica do Centro de Saúde em termos de abertura ou encerramento de espaços ou presença de outros profissionais;
- Garantia de manutenção do acompanhamento individual dos utentes em consulta individual.

3.4.4. Intervenção em Grupo no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada

Esta proposta surge no âmbito de algumas Ações de Sensibilização sobre Gestão Emocional realizada aos reclusos do Estabelecimento Prisional (EP) de Ponta Delgada, na qual foi perceptível a necessidade de atividades desta natureza, nomeadamente um tempo e espaço direcionado exclusivamente para este grupo de maior risco – comportamentos autolesivos (já identificado previamente pela equipa do EP, dados os seus antecedentes), onde seja possível haver uma partilha com critério entre o grupo e com mediação de um profissional de saúde mental.

As sessões tiveram como objetivo primordial, o Treino de Competências Emocionais, como medida preventiva de comportamentos autolesivos e onde abordou-se: autorregulação emocional; empatia; técnicas de autocontrolo; autoestima; gestão de conflitos e promoção da coesão de grupo.

Foram estruturadas quatro sessões, nomeadamente: dia 20 de março (10 participantes), 9 de maio (10 participantes), 13 de junho (8 participantes) e 8 de agosto (8 participantes). Foram realizados pré e pós teste para avaliação de conhecimentos, aquando da segunda sessão.

3.4.5. Intervenção no Domicílio

No SP e no âmbito da intervenção desenvolvida, contempla-se também a intervenção no domicílio. Foram realizadas 16 consultas neste âmbito.

Objetivando o acesso a esta consulta/intervenção psicoterapêutica, com vista à melhoria da saúde mental, a todos por igual, mesmo para os que não se conseguem deslocar, esta atividade consiste na deslocação do psicólogo ao domicílio do utente.

As solicitações poderão vir de diversos profissionais de saúde, sendo que esta atividade contempla todos os Centros de Saúde.

3.4.6. Intervenção em Crise

A exposição a eventos potencialmente traumáticos pode levar a situações de reações adversas. Neste sentido, a intervenção psicológica em momentos de crise, nomeadamente a utilização de Primeiros Socorros Psicológicos,

é de extrema importância na estabilização inicial e na prevenção do desenvolvimento de psicopatologia ou de outras problemáticas que podem afetar o bem-estar ou a qualidade de vida dos envolvidos.

O SP disponibiliza os seus especialistas, em tempo real, para atendimento psicológico de emergência, em todas as situações solicitadas pelas Delegações de Saúde e CA.

Foram realizadas 17 intervenções em crise em situações de suicídio, caos familiar e em episódios nos serviços de urgência.

3.4.7. Intervenção nos Riscos Psicossociais

Esta atividade é da exclusiva intervenção do SP, advém do acordo estabelecido entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e o CA, em colaboração com a Saúde Ocupacional. Tem como objetivo desenvolver várias intervenções destinadas aos colaboradores da USISM, para promover Locais de Trabalho Saudáveis.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas várias ações de formação. para os trabalhadores em várias componentes da promoção da saúde mental, proporcionando saúde e bem-estar psicológico com o objetivo de diminuir os riscos inerentes ao trabalho, o stress, depressão e ansiedade.

Outra das atividades desenvolvidas, é a vigilância da saúde psicológica dos trabalhadores, através da aplicação do questionário Mental Health Inventory (MHI). Durante o ano 2025, aplicaram-se 234 questionários com vista a vigilância de saúde mental/psicológica e 60 questionários após situações de incidentes no local de trabalho (Beck Anxiety Inventory e Patient Health Questionnaire-9) – maioria situações de violência externa.

3.4.8. Projeto Literacia em Saúde

O SP realizou no ano de 2025 ações de sensibilização no âmbito da saúde mental. Este projeto de literacia em saúde, titulado de "Vamos falar de Saúde Mental", consistiu na dinamização de 4 ações de sensibilização (duração de 2 horas), abertas à comunidade e com divulgação nas redes sociais e em pontos locais de interesse.

Pretendeu-se dotar as pessoas de recursos internos e estratégias que permitam reconhecer e gerir adequadamente (em si e nos outros) determinados estados emocionais.

Foram realizadas as seguintes sessões em todos os Centro de Saúde:

- “Tristeza: reação ou depressão”?
- “Luto: para sempre?”
- “Ansiedade: saúde ou doença”?
- “Suicídio: reticências em vez de ponto final.”

Estas sessões foram dinamizadas pelos psicólogos afetos a cada CS totalizando mais de 175 participantes. Foram ainda desenvolvidos e partilhados com a comunidade, vídeos alusivos aos temas.

3.4.9. Intervenção Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção de Depressão Pós-Parto

Verificando-se que nos últimos dois anos tem aumentado os pedidos de intervenção com grávidas e mulheres que tenham sofrido de aborto espontâneo, torna-se prioritário a intervenção do SP, considerando que este apoio já existia anteriormente numa proposta de implementação do Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção da Depressão Pós-Parto, a sua pertinência é justificada.

A implementação desta intervenção tem – se desenvolvido na USISM de duas formas, individualmente e em alguns Centros de Saúde a associado ao Curso de Preparação para o Parto (CPP).

As intervenções caracterizam-se por vários momentos:

- Apresentar o Programa e a inscrição;
- Realizar Entrevista Pré-Natal (cerca de 1 mês antes da DPP);
- Aplicar a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EDPS), atendendo a que a mesma já é anteriormente aplicada pela/o Enfermeira/o;
- Aplicar um questionário de pré- teste e pós-teste;
- Realizar consultas para as grávidas e rede de apoio;
- Dinamizar intervenções pedagógicas em grupos, quando necessárias.

No CSVFC, no ano de 2025, acompanharam-se 23 grávidas primigestas que frequentavam Curso de Preparação para o Parto (CPP promovido em parceria com a enfermeira de saúde materna, a enfermeira de saúde infantil e a psicóloga. Algumas destas puérperas mantêm-se em acompanhamento na consulta de psicologia atendendo ao risco e desenvolvimento de depressão pós-parto.

No CSRG, o Programa encontra-se associado ao Curso de Preparação para o Parto (CPP), com 1 sessão a abordar as alterações emocionais na gravidez e no pós-parto, sublinhando aspetos como o autocuidado da grávida/puérpera, a importância do casal, a relação e ativação da rede social de suporte para além das questões clínicas e sinais de alerta para o estado emocional pré e pós-parto, baby blues e depressão perinatal.

Porque se encontram previstos contactos após 3, 6, 9 ou 12 meses do parto para follow up, apesar de nem sempre ser fácil ou possível a sua realização, no ano de 2025 tem-se também apostado na realização dos mesmos atendendo às mudanças sociais/contextuais previstas ao longo do desenvolvimento da criança e mudança das dinâmicas familiares no primeiro ano de vida, com o compromisso de se realizarem pelo menos 3 contactos/puérpera até realização de 1 ano por parte do bebé. Assim, dos 64 contactos telefónicos previstos realizar, concretizaram-se 59, correspondendo a uma percentagem de 92.19% de concretização e, por isso, de cumprimento do compromisso estabelecido (recorde-se que crianças nascidas em 2024 completaram 1 ano em 2025 e crianças nascias em 2025 apenas completarão 1 ano em 2026).

Realizaram-se um total de 17 consultas pré-natal (após sessão de Preparação para o parto e até cerca de 1 mês antes da data prevista de parto - DPP). Não se realizaram um total de 14 consultas pré-natal sendo que: 7 foram devido à data próxima de DPP, 2 por transferência para o Centro de Saúde da sua área de residência (a pedido da própria), 2 por manifestação por parte da grávida em não ter interesse em manter acompanhamento no âmbito da intervenção prevista e 3 devido a falta do utente a consulta agendada.

Até final de 2025, realizaram-se um total de 18 consultas pós-parto, 1 mês após o parto. Não se realizaram 13 consultas pós-parto, sendo que: 2 por transferência para o Centro de Saúde da sua área de residência (a pedido da própria), 3 por manifestação por parte da grávida em não ter interesse em manter acompanhamento no âmbito da intervenção prevista, 4 por a falta do utente a consulta agendada e 4 porque a consulta se encontra agendada para 2026 e, por isso, não pude ainda ser realizada.

Relativamente à aplicação da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EDPS), aplicaram-se 21 Escalas de Edimburgo (EDPS) cerca de 1 mês após o parto e, dependendo do acompanhamento realizado, cerca de 1 a 6 meses depois do parto aplicaram-se novamente 14 Escalas, com resultados conforme se poderá verificar que atestam a importância da manutenção do acompanhamento das grávidas/puérperas.

3.4.10. Outras Atividades

Os elementos do Serviço de Psicologia participaram ainda em outras atividades e equipas transversais e multidisciplinares:

- Estagiários Curriculares e Profissionais
- Programa Regional de Intervenção Precoce (PRIP)
- Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI)
- Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT)
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)
- Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC)
- Programa Regional de Saúde Escolar
- Participação em atividades na comunidade:
 - Dia da Proteção Civil – CSPD;
 - Dia Internacional da Criança – CSRG;
 - Prevenção e Luta Contra o Suicídio – Tertúlia no Coliseu Micaelense – CSL;
 - Dia Mundial dos Avós – CSP;
 - Dia Internacional da Saúde Mental – Todos os CS;
 - Dia Internacional do Idoso – CSL;
 - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Todos os CS;
 - Dia Mundial sem Tabaco – Artigo de Opinião para o Diário dos Açores – CSPD;

- Dia Mundial do Não Fumador – Entrevista para a revista PSIS21 da Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Colaboração com o Programa da RTP – Açores Hoje – tema - férias e saúde mental;
- Colaboração com o Programa da RTP – Açores Hoje – tema - procrastinação;
- Programa Regional para a Promoção de Envelhecimento Ativo e Saudável – revolução da longevidade: bem-estar (mental) e gestão de stress, no Hospital do Divino Espírito Santo

3.4.11. Participação em Eventos Formativos

No ano de 2025, os elementos do Serviço de Psicologia participaram em numerosas ações de formação.

Tabela 23 - Formações Frequentadas pelo Elementos do Serviço de Psicologia

Mês	Temas	Nº de psicólogos	Nº de horas
Janeiro	II Jornadas de Saúde Pública da USISM	5	14
Fevereiro	Curso Básico de Saúde Mental em Cuidados de Saúde Primária	4	21
Março	Comportamento Suicidário em Adolescentes: Prevenção e Pósvenção	8	4
Abril	Segurança do Doente: Importância de Boas Práticas na USISM	1	2
Maió	Transdisciplinaridade na Intervenção Precoce Centrada na Família	3	21
Outubro	Liderança e Motivação nas Equipas de Saúde	1	7
	Ética para a Saúde: Que Futuro	2	7
	Programa Nacional para a Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos	1	2
Novembro	Suporte Básico de Vida no Adulto	2	3,5
	ReCAP: Organização, Planeamento e Gestão de Projetos – Curso Geral	1	7
	ReCAP: Iniciativa	1	7
	Simpósio Internacional da Dor Crónica	1	7
Dezembro	ReCAP: Orientação para o Serviço Público – Técnico Superior	10	7
	I Encontro de Nutrição dos Açores	4	14
	ReCAP: Orientação para os Resultados – Técnico Superior	1	7
	UPorto: The psychology and physiology of stress	1	3

ReCAP: Cuidadores Informais – Cuidar em Contexto Domiciliário.	1	35
--	----------	-----------

3.5. Serviço Social

3.5.1. Caracterização do Serviço

A Equipa de Serviço Social assume como missão contribuir para a humanização dos cuidados, a defesa dos direitos dos utentes, a promoção da equidade no acesso aos recursos e a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

Recursos Humanos

A equipa de SS da USISM no ano de 2025 era composta por sete Assistentes Sociais com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI) do Quadro Regional de Ilha de S. Miguel afetos à USISM, Assistentes Sociais ao abrigo do Programa Estagiar L e uma Assistente Social a Contrato a Termo Resolutivo Incerto – CTRI, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 24 - Distribuição dos Elementos do Serviço Social pela USISM

Centro de Saúde	Recursos Humanos	Âmbito
Ponta Delgada	Assistente Social	CTFPTI
	Assistente Social	CTFPTI
	Assistente Social	CTFPTI
	Assistente Social	CTFPTI
	Assistente Social	ESTAGIAR L (início a novembro de 2024 – término a outubro de 2025)
Ribeira Grande	Assistente Social	CTRI
	Assistente Social	ESTAGIAR L (início a dezembro de 2025)
Povoação	Assistente Social	CTFPTI
Nordeste		
Vila Franca do Campo	Assistente Social	CTFPTI
Lagoa	Assistente Social	ESTAGIAR L (início a novembro de 2024 com término a novembro de 2025)

	Assistente Social	CTFPTI (Mobilidade Intercarreiras em dezembro de 2025)
--	-------------------	--

3.5.2. Principais Atividades Realizadas

Os Assistentes Sociais da USISM desenvolvem diversas atividades de acordo com as necessidades efetivas e programas desenvolvidos na USISM e em cada centro de saúde:

- Todos os Assistentes Sociais realizaram atendimentos de Serviço Social no âmbito da intervenção das equipas alargadas de saúde, contribuindo, desta forma, para o diagnóstico global de saúde e plano de intervenção junto dos indivíduos e suas famílias (Serviço Social de Caso/Comunidade);
- No que concerne à atuação junto das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), os dois elementos de Serviço Social afetos às ETIP de Ponta Delgada e de Ribeira Grande desempenharam funções de coordenação das respetivas equipas. Nas restantes três equipas (Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo) três assistentes sociais integraram as equipas transdisciplinares de intervenção precoce. Porém, o elemento da Povoação prestou o seu contributo na equipa até julho de 2025;
- A Assistente Social do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo foi membro integrante da equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados Integrados. Para além disso, a equipa de SS foi responsável pelas referenciações à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, realizando-as em cada concelho/centro de saúde de referência do utente;
- A Assistente Social do Centro de Saúde da Ribeira Grande integrou, no ano de 2025, o grupo de trabalho do Programa Regional de Promoção de Literacia em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias nesta área.
- A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) conta com o apoio de uma Assistente Social para orientação/encaminhamento e resolução das situações sociais sinalizadas pelos profissionais da equipa de saúde alargada;
- Os Gabinetes do Utente localizam-se em cada centro de saúde, nos respetivos gabinetes de Serviço Social, sendo o Assistente Social responsável pelas intervenções sempre que necessário; todo o tratamento processual das reclamações, sugestões e elogios é efetuado no Gabinete do Utente de Ponta Delgada;
- A Comissão de Catástrofe da USISM conta com a colaboração de Assistente Social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com afetação de sete (7) horas semanais;
- No que toca ao Núcleo de Crianças e Jovens em Risco da USISM, este contou com a presença de um assistente social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com quatro (4) horas semanais;
- De igual modo manteve-se um Assistente Social como membro integrante da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;

- Quanto à Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM, sendo uma equipa multidisciplinar, um elemento do Serviço Social contribuiu com sete (7) horas semanais;
- Nove dos Assistentes Sociais da USISM, incluindo os estagiários ao abrigo do Estágio L, desenvolvem atividade nos Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal, no seu respetivo concelho;
- Por fim, A Equipa de Serviço Social assegurou também a orientação e supervisão de estágios, nomeadamente: Supervisão de estagiários ao abrigo de programas profissionais (Estágio L) e Orientação de estagiários curriculares provenientes de instituições de ensino superior, ao longo do ano de 2025.

3.6. Serviço de Saúde Oral

3.6.1. Caracterização do Serviço

O serviço de medicina dentária da USISM fornece cuidados primários de promoção e prevenção de saúde oral à população da ilha de São Miguel com 10 gabinetes de medicina dentária, e 12 Médicos Dentistas, o que dá um rácio de 11.116 habitantes por Médico Dentista

Âmbito de Atuação

- Proporcionar o acesso às consultas de Medicina Dentária e efetuar tratamentos a todas as faixas etárias das populações dos Concelhos.
- Melhorar o estado de saúde oral da comunidade tendo como objetivo diminuir a incidência e prevalência da cárie dentária, diminuir os problemas gengivais, detetar e resolver todos os problemas da cavidade oral.
- Promover e prevenir a saúde oral na comunidade.
- Fornecer noções básicas sobre a Higiene Oral, e alimentação de modo a prevenir e a melhorar o estado de saúde oral da população.
- Rastreios escolares nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral em instituições e população em geral nos concelhos.
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral).
- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade.
- Consultas PICCOA, programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores de modo a detetar precocemente doenças da cavidade oral.
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições. nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações.

Recursos Humanos

Trabalham na USISM 12 médicos dentistas e 9 assistentes dentárias distribuídos da seguinte forma:

Tabela 25 - Distribuição dos Elementos do Serviço de Saúde Oral pela USISM

Centro de Saúde	Recursos Humanos	Carreira
CSPD	André Ferreira Leite	Médico Dentista
CSPD	Cheila Rosa	Médica Dentista
CSPD	José Gabriel Moniz	Médico Dentista
CSPD	Marina Medeiros	Médica Dentista
CSPD	Célia Rodrigues	TAS
CSPD	Felisberta Rocha	TAS
CSPD	Lúcia Medeiros	TAS
CSPD	Luísa Raposo	TAS
CSPD	Ana Silva	TAS
CSPD	Carla Farias	Assistente Administrativa
CSPD	Márcia Medeiros	Assistente Administrativa
CSPD	Teresa Gerónimo	Assistente Administrativa
CSPD/CSL	Manuel Fragoso	Médico Dentista
CSL	Joana Almeida	Médica Dentista
CSL	Elisabete Cabral	TAS
CSL	Cristina Afonso	TAS
CSL	Susana Pavão	Assistente Administrativa
CSRG	Pedro Rodrigues	Médico Dentista
CSRG	Ricardo Simões	Médico Dentista
CSRG	Ricardo Viveiros Cabral	Médico Dentista
CSRG	Rute Pimentel	TAS
CSRG	Sara Melo	TAS
CSRG	Cristina Botelho	TAS
CSRG	Beatriz Soares	TAS
CSVFC	Isabel Viveiros	Médica Dentista
CSVFC	Fábio Lopes	TAS
CSP	Raquel Botelho	Médica Dentista
CSP	Letícia Amaral	Assistente operacional
CSP	Ana Leite	Assistente Administrativa
CSN	Maria Antónia Rodrigues	Médica Dentista
CSN	Teresa Santos	TAS

Recursos Materiais

Na USISM existem 10 gabinetes de saúde oral na USISM:

- Centro de Saúde de Lagoa: Possui um gabinete de saúde oral e um aparelho de raio-x;
- Centro de Saúde Nordeste: Possui um gabinete de saúde oral.
- Centro de Saúde de Ponta Delgada: É dotado de três gabinetes de saúde oral, com dois aparelhos de raio-x;
- Centro de Saúde Povoação: Tem um gabinete de saúde oral.
- Centro de Saúde Ribeira Grande: Possui três gabinetes de saúde oral, dois na Ribeira Grande e um em Rabo de Peixe inoperacional, e três aparelhos de raio-x;
- Centro de Saúde Vila Franca do Campo: Existe um gabinete de saúde oral

3.6.2. Principais Atividades Realizadas

- Melhorar o estado de saúde oral da comunidade tendo como objetivo diminuir a incidência e prevalência da cárie dentária, diminuir os problemas gengivais, detetar e resolver todos os problemas da cavidade oral.
- Promover e prevenir a saúde oral na comunidade.
- Fornecer noções básicas sobre a Higiene Oral, e alimentação de modo a prevenir e a melhorar o estado de saúde oral da população.
- Rastreios escolares nas escolas dos concelhos que abrangeram 3.443 crianças.
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral em instituições e população em geral nos concelhos.
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral).
- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade.
- Realizadas 3.623 consultas PICCOA, programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores de modo a detetar precocemente doenças da cavidade oral.
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições. nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa. Protocolos em vias de serem assinados exceto do estabelecimento prisional.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações.
- Comemoração do Dia Mundial de saúde oral, que se realiza no dia 20 de março de cada ano.
- Reuniões com colegas e outras especialidades e formações efetuadas.
- Informatização das referências e dos critérios de referência

3.7. Serviço de Radiologia

O Serviço de Radiologia (SR) da USISM é composto por nove Técnicos de Radiologia, dos quais oito com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) e um em cedência de emprego público. O SR está distribuído por cinco unidades: CSRG, CSVFC, CSP, CSPD e CSN. Todos os serviços realizam exames de radiologia convencional provenientes de consultas de MGF, instituições privadas e UCCI. O CSRG realiza, adicionalmente, exames de medicina dentária (ortopantomografia e telerradiografia), sendo o único centro de saúde da ilha com esta valência.

Em 2025, o CSRG e o CSPD passaram a funcionar das 8h30 às 22h00 nos dias úteis (com o apoio de trabalho suplementar), o CSVFC das 8h30 às 22h00, e o CSN das 8h30 às 15h30. O CSP mantém regime de chamada após as 16h00. A entrada de dois novos elementos no início de 2025 (TSDT Carolina Soares no CSN e TSDT Miguel Borges no CSVFC) foi determinante para a consolidação deste modelo de serviço alargado.

Tabela 26 - Horário dos Serviços de Radiologia

Centro de Saúde	TSDT	Horário de Funcionamento
CSRG	2 TSDT	8h30–22h00 (dias úteis)
CSVFC	3 TSDT	8h30–22h00 (dias úteis)
CSP	1 TSDT	8h30–16h00 + regime de chamada até às 00h00
CSPD	2 TSDT	8h30–22h00 (dias úteis)
CSN	1 TSDT	8h30–15h30 (dias úteis)

O exame mais requisitado em todos os serviços é a radiografia do tórax. Cerca de 80 % da produção total foi dedicada ao apoio às urgências (SAU/UBU), refletindo o impacto continuado do incêndio no HDES no funcionamento das unidades de cuidados primários.

A taxa de resposta aos exames prescritos pelas consultas de MGF varia significativamente por unidade: CSP (38,16 %), CSN (30,51 %), CSVFC (16,58 %), CSRG (3,30 %) e CSPD (1,03 %). Nos maiores centros de saúde, o foco na urgência condiciona a resposta às prescrições das consultas de MGF, cujos exames são maioritariamente encaminhados para instituições privadas ao abrigo de convenção.

3.8. Serviço de Cardiopneumologia

O Serviço de Cardiopneumologia (SC) é parte integrante da USISM e tem como principal função a realização de exames complementares de diagnóstico nas áreas respiratória e cardiovascular, no âmbito dos cuidados de saúde primários. O serviço assegura atualmente duas valências técnicas: eletrocardiografia e espirometria.

A eletrocardiografia é realizada de forma descentralizada nos CS do Nordeste, Vila Franca do Campo, Povoação e Ponta Delgada. A espirometria encontra-se centralizada no CS de Ponta Delgada, recebendo utentes provenientes de todos os concelhos da ilha. Os CS da Ribeira Grande e da Lagoa não têm cobertura direta por técnicos de Cardiopneumologia.

O Serviço é assegurado por 2 Técnicas Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) de Cardiopneumologia, ambas licenciadas na área e com pós-graduação. Uma das técnicas assegura a espirometria no CSPD (4 dias/semana) e a eletrocardiografia no CSN (1 dia/semana); a outra distribui a sua atividade pelo CSVFC (3 dias/semana), CSP (1 dia/semana) e CSPD — espirometria (1 dia/semana).

3.8.1. Principais Atividades Realizadas

Eletrocardiografia

Em 2025, o SC realizou 1 568 eletrocardiogramas num universo de 13 255 exames prescritos em toda a USISM.

No CSPD, a atividade de eletrocardiografia é residual pois a prioridade do serviço está orientada para a espirometria, valência não convencionada. No CSVFC registou-se a maior cobertura assistencial (80% dos exames prescritos com presença técnica de 3 dias/semana).

Espirometria

Em 2025, as prescrições de espirometria duplicaram face ao ano anterior, passando de 1 062 para 2 132 exames prescritos. Foram realizadas 838 espirometrias, todas no CSPD, que funciona como centro de referência para toda a ilha.

3.9. Saúde Escolar

Caracterização

A Equipa de Saúde Escolar (ESE) da USISM desenvolve a sua atividade na estreita parceria entre os setores da saúde e da educação, orientada pelo Programa Regional de Saúde Escolar, alinhado com o Plano Regional de Saúde 2030, pelo Programa Nacional de Saúde Escolar (DGS, 2015) e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A. A ESE abrange uma comunidade escolar de cerca de 19 836 alunos — 18 496 em ensino regular (83 edifícios) e 1 340 em ensino profissional (11 escolas) — o que representa 16 % da população da ilha de São Miguel.

Âmbito de Atuação

A ESE atua em quatro áreas de intervenção: saúde individual e coletiva; inclusão escolar; promoção de um ambiente escolar seguro; e estilos de vida/educação para a saúde. Desenvolve ainda projetos comunitários de carácter transversal implementados em todas as Unidades Orgânicas (UO) da ilha. A ESE gere uma rede de 18 parceiros comunitários.

Recursos Humanos

A ESE é composta por uma equipa nuclear de 11 enfermeiros em dedicação exclusiva, 1 psicólogo clínico em tempo parcial (14 h semanais) e 1 médica de Medicina Geral e Familiar (8 h semanais). A equipa alargada é de carácter multidisciplinar e integra assistentes sociais, médicos dentistas, médicos de MGF, nutricionistas, psicólogos e técnicos de saúde ambiental dos vários Centros de Saúde. Cada uma das 19 UO tem afeto um “enfermeiro de referência” da ESE, em modelo de dupla afetação que garante a continuidade de cuidados e a intersubstituição entre pares.

3.9.1. Principais Atividades Realizadas

Literacia em Saúde — Sessões de Educação para a Saúde

No ano letivo 2024–2025 foram realizadas 4 832 sessões de promoção da literacia em saúde em todas as UO e ciclos de ensino, tendo como destinatários principais os alunos, mas também pessoal docente, não docente e encarregados de educação.

Tabela 27 - Sessões de Educação para a Saúde

Temática	N.º de Sessões
Saúde Mental	2 087
Alimentação Saudável	974
Afetos e Educação para a Sexualidade	386
Segurança Individual e Coletiva	268
Saúde Oral	241
Prevenção da Violência (incluindo Bullying e Cyberbullying)	166
Prevenção de Dependências (com e sem substância)	121
Prevenção do Abuso Sexual	104
Outras (higiene pessoal, pediculose, etc.)	100
Atividade Física	76
Suporte Básico de Vida (SBV)	60
Total	4 832

Inclusão Escolar — Necessidades de Saúde Especiais (NSE)

Foram obtidas 1 549 respostas ao instrumento CSHCN Screener®, identificando 413 alunos (26,7 %) com NSE, correspondentes a 3,55 % da população escolar total.

Tabela 28 - Necessidades de Saúde Especiais

Indicador	Resultado
Alunos identificados com NSE	413 (3,55 % da comunidade escolar)
Alunos elegíveis com Plano de Saúde Individual (PSI)	158 em 159 elegíveis (99,37 %)
Alunos com Diabetes Mellitus tipo 1 com PSI	32 em 32 (100 %)
Alunos com epilepsia com PSI	82
Alunos com risco de anafilaxia com PSI	27
Alunos com outras condições de saúde com PSI	26
Sessões de formação a docentes/não docentes (NSE)	115

Encaminhamentos Pontuais

Tabela 29 - Encaminhamentos

Área de Encaminhamento	Alunos Encaminhados
Atendimentos em GAPS (Gabinete de Apoio à Promoção da Saúde)	489
Consulta de Enfermagem (ESE)	572
Medicina Geral e Familiar	189
Psicologia Clínica	182
Oftalmologia (HDES)	112
Medicina Dentária	49
Nutrição	35
Outras especialidades	58

Projetos Comunitários Transversais

- Projeto BaLaSa (4.ª edição): Programa de promoção de bares e lancheiras saudáveis, implementado em todas as turmas do 2.º ano do ensino público. Em 2024–2025 abrangeu 1 369 crianças em 89 turmas, com 520 visitas às turmas;
- Projeto Postura Corporal: em parceria com o Serviço de Fisioterapia da USISM, dirigido a todos os alunos do 5.º ano do ensino público — 39 sessões realizadas;
- Projeto Piloto Calmamente: em parceria com a Solidariarte, visando a aquisição de competências socioemocionais em alunos do 3.º ano de escolaridade — 340 sessões realizadas;
- A taxa de cobertura do rastreio de saúde oral nos grupos-alvo definidos foi de 86,9 %.

Intervenção Psicológica

No ano letivo 2024–2025 foram efetuadas 135 sinalizações para avaliação em Psicologia Clínica. Foram agendadas 247 consultas (186 primeiras consultas e 61 de seguimento), com encaminhamento para o Centro de Saúde da área de residência quando identificada necessidade de intervenção clínica.

3.10. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

O Programa de Intervenção Precoce (PIP) foi implementado na Região Autónoma dos Açores em 1999. Na USISM, o programa é organizado em conformidade com a Portaria n.º 89/2012, de 17 de agosto. A USISM detém a coordenação de cinco Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), sediadas nos Centros de Saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo. As crianças/famílias sinalizadas no concelho da Lagoa são apoiadas pela ETIP de Ponta Delgada.

A Intervenção Precoce destina-se a crianças desde a deteção de limitações, incapacidades ou fatores de risco até à idade de ingresso na educação pré-escolar ou na escolaridade obrigatória. Tem como objetivos despistar e sinalizar crianças em risco, intervir junto da família, apoiar o acesso a serviços e recursos, e envolver a comunidade no processo de integração.

As ETIP são equipas multidisciplinares compostas por profissionais das áreas da Saúde, Educação e Segurança Social, incluindo enfermeiros, médicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e educadores de infância.

Tabela 30 - Constituição das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

Equipa	Área	Composição
Ponta Delgada	Saúde	1 Assistente Social (coord.), 2 Enfermeiros
	Educação	3 Educadores de Infância
	Segurança Social	1 Assistente Social, 1 Psicólogo (tempo parcial)
Ribeira Grande	Saúde	1 Assistente Social (coord.), 1 Enfermeiro, 1 Psicólogo
	Educação	1 Educador de Infância
	Segurança Social	1 Psicólogo
Nordeste	Saúde	1 Enfermeiro (coord.), 1 Psicólogo
	Educação/Seg. Social	1 Educador de Infância, 1 Assistente Social
Povoação	Saúde	1 Enfermeiro Especialista SIP (coord.), 1 Psicóloga
	Educação/Seg. Social	1 Educadora de Infância, 1 Assistente Social
Vila Franca do Campo	Saúde	1 Enfermeiro (coord.), 1 Assistente Social
	Educação/Seg. Social	1 Educador de Infância, 1 Psicólogo

3.10.1.Principais Atividades Realizadas

Em 2025, as ETIP receberam 133 novas sinalizações, tendo sido garantida a avaliação e despiste de 100% das crianças e famílias referenciadas. Foram emitidos 61 pareceres técnicos no âmbito do Subsídio de Educação Especial (SEE). No total, 322 crianças e famílias foram acompanhadas pelas cinco equipas, com elaboração do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) para todas as crianças elegíveis. Foram realizadas reuniões de transição para as estruturas regulares de ensino em todos os Centros de Saúde.

Tabela 31 - Acompanhamento das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

Equipa	Sinalizações 2025	Crianças/famílias acompanhadas
Ponta Delgada	59 + 35 pedidos SEE	157
Ribeira Grande	42 + 17 pedidos SEE	82
Nordeste	N.d.	8
Povoação	10	22
Vila Franca do Campo	22 + 9 pedidos SEE	43
Total	133 + 61 pareceres SEE	312

No âmbito do envolvimento comunitário, as equipas dinamizaram atividades lúdico-pedagógicas e de sensibilização junto de famílias, creches e jardins de infância, abrangendo zonas geográficas mais isoladas. Destaca-se a participação em atividades do Dia Mundial da Criança e a implementação do programa de competências parentais "Bem me Quer" no Ribeira Grande.

3.11. Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica

A Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT) foi constituída através do Projeto da Consulta de Cessação Tabágica, em resposta a proposta do Conselho de Administração (CA) da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), em 2012, tendo por base o Programa-tipo de atuação em Cessação Tabágica da Direção Geral da Saúde (DGS).

Inicialmente desenvolvida no Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), a CAICT foi progressivamente alargada aos diversos Centros de Saúde (CS) da USISM.

Em 2016, a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências (DRPCD) lança repto a todas as Unidade de Saúde Ilha (USI) para a implementação da CAICT, tendo sido realizado evento formativo pelos elementos da equipa do Projeto da Consulta de Cessação Tabágica do CSPD aos pares que iriam constituir equipa de trabalho em CAICT nas USI da Região Autónoma dos Açores (RAA).

Sendo o objetivo da CAICT proporcionar apoio intensivo multidisciplinar aos utentes da USISM que desejem deixar de fumar, o presente documento visa apresentar o Relatório de Atividades desenvolvidas neste âmbito no ano de 2025.

O recurso à CAICT é realizado por referênciação de profissional de saúde, sendo atribuído grau de prioridade (Muito Urgente, Urgente e Não Urgente), de acordo com os antecedentes de saúde.

O acompanhamento em CAICT é multiprofissional (enfermagem, medicina, psicologia e nutrição), após um primeiro contato em consulta de enfermagem, considerado como Consulta de Integração. Este acompanhamento segue o estabelecido em fluxograma no Projeto da Consulta de Cessação Tabágica (2019).

Tabela 32 - Número de Consultas de Cessação Tabágica

Equipa	1ª Consulta	Consultas Subsequentes	Total de Consultas
CS Lagoa	5	43	48
CS Nordeste	3	10	13
CS Ponta Delgada	60	274	334
CS Povoação	4	32	36
CS Ribeira Grande	16	134	150
CS Vila Franca do Campo	12	74	86
Total Geral	100	567	667

3.12. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário

A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) é uma equipa multidisciplinar criada no âmbito da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A, de 12 de junho. Presta cuidados de convalescença, recuperação e reintegração a utentes com dependência — independentemente da causa ou idade — no seu domicílio, promovendo a autonomia, a funcionalidade e a reinserção familiar e social. A área de abrangência da EAID corresponde aos concelhos de Ponta Delgada e Lagoa.

A EAID presta cuidados pluridisciplinares no domicílio a utentes com grau de dependência severa (índice de Barthel ≤ 45), com descompensação de doenças crónicas a exigir cuidados de elevada frequência, úlceras por pressão grau III e IV, ventilação assistida, algaliados integrados no projeto PrevenITU, ou com alimentação por SNG ou PEG, entre outros critérios.

Tabela 33 - Recursos Humanos da Equipa de Apoio Integrado Domiciliário

Área	Composição
Gestão	1 Enfermeiro Gestor a tempo inteiro
Enfermagem	17 Enfermeiros (inclui especialistas em saúde comunitária, médico-cirúrgica, saúde mental e reabilitação)
Medicina	1 Médico a tempo inteiro + 1 Médico a tempo parcial (7h semanais)
Outros profissionais	1 Psicóloga, 1 Nutricionista, 1 Assistente Técnica, 2 Fisioterapeutas (todos em tempo parcial)

Em 2025, a EAID prestou cuidados a 469 utentes. A primeira visita domiciliária foi efetuada nas primeiras 24 horas após admissão em 100% dos casos. A taxa de cicatrização global de feridas foi de 56,6%. As úlceras por pressão continuam a ser a principal causa de admissão.

A equipa integrou o Projeto STOP QUEDAS da USISM e manteve colaboração com a NETWORK Pé Diabético do HDES para rastreio e estratificação do risco de ulceração nos utentes com diabetes mellitus. A EAID manteve o seu elemento dinamizador do PPCIRA, com cumprimento de 100% das monitorizações programadas de higienização das mãos e uso de luvas.

No âmbito da formação em serviço, foram realizadas 8 ações formativas (taxa de realização de 80%), com uma adesão média de 72% dos colaboradores e avaliação global de 97,1%. Em 2025, a EAID foi campo de ensino clínico para 18 alunos de enfermagem.

3.13. Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória

A Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória (EERR) presta cuidados nas áreas de Reabilitação Respiratória (RR), Deglutição Comprometida e Reabilitação Motora/Treino de Atividades de Vida Diária (AVD), em contexto domiciliário e nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI). A equipa presta ainda cuidados a utentes com Ostomia Respiratória.

A população alvo inclui crianças com doença respiratória crónica ou sequelas de internamento hospitalar, e adultos/idosos com grau de dependência elevado (índice de Barthel inferior a 60), em cuidados paliativos ou imunossuprimidos. As referenciações provêm do HDES e da USISM. A prestação de cuidados de RR domiciliária abrange toda a ilha de São Miguel.

O Núcleo de Ponta Delgada contou com 5 enfermeiros especialistas em reabilitação. Para além deste núcleo central, existem mais 2 enfermeiros afetos à equipa: 1 no CSVFC (UCCI) e 1 no CSRG (serviço de internamento). A equipa dispõe de 2 viaturas para a realização de visitas domiciliárias.

3.13.1.Principais Atividades Realizadas

Reabilitação Respiratória Domiciliária

Em 2025, foram efetuadas 109 referenciações, das quais 97 (89%) foram avaliadas. De 81 utentes com critérios de admissão, todos foram admitidos (100%). No total, acompanharam-se 130 utentes (70 admitidos em 2025 e 60 transitados de 2024), dos quais 87 adultos (66,9%) e 43 em idade pediátrica (33,1%).

Tabela 34 - Indicadores da Reabilitação Respiratória Domiciliária

Indicador	Resultado 2025
Total de utentes acompanhados	130
Tempo médio de resposta (pediatria)	3,1 dias

Tempo médio de resposta (adulto/idoso)	11,8 dias
Média de visitas domiciliárias/dia	8,13 VD/dia
Utentes pediátricos	43 (33,1%)
Altas por estabilização clínica	44 (33,8%)
Resolução de agudizações com RR + ajuste terapêutico	51,6%
Utentes sem internamentos hospitalares (acompanhamento contínuo)	75,9%

As taxas de resolução diagnóstica foram: ventilação comprometida 88,2%; limpeza das vias aéreas 86,8%; défice de conhecimento sobre técnica inalatória 100%; deglutição comprometida 87,1%; deficit de conhecimento sobre cuidados de reabilitação 89,6%.

Atividade nas UCCI

Foram acompanhados 39 utentes nas UCCI do CSRG (Unidade de Convalescença) e do CSVFC. Os programas de Reabilitação Respiratória obtiveram taxas de resolução diagnóstica de 100% em ventilação comprometida, limpeza das vias aéreas e intolerância à atividade. Na Reabilitação Motora, 94,8% dos utentes não apresentaram internamentos hospitalares durante o acompanhamento.

Atividade Científica e Formativa

Em 2025, a EERR participou no Workshop de Boas Práticas em Saúde do SRS e no II Congresso de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, com apresentação do projeto MARR. Foram realizadas 4 sessões formativas externas sobre Deglutição Comprometida, Disfagia, Otimização da Técnica Inalatória e Projeto Quedas. A equipa iniciou o processo de certificação da idoneidade formativa em contexto de prática clínica.

3.14. Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidular

A Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidular (ETFVT) desenvolve a sua atividade em colaboração com as equipas de saúde de todos os serviços da USISM, abrangendo os seis concelhos da ilha de São Miguel. Atua em parceria com o HDES, assegurando a continuidade de cuidados.

As quatro áreas de atuação são: investigação e desenvolvimento (implementação de práticas baseadas na evidência); formação (uniformização de boas práticas); consultoria (pareceres e referências); e prática assistencial (intervenção em feridas agudas e crónicas, úlceras por pressão e vasculares, pé diabético e afeções do pé).

A equipa é constituída por 7 enfermeiros com formação específica em tratamento de feridas, representantes de cada Centro de Saúde (com inclusão de um elemento do CSL desde setembro de 2025), e 1 médico de Medicina Geral e Familiar.

Tabela 35 - Recursos Humanos da Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidular

Centro de Saúde	Âmbito de Intervenção
Ponta Delgada (2 enfermeiros + 1 médico)	Gabinete ETFVT, SAC, Consulta Multidisciplinar do Pé Diabético e Úlcera de Perna
Ribeira Grande	Gabinete ETFVT e Sala de Tratamentos
Vila Franca do Campo	Sala de Tratamentos
Nordeste	Gabinete ETFVT e Sala de Tratamentos
Povoação	Sala de Tratamentos
Lagoa (desde setembro 2025)	Sala de Tratamentos

3.14.1.Principais Atividades Realizadas

Documentação e Normalização

- Manual "Preparação do leito da ferida" — publicado em dezembro de 2025
- Processo Assistencial Integrado (PAI) — Abordagem à pessoa com úlcera de perna — publicado em março de 2025
- Revisão dos documentos de cuidados aos pés na pessoa com diabetes e informação sobre picadas de medusas

Atividade Assistencial

Em 2025, foram efetuadas 795 referenciações através da plataforma interna, com uma taxa de resposta de 85,3% (678 utentes atendidos). Os tempos médios de espera foram de 11 dias para situações muito urgentes, 21 dias para urgentes e 51 dias para não urgentes.

Tabela 36 - Indicadores Clínicos Úlcera de Perna

Indicador Clínico (PAI Úlcera de Perna)	Resultado 2025
Taxa de prevalência de úlcera de perna	0,28% (2,8/1.000 habitantes)
Taxa de incidência de úlcera de perna	0,17% (1,7/1.000 habitantes)
Etiologia venosa	~90%
Utentes com úlcera venosa com terapia compressiva	73,6%
Avaliações de IPTB realizadas	203
Utentes com IPTB nos últimos 5 anos	81%

Formação

Foram realizadas sessões formativas sobre o PAI da Úlcera de Perna em todos os Centros de Saúde e no HDES, abrangendo equipas de enfermagem, médicos de MGF e a equipa da EAID. A equipa participou no I Encontro de

Comissões e Grupos de Trabalho de Prevenção e Tratamento de Feridas, no Congresso EWMA 2025 (Barcelona) e no Congresso APTF 2025 (Gondomar).

3.15. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) da USISM é uma equipa interdisciplinar que presta Cuidados Paliativos (CP) especializados no domicílio ou em ambulatório a doentes e famílias com doença grave, avançada e progressiva, desde a admissão ao processo de luto. A ECSCP trabalha em estreita parceria com a Unidade de Cuidados Paliativos do HDES (UCP-HDES), ao abrigo de um Acordo de Cooperação estabelecido em 2018.

São admitidos adultos residentes em qualquer concelho da ilha de São Miguel com doenças oncológicas, insuficiências de órgão, doenças neurológicas ou outras patologias limitadoras/ameaçadoras da vida. A referenciação ocorre via equipa médica da UCP-HDES (por correio eletrónico) ou pelos profissionais da USISM (plataforma interna de referenciação).

A ECSCP é composta por uma Equipa de Coordenação (1 médico responsável e 1 enfermeiro coordenador) e pela equipa multidisciplinar: 2 enfermeiros a tempo inteiro, 1 médico a tempo inteiro, 1 médico a tempo parcial, 1 técnica superior de serviço social (tempo parcial) e 1 nutricionista (tempo parcial). A equipa beneficia ainda do apoio de 1 psicólogo através da Equipa de Apoio Psicossocial do HDES (EAPS).

3.15.1.Principais Atividades Realizadas

Atividade Assistencial

Tabela 37 - Indicadores da Atividade Assistencial da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

Indicador	Resultado 2025	Resultado 2024
Doentes seguidos	90	75
Novas admissões	69	—
Tempo médio de seguimento (dias)	93	53
Visitas domiciliárias de enfermagem	1 151	1 230
Visitas domiciliárias médicas	533	409
Doentes/famílias com apoio de serviço social	33	21
Doentes com fisioterapia	31	20
Doentes com apoio de nutricionista	23	15
Consultas telefónicas/contactos de enfermagem	1 699	1 221
Conferências familiares realizadas	14	11
Doentes que morreram no local desejado	77%	75%
100% com plano de intervenção multidisciplinar	Sim	Sim

O apoio no luto incluiu 132 contactos telefónicos e 8 visitas domiciliárias. Foram realizadas 11 consultas do cuidador e 9 ações de consultoria a outros profissionais da USISM.

Formação e Divulgação Científica

Em 2025, a ECSCP participou na Comissão Organizadora das V Jornadas de Investigação de CP da APCP e I Jornadas Internacionais de CP dos Açores (Universidade dos Açores, novembro de 2025). Recebeu 2 estudantes de enfermagem em ensino clínico e colaborou em estágios de médicos internos de MGF. Participou nas II Jornadas de Saúde Pública da USISM, no I Encontro Multidisciplinar de MGF dos Açores e no Simpósio Internacional de Dor Crónica. Procedeu à revisão de procedimentos sobre terapêutica subcutânea e tratamento farmacológico da dor.

3.16. Equipa de Saúde Mental Comunitária

A Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) é um órgão consultivo da USISM que tem como missão contribuir para a redução do impacto das perturbações mentais na ilha de São Miguel, através da conceção, implementação e avaliação de intervenções nos cuidados de saúde primários. A equipa abrange toda a população da ilha de São Miguel e desenvolve atividade nos seis Centros de Saúde. Durante a maior parte de 2025, o funcionamento foi de três dias por semana (terça, quarta e quinta-feira).

A ESMC atua nas vertentes assistencial e não assistencial. A atividade assistencial abrange pessoas com diagnóstico de perturbação mental que cumpram critérios de elegibilidade, após referenciação. Desde junho de 2025, as referenciações são efetuadas através de plataforma interna. A atividade não assistencial inclui a formação de profissionais e a organização de iniciativas de promoção da saúde mental na comunidade.

Tabela 38 - Recursos Humanos da Equipa de Saúde Mental Comunitária

Área	Composição
Enfermagem	3 Enfermeiras Especialistas em Saúde Mental e Psiquiátrica (CSPD, 3 dias/semana); uma ocupa o papel de coordenadora
Psicologia	1 Psicóloga Clínica e da Saúde (2 dias/semana)
Medicina Geral e Familiar	1 Médica especialista em MGF (1 dia/semana, CSL)
Serviço Social	1 Assistente Social (1 dia/semana, CSVFC)
Psiquiatria	1 Médica Psiquiatra (regime de prestação de serviços, 5h mensais na ESMC)

3.16.1.Principais Atividades Realizadas

Atividade Assistencial

Em 2025, a ESMC interveio em 29 utentes (17 admitidos em 2025, 12 transitados do ano anterior). Foram concedidas 8 altas. A 31 de dezembro de 2025, mantinham-se 20 processos ativos. A equipa garantiu

acompanhamento a 89,65% dos utentes sinalizados com critérios de elegibilidade e respondeu a 100% dos pedidos de consultadoria das outras equipas da USISM.

Tabela 39 - Resumo da Atividade Assistencial da Equipa de Saúde Mental Comunitária

Tipo de Contacto	Número
Consultas telefónicas	141
Consultas presenciais no consultório	63
Consultas presenciais no domicílio	30
Consultas por interposta pessoa	62
Consultas de especialidade de Psiquiatria	41
Reuniões multidisciplinares	27
Consultadoria telefónica da Psiquiatra a MGF	27
Articulação interinstitucional	18

Atividade Não Assistencial

- Atividade Aprender+ Saúde Mental (Dia do Idoso, 1 de outubro de 2025): 90 participantes idosos de vários centros de convívio de Ponta Delgada; rastreio de depressão com aplicação da Escala de Yesavage (77 questionários) com seguimento clínico dos casos identificados.
- Curso Básico de Saúde Mental dirigido a profissionais de saúde da USISM: 35 vagas totalmente preenchidas, com avaliação muito positiva.
- Intervenção na Escola Secundária Domingos Rebelo: posvenção do suicídio em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, abrangendo todas as turmas da escola.
- Reuniões mensais de psiquiatria com médicos de família, em formato híbrido.
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro): publicação de conteúdo digital nas redes sociais da USISM.
- Revisão de panfletos sobre Perturbação Bipolar (dois documentos: para utentes e para familiares).
- Participação no evento "Significativo Azul" promovido pela PSP, com gincana sensorial inclusiva.
-

3.17. Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco

O Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco da USISM (NACJR-USISM) foi designado por deliberação do Conselho de Administração a 3 de maio de 2016, na sequência do Despacho n.º 2085/2015, de 14 de setembro, do Secretário Regional da Saúde. O NACJR integra a rede de núcleos de apoio a crianças e jovens em risco dos hospitais e Unidades de Saúde de Ilha do Serviço Regional de Saúde. Abrange crianças e jovens até aos 18 anos, podendo a intervenção prolongar-se até aos 21 anos em casos iniciados antes da maioridade.

O NACJR tem por missão reforçar a qualificação e efetividade dos mecanismos de intervenção perante crianças e jovens em risco. Presta apoio de consultadoria às equipas de saúde, gere situações clínicas de maior urgência, recolhe e organiza a informação casuística e estabelece articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a Polícia Judiciária e o Ministério Público.

Tabela 40 - Recursos Humanos afetos ao Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco

Centro de Saúde	Área Profissional	Função
CS Ponta Delgada	Medicina Geral e Familiar	Coordenador
CS Ponta Delgada	Serviço Social	Membro
CS Ponta Delgada	Psicologia Clínica e da Saúde	Membro
CS Vila Franca do Campo	Enfermagem Comunitária	Membro

Principais Atividades Realizadas

Em 2025, foram recebidas 92 novas sinalizações de situações de risco e de perigo. Todas as situações de perigo foram encaminhadas para as entidades responsáveis — CPCJ, Polícia Judiciária e Ministério Público. Foram realizadas 3 sessões de educação para a saúde sobre os efeitos do álcool em menores, dirigidas a jovens sinalizados e respetivos pais/representantes legais, com a presença de 9 menores. Foi disponibilizado separador na Intranet da USISM para facilitar o acesso dos profissionais de saúde às orientações e procedimentos do NACJR.

3.18. Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada

O Serviço de Atendimento Urgente (SAU) do Centro de Saúde de Ponta Delgada integra a rede de prestação de cuidados urgentes como Unidade Básica de Urgência (UBU), constituindo o primeiro nível de acolhimento para situações urgentes. O SAU assegura a abordagem e resolução de casos clínicos simples, a estabilização inicial de situações mais complexas e o encaminhamento adequado quando necessário, com apoio do Suporte Imediato de Vida (SIV). Encontra-se aberto diariamente entre as 8h30 e as 24h00.

O SAU atende dois grupos populacionais: atendimento pediátrico (dos 18 meses aos 17 anos, com admissão até às 19h30) e atendimento de adultos (18 ou mais anos, com admissão até às 23h30). A triagem de prioridades segue o Sistema de Manchester. Os utentes são admitidos por iniciativa própria, por encaminhamento da Linha de Saúde Açores, por triagem do HDES (casos verdes e azuis) ou por referência de outros serviços do CSPD.

Tabela 41 - Recursos Humanos Afetos ao SAU do CSPD

Grupo Profissional	Horário / Âmbito
Médicos de Medicina Geral e Familiar	Dias úteis: 20h–24h; fins de semana: 8h30–24h
Médicos em prestação de serviços (4)	Dias úteis: 8h30–20h (pediatria assegurada por médico do HDES)
Enfermeiros (9)	Segunda a domingo: 8h30–24h (turnos manhã e tarde)

Assistentes Técnicos (2) e Assistente Operacional (1)	Apoio administrativo e operacional
Técnicos de Radiologia (TSDT)	Apoio a exames de radiologia

Em 2025, o SAU registou 31.647 admissões, das quais 25.272 correspondem a adultos (79,8%) e 6.375 a utentes pediátricos (20,2%). Cerca de 90% das admissões foram classificadas como casos de baixa prioridade (verde, azul e branco), evidenciando o papel do SAU na resposta a situações não urgentes que anteriormente sobrecarregavam a rede hospitalar. Nem todas as admissões resultaram em consultas médicas.

Deste total de admissões, 10,7% foram classificadas como urgentes (Amarelo, Laranja ou Vermelho) e 89,3% como pouco urgentes (Verde, Azul ou Branco).

Em termos de afluência, o período com maior concentração é logo após a abertura: 37% de todas as admissões anuais ocorreram entre as 8h30 e as 11h29. A segunda-feira é o dia com maior afluência média (109,9 utentes/dia), seguida da terça-feira (97,2 utentes/dia).

4. Comissões

4.1. Comissão de Catástrofe

A Comissão de Catástrofe (CC) da USISM foi constituída por deliberação do Conselho de Administração, em junho de 2016, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no planeamento e atuação em situações de exceção, garantindo uma coordenação eficiente das operações e uma gestão adequada dos recursos a mobilizar. A CC tem igualmente como missão promover uma cultura de prevenção e resposta coordenada em contextos de catástrofe ou acidente major.

A equipa é constituída por 7 elementos:

Tabela 42 - Equipa da Comissão de Catástrofe

Centro de Saude	Área Profissional	Função
CS Lagoa	Medicina Geral e Familiar	Coordenadora CC
CS Ponta Delgada	Medicina Geral e Familiar	Membro
CS Ponta Delgada	Psicologia Clínica e da Saude	Membro
CS Ponta Delgada	Enfermagem	Membro
CS Nordeste	Enfermagem	Membro
CS Ponta Delgada	Farmácia	Membro
CS Ponta Delgada	Serviço Social	Membro

4.1.1. Principais Atividades Realizadas

No decurso de 2025, a CC desenvolveu atividade em três eixos principais:

Atualização e Elaboração de Planos de Emergência Externos (PEE)

- Revisão dos Planos de Emergência Externos do Centro de Saúde da Ribeira Grande e do Centro de Saúde da Povoação, em articulação com as respetivas direções técnicas;
- Elaboração do Plano de Emergência Externo do Centro de Saúde da Lagoa;
- Análise e operacionalização do Plano de Segurança Interno do edifício sede da USISM/CSPD, nomeadamente no que respeita ao Plano de Evacuação, em reuniões com o Conselho de Administração.

Sensibilização e Formação dos Colaboradores

- Realização de ações de sensibilização e formação dirigidas ao grupo profissional de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, no âmbito das funções previstas nos Planos de Emergência;
- Realização de ações de sensibilização e formação dirigidas aos Assistentes Sociais, com enfoque na ativação da Zona de Apoio Psicossocial (ZAP);

- Participação em ação de sensibilização da Proteção Civil na Escola Secundária da Lagoa, com divulgação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medicina de Catástrofe.

Cooperação Interinstitucional e Participação em Exercícios

- Participação no simulacro promovido pela ANA Aeroportos, realizado a 4 de dezembro de 2025, no Aeroporto João Paulo II, com envio de equipa médica pré-hospitalar, consolidando os procedimentos definidos no PEE da USISM;
- Levantamento das necessidades de material e equipamento no âmbito dos Planos de Emergência e submissão ao Conselho de Administração;
- Envio do Plano de Atividades 2025/2026 e do Relatório de Atividades 2024 ao Conselho de Administração.

4.2. Comissão de Ética para a Saúde

A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da USISM é um órgão de natureza consultiva ao Conselho de Administração, de composição multiprofissional, cuja atividade se rege pelo seu Regulamento Interno e pelo Decreto-Lei n.º 80/2018, de 15 de outubro. A CES atua em dois eixos fundamentais: a ética assistencial e a ética na investigação clínica.

4.2.1. Principais Atividades Realizadas

Reuniões Plenárias

No ano de 2025, a CES realizou 15 reuniões, das quais 3 de carácter extraordinário, garantindo a continuidade da apreciação de processos e o acompanhamento das matérias da sua competência.

Ética na Investigação Clínica

Foram recebidos e analisados 11 estudos de investigação. Destes, 5 obtiveram parecer positivo em 2025 (códigos de aprovação 1 a 5/CES-USISM/2025), 3 concluíram o processo de análise já no início de 2026 (tendo sido submetidos em 2025), e os restantes encontravam-se em fase de instrução aguardando documentação ou esclarecimentos adicionais por parte dos investigadores.

Os temas abrangidos pelos estudos analisados incluíram experiências de parto na Região Autónoma dos Açores, bem-estar no trabalho de profissionais de saúde, apoio ao aleitamento materno, satisfação de utentes com ostomia, melhoria da qualidade na prática clínica, cuidados paliativos no domicílio, reabilitação respiratória, cuidados pós-parto, violência obstétrica, abordagem do tabagismo em cuidados de saúde primários e cuidados paliativos na comunidade.

Ética Assistencial

No âmbito da ética assistencial, a CES apreciou diversas solicitações internas, emitindo orientações e declarações sobre projetos institucionais, designadamente no domínio da literacia em saúde, dos rastreios oncológicos, da intervenção grupal em contexto clínico e de documentação de consentimento informado. Foram ainda analisados pedidos de autorização de publicação científica, com emissão de informação sobre a competência institucional adequada para a sua apreciação.

Atividades Formativas

- Organização do 1.º Simpósio "Ética na Saúde: que futuro?", realizado a 17 de outubro de 2025, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, com cerca de 100 participantes. O evento abordou temas de ética assistencial e ética na investigação, contou com representantes de várias Comissões de Ética dos Açores e foi objeto de cobertura radiofónica e televisiva;
- Participação, a convite, no Curso Básico de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários, com apresentação de palestra sobre preocupações bioéticas na doença mental.

4.3. Comissão de Farmácia e Terapêutica

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é um órgão de apoio técnico-científico ao Conselho de Administração, com a missão de dotar a USISM de instrumentos e ferramentas operacionais adequados à utilização racional do medicamento e outras tecnologias de saúde, em consonância com as orientações das entidades competentes em matéria de segurança do utente, qualidade dos cuidados e sustentabilidade do Serviço Regional de Saúde.

4.3.1. Principais Atividades Realizadas

Em 2025, a CFT realizou 34 reuniões ordinárias, desenvolvendo as seguintes atividades:

Formulário Interno de Medicamentos e Tecnologias de Saúde

Procedeu-se à revisão e publicação da versão 2025 do Formulário Interno de Medicamentos e Outras Tecnologias de Saúde da USISM, integrando um conjunto de alterações relativas a medicamentos, dispositivos de diagnóstico e outros produtos farmacêuticos. As alterações compreenderam adições, remoções e reformulações, nomeadamente no que respeita a vacinas, supositórios pediátricos, oxigénio medicinal, corticosteroides, analgésicos, testes de diagnóstico rápido combinados (SARS-CoV-2/Influenza/VSR) e dispositivos de monitorização glicémica.

Apreciação de Pedidos de Extra-Formulário

Foram analisados 6 pedidos de medicamentos extra-formulário submetidos pelas Unidades de Cuidados Continuados Integrados do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo. Destes, 5 obtiveram parecer positivo, correspondendo a uma taxa de aprovação de 83,3%.

Outras Atividades

- Elaboração de Nota Informativa sobre a utilização de corticoterapia nas Unidades Básicas de Urgência (UBU);
- Realização de auditoria interna ao procedimento de pedido de extra-formulário ou de introdução de novas tecnologias de saúde;
- Elaboração do Relatório de Atividades da CFT referente a 2024 e do Plano de Atividades para o biénio 2025-2026.

4.4. Comissão da Qualidade e Segurança / Grupo de Gestão de Risco

A Comissão da Qualidade e Segurança (CQS), apoiada pelo Grupo de Gestão do Risco (GGR), tem como finalidade coordenar o processo e as atividades para o desenvolvimento da qualidade e segurança organizacional, no âmbito dos processos de gestão, assistenciais/operacionais e de suporte. A sua atuação é suportada na Estratégia Nacional/Regional para a Qualidade na Saúde e no modelo de gestão da qualidade definido pelo Ministério da Saúde.

A CQS é constituída por uma Estrutura de Coordenação (EC), de composição multiprofissional, e por uma Estrutura Dinamizadora (ED), que integra os Responsáveis da Qualidade (RQ) e os Dinamizadores da Qualidade (DQ) de cada Centro de Saúde, o Grupo de Gestão do Risco, os diretores e coordenadores técnicos e os coordenadores dos serviços transversais da USISM.

4.4.1. Principais Atividades Realizadas

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

- Revisão do procedimento de Gestão da Informação Documentada do SGQ;
- Produção de 80 novos documentos integrados no repositório documental da qualidade; revisão e atualização de 36 documentos; e atualização de 13 documentos caducados;
- Realização de 7 reuniões de orientação para elaboração de documentos em conjunto com autores e verificadores (9h30 no total);
- Constituição de bolsa de avaliadores internos no âmbito dos padrões de qualidade do referencial ACSA;
- Comemoração do Dia Mundial da Qualidade (13 de novembro de 2025), com formalização da candidatura do Centro de Saúde da Povoação ao processo de certificação da qualidade;
- Candidatura ao Workshop de Boas Práticas em Saúde do Serviço Regional de Saúde;
- Realização de reuniões semestrais com outras unidades de saúde da Região Autónoma dos Açores, para partilha de boas práticas.

Programa ProQualidade

O programa ProQualidade contemplou a realização de 6 auditorias internas (uma em cada Centro de Saúde), abrangendo as seguintes dimensões: intimidade do utente e confidencialidade da informação, consentimento

informado, identificação inequívoca do utente, gestão proativa e reativa do risco, Processo Assistencial Integrado da Diabetes Mellitus tipo 2, gestão de reclamações/sugestões/elogios, e atendimento pelos secretariados clínicos. Foram ainda realizadas auditorias no âmbito do PPCIRA (higienização das mãos, utilização de luvas e Precauções Básicas de Controlo de Infecção) e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados do CSVFC.

A tabela seguinte apresenta a evolução comparativa dos índices de desempenho relativos às três dimensões avaliadas em 2024 e reavaliadas em 2025 (intimidade e confidencialidade, consentimento informado e identificação inequívoca do utente):

Tabela 43 - Índices de Desempenho ProQualidade

Centro de Saúde	Índice de Desempenho 2024	Índice de Desempenho 2025
Lagoa	30%	75,7%
Nordeste	70%	86,7%
Ponta Delgada	18%	46,6%
Povoação	40%	86,7%
Ribeira Grande	30%	41,1%
Vila Franca do Campo	30%	70,0%

O índice de conformidade médio global da USISM nas auditorias internas realizadas foi de 63,1%, superando a meta definida de 50%.

Segurança do Doente

- Avaliação da Cultura de Segurança do Doente (ACSD): taxa de participação dos trabalhadores de 54%;
- Elaboração do mapa de riscos para a segurança do doente da USISM, com identificação de 130 riscos e formulação de 130 planos de ação correspondentes;
- Análise de 218 notificações pelo GGR: 120 provenientes da plataforma NOTIFICA da Direção-Geral da Saúde e 98 do formulário interno da USISM. Destas, 125 configuraram incidentes de segurança do doente, originando igual número de planos de ação;
- Publicação de 4 boletins trimestrais de segurança do doente: "Administração de medicamentos e vacinas" (março), "Quedas" (junho), "Dia Mundial da Segurança do Doente" (setembro) e "Identificação inequívoca dos utentes" (dezembro).

Formação em Segurança do Doente

Foram realizadas sessões formativas sobre "Boas Práticas de Segurança do Doente na USISM" em todos os centros de saúde, conforme descrito na tabela seguinte:

Tabela 44 - Sessões de Formação "Boas Práticas de Segurança do Doente"

Centro de Saúde	N.º de Sessões	N.º de Trabalhadores Abrangidos
Lagoa	1	32
Nordeste	1	14
Ponta Delgada	1	16
Povoação	2	20
Ribeira Grande	2	32
Vila Franca do Campo	1	29
Total USISM	8	143

Processos de Certificação da Qualidade (Modelo ACSA)

- Acompanhamento dos processos de certificação do Centro de Saúde do Nordeste e do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, com realização de 6 reuniões (31 horas no total);
- Orientação e acompanhamento da candidatura do Centro de Saúde da Povoação ao processo de certificação da qualidade;
- Desenvolvimento de Processos Assistenciais Integrados: concluído o PAI da Pessoa Portadora de Úlcera de Perna; em desenvolvimento os PAI da Reabilitação Funcional e da Asma no adulto e na criança.

Indicadores de Avaliação

A tabela seguinte sintetiza os principais indicadores de avaliação da CQS/GGR no ano de 2025:

Tabela 45 - Indicadores de Avaliação CQS/GGR

Indicador	Meta	Resultado 2025
Taxa de consecução de atividades do plano	100%	71,4%
Taxa de consecução de auditorias internas	100%	100%
Índice de conformidade médio global (auditorias internas)	50%	63,1%
Taxa de adesão dos trabalhadores à ACSD	60%	54,0%
N.º de riscos mapeados (GGR)	—	130
N.º de notificações analisadas (GGR)	—	218

4.5. UL-PPCIRA

A Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e de Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) da USISM tem por missão implementar uma abordagem estruturada, multidisciplinar e multiprofissional de prevenção e controlo de infeção associada a cuidados de saúde, tanto no contexto comunitário como no dos cuidados continuados integrados. Em 2025, foram aprovados pela primeira vez o regulamento interno da UL-PPCIRA e as fichas de funções de cada elemento.

A estrutura de coordenação é composta por uma enfermeira coordenadora (14h semanais), uma enfermeira (7h semanais) e dois médicos (4h e 8h semanais). A equipa alargada inclui dinamizadores e autoavaliadores em todos os centros de saúde.

4.5.1. Principais Atividades Realizadas

Estrategia Multimodal das PBCI

Foram realizadas auditorias as Precauções Básicas de Controlo de Infecção entre abril e agosto de 2025, abrangendo 77% dos serviços da USISM. Em 2025 o âmbito das auditorias foi alargado a novos serviços (Centro de Diagnostico Pneumológico, Medicina Dentaria, Fisioterapia, Equipa de Enfermagem de Reabilitação, entre outros). Dos 17 objetivos definidos, 12 foram atingidos. Realizou-se o 1.o Seminário de Controlo de Infecção dirigido a equipa alargada, com replicação de formação a 180 profissionais.

Tabela 46 - Indicadores de Avaliação PPCIRA

Indicador	Meta	Resultado 2025
Índice Global de Qualidade - Processos	$\geq 80\%$	90,34%
Índice Global de Qualidade - Estruturas	$\geq 60\%$	75,28%
Taxa de Adesão Global a Higienização das Mãos	$\geq 75\%$	86,7%
Índice Global de Qualidade - Uso de Luvas	$\geq 90\%$	93,88%

Projeto ITUCCI - Vigilância de ITU em UCCI

Dos 4 objetivos definidos, 3 foram atingidos. A taxa de utilização de cateter vesical (CV) foi de 6,46% no CSRG (meta $< 20\%$) e 26,91% no CSVFC (meta não atingida, devido a utentes com condições neurodegenerativas que requerem cateterização permanente).

Projeto PrevenITU - Vigilância de ITU em Ambulatório

Este projeto piloto regional, desenvolvido na USISM e na Unidade de Saude da Ilha do Faial, visa reduzir a utilização do CV e a incidência de ITU na comunidade. A taxa de utilização de CV na comunidade foi de 0,7% (meta $\leq 1\%$), sendo o único objetivo com meta atingida dos 3 definidos.

Projeto de Vigilância de MRSA em Cuidados Continuados

Foram atingidos 2 dos 3 objetivos: 100% dos utentes admitidos com critérios para pesquisa ativa de MRSA realizaram rastreio (meta 95%) e 100% dos portadores de MRSA foram submetidos a descolonização (meta 95%).

Projeto de Vigilância de Infecções do Local Cirúrgico

Foram recebidas 2 notificações internas de infeções do local cirúrgico (uma cesariana e uma colecistectomia laparoscópica), devidamente reportadas as unidades cirúrgicas de origem.

5. Serviços de Suporte

5.1. Recursos Humanos

5.1.1. Caracterização do Serviço

O Serviço de Recursos Humanos (SRH) é um serviço de apoio à gestão, dependente diretamente do Conselho de Administração, responsável por garantir o desenvolvimento da estratégia e das políticas de gestão de recursos humanos da USISM. Tem como missão garantir o apoio e a informação aos trabalhadores da instituição de forma profissional, contribuindo para a sua satisfação e motivação, e assegurando a gestão administrativa de todos os processos inerentes ao percurso profissional dos colaboradores da USISM.

O SRH estrutura-se em quatro áreas funcionais: Gestão de Recursos Humanos; Assiduidade e Vencimentos; Controlo Interno de Processos e Procedimentos; e Sistema de Informação para a Gestão. Para além das atividades inerentes a estas áreas, o SRH garante o atendimento presencial e telefónico aos trabalhadores da USISM durante todo o período de funcionamento do serviço. O apoio jurídico é assegurado pelo Gabinete Jurídico da USISM.

Recursos Humanos do Serviço

Em 31 de dezembro de 2025, o SRH contava com 11 trabalhadores a tempo completo: 1 Administrador Hospitalar, 9 Assistentes Técnicos (1 dos quais colocada no CS da Povoação) e 1 Técnica Superior. O nível médio de antiguidade na Administração Pública dos colaboradores do SRH é de 29,1 anos e a média etária é de 53,0 anos, o que reforça a necessidade de planeamento da sucessão a médio prazo.

5.1.2. Caracterização dos Recursos Humanos da USISM

Em 31 de dezembro de 2025 estavam afetos à USISM 977 colaboradores, 932 dos quais vinculados através de diferentes modalidades contratuais da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) e 45 em Programas Ocupacionais e de Estágio.

Tabela 47 - Caracterização dos Recursos Humanos da USISM

Indicador	2025	2024
Total de trabalhadores	977	969
Vinculados via CTFP	932	927
Programas Ocupacionais e Estágio	45	42
Índice de vinculação sem termo (%)	91,6 %	92,3 %
Taxa de feminização (%)	78,0 %	79,0 %
Idade média (anos)	47,3	47,2
Antiguidade média — CTFP (anos)	18,7	18,8

Taxa de envelhecimento — ≥55 anos (%)	31,0 %	n.d.
Índice de tecnicidade — ensino superior (%)	61,1 %	n.d.
Remuneração base média (dezembro)	1 870,30 €	1 675,85 €
Leque salarial ilíquido	7,5	7,6

Estrutura etária e antiguidade

O nível etário médio de todos os colaboradores da USISM era de 47,3 anos. Os grupos profissionais com menor média etária eram o pessoal médico (42,7 anos, influenciado pelos internos em formação), os técnicos superiores do regime geral (42,9 anos) e os técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (44,3 anos). Em contrapartida, os grupos com maior média etária eram os técnicos superiores de saúde (57,0 anos), o pessoal dirigente (57,0 anos) e o pessoal de informática (55,0 anos).

A taxa de envelhecimento era de 31,0 %, sendo ligeiramente superior no sexo masculino (32,0 %) comparativamente ao feminino (30,8 %). Nos próximos cinco anos é previsível a aposentação de 52 trabalhadores, com especial incidência em Técnicos Auxiliares de Saúde (16), pessoal médico (11) e Assistentes Técnicos (8).

Habilitações literárias

A licenciatura é o grau académico mais representado, correspondendo a 55,8 % dos efetivos. O grau de mestrado representa 7,5 % e o doutoramento 0,3 %. Os restantes colaboradores distribuem-se pelo ensino básico (195 trabalhadores) e ensino secundário/técnico-profissional (141 trabalhadores).

5.1.3. Gestão de Recursos Humanos

Recrutamento — Mapa Anual de 2025

O Mapa Anual Global Consolidado de Recrutamento para 2025 foi aprovado pelo Despacho n.º 800/2025, de 3 de abril. Os procedimentos concursais realizados e os respetivos resultados foram os seguintes:

Tabela 48 - Mapa de Recrutamento

Carreira / Categoria	Vagas autorizadas	Resultado
Carreira Especial Médica — MGF	3	Todas as vagas ocupadas
Carreira Especial de Enfermagem	21	Todas as vagas ocupadas
TSDT — Radiologia	1	Vaga cedida ao Centro de Oncologia dos Açores (mobilidade externa definitiva)
Regime Geral — Assistente Técnico	4	Todas as vagas ocupadas
Regime Geral — Assistente Operacional	n.d.	Todas as vagas ocupadas
Técnico Auxiliar de Saúde	n.d.	Procedimento em curso

Programas Ocupacionais — CTTS

Em 31 de dezembro de 2025, estavam colocados 39 colaboradores no âmbito do Programa de Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados (CTTS), dos quais 23 nas funções de Assistente Operacional e 16 de Assistente Técnico. Este contingente representa 4,1 % dos efetivos vinculados via CTFP (4,2 % em 2024). Em 2025 mantiveram-se ativos 13 projetos CTTS, com uma taxa global de colocação de 60,0 %, permanecendo 26 vagas por ocupar no final do ano.

Programas de Estágio — Estagiar L

Em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se colocados 6 estagiários ao abrigo do Programa Estagiar L, distribuídos por duas vagas de admissão: a 01-03-2025 (Psicologia — 1, Proteção Civil e Gestão de Riscos — 1, Relações-Públicas e Comunicação — 1) e a 02-12-2025 (Psicologia — 2, Serviço Social — 1). Não se verificou a colocação de qualquer candidato ao Programa Estagiar T na área de Secretariado Clínico.

Aposentações

No ano de 2025 passaram à situação de aposentação 17 trabalhadores, correspondendo a 1,8 % dos efetivos em CTFP (2,3 % em 2024). A distribuição por carreira foi a seguinte:

Tabela 49 - Resumo das Aposentações

Carreira	N.º de Trabalhadores
Técnico Auxiliar de Saúde	6
Assistente Técnico	4
Enfermagem	3
Assistente Operacional	2
Carreira Médica — MGF	1
TSDT — Saúde Ambiental	1
Total	17

Avaliação de Desempenho — SIADAPRA 3

No ciclo anual de avaliação de 2025 foram avaliados 282 trabalhadores, abrangendo as carreiras do regime geral, a carreira técnica superior de saúde e as carreiras de informática. Foram propostas ao Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) da SRSS 4 menções de “Excelente”.

5.1.4. Progressões e Valorizações Remuneratórias

O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto significativo de valorizações remuneratórias em diversas carreiras profissionais, com impactos financeiros consideráveis e com efeitos que se prolongarão pelos anos seguintes.

Carreira Especial Médica

Foram concretizadas as seguintes medidas de valorização, com um acréscimo total da remuneração base de 9,6% (acima dos 2,15 % definidos para a Administração Pública):

Tabela 50 - Progressões e Valorizações Remuneratórias da Carreira Médica

Medida	Trabalhadores abrangidos	Custo em 2025
Descongelamento da carreira 2018–2023 (DLR n.º 8/2024/A) — 25 % em 2025	Todos os médicos CTFP	107,2 mil €
Regime de Dedicação Plena (DLR n.º 6/2025/A) — +25 % remuner. base	72 médicos MGF/Saúde Pública	675,9 mil €
Valorização especial por 6 pontos (DLR n.º 2/2024/A, art.º 17.º)	n.d.	81,6 mil €

O custo global estimado do descongelamento da carreira médica é de 354,3 mil euros, distribuídos por 2025 (107,2 mil €), 2026 (178,6 mil €) e 2027 (68,4 mil €).

Carreira Especial de Enfermagem

O acréscimo da remuneração base de enfermagem foi de 21,9 % em 2025. As principais medidas concretizadas foram:

Tabela 51 - Progressões e Valorizações Remuneratórias da Carreira de Enfermagem

Medida	Custo em 2025
Aplicação DL n.º 111/2024 + retroativos (Acordo SRSS-Sindicatos 2025–2029)	817,0 mil €
Regularização de tempo de serviço — 116 enfermeiros (DLR n.º 26/2008/A) — 12,5 % de 2025	82,3 mil €

O custo global estimado do Acordo celebrado entre a SRSS e os Sindicatos representativos dos enfermeiros, que vigora entre 2025 e 2029, ascende a 3 289,6 mil euros. Existem ainda processos pendentes na DRS que onerarão exercícios futuros.

Carreira de TSDT

Foram processados em 2025 os retroativos acordados relativos ao reposicionamento na carreira: 207,9 mil euros em março de 2025 (reposicionamento em 2022) e 85,3 mil euros em julho de 2025 (50 % do reposicionamento em 2023).

Carreiras do Regime Geral, Técnico Superior de Saúde e de Sistemas e Tecnologias de Informação

Tabela 52 - Progressões e Valorizações Remuneratórias das Carreiras do Regime Geral, Técnico Superior de Saúde e de Sistemas e Tecnologias de Informação

Medida	Trabalhadores abrangidos	Impacto financeiro
DL n.º 75/2023 — aceleração de carreiras (≥18 anos serviço + ≥6 pontos)	73	98,8 mil €
Valorização especial ORAA 2025 (DLR n.º 15/2024/A, art.º 13.º)	67	141,6 mil €
Alteração de posicionamento de Assistente Operacional por antiguidade (DL n.º 84-F/2022)	19	28,9 mil €

5.1.5. Processamento de Vencimentos e Assiduidade

Em termos médios, foram processadas mensalmente remunerações e outros abonos a 976 trabalhadores (985 em 2024). O total da despesa processada ilíquida registou um acréscimo de 17,5 % face a 2024. Do valor processado, 36,7 % foi retido para entrega a terceiras entidades (Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Autoridade Tributária, ADSE, Sindicatos e outras entidades).

O controlo de assiduidade e pontualidade é efetuado por biometria através do SIGRHARA, sistema implementado desde 2017. A validação atempada das faltas, férias, licenças e tempos de trabalho pelas direções técnicas e coordenações dos Centros de Saúde é essencial para a correção do processamento remuneratório.

5.1.6. Trabalho Suplementar

Em 2025 foram processadas 90 333 horas de trabalho suplementar, representando um crescimento de 8,7 % face a 2024 (83 102 horas). O trabalho normal noturno totalizou 77 909 horas (80 031 em 2024).

Tabela 53 - Evolução do Trabalho Suplementar

Grupo Profissional	Varição 2024→2025
Pessoal de Enfermagem	+35,1 %
Pessoal Médico	+9,4 %
Restantes grupos profissionais	Redução

As UBU e o SAU do CS de Ponta Delgada concentraram 56,2 % do total de horas de trabalho suplementar (54,0 % em 2024), reflexo do alargamento do horário assistencial urgente. Seguem-se as UCCI (13,7 %) e o ambulatório

nas Unidades de Saúde (11,7 %). Os CS de Ponta Delgada (+27,2 %), Ribeira Grande (+20,0 %) e Lagoa (+16,7 %) registaram os maiores crescimentos.

5.1.7. Absentismo

O número total de dias de absentismo em 2025 foi de 43 455,5 dias, representando um aumento de 4,6 % face aos 41 541,5 dias de 2024. A taxa de absentismo passou de 17,7 % para 18,4 %.

Tabela 54 - Absentismo

Motivo de Ausência	Peso no Total
Doença	62,8 %
Parentalidade (maternidade/paternidade)	21,3 %
Outros motivos	6,1 %
Acidente em Serviço	4,9 %
Greve	2,2 %
Total dos 5 principais motivos	97,0 %

A média de dias de ausência por colaborador foi de 44,5 dias (42,9 em 2024), sendo de 27,6 dias para o sexo masculino e 49,1 dias para o feminino. De 977 trabalhadores, 845 (86,5 %) tiveram pelo menos 1 dia de ausência; 86 profissionais (8,8 %) estiveram ausentes por período superior a 181 dias, dos quais 16 (1,6 %) durante todo o ano. O custo médio imputado ao absentismo ascendeu a 2 566,8 mil euros (+13,3 % face a 2024).

5.1.8. Gastos com Pessoal

Os gastos globais com pessoal aumentaram 15,7 % face a 2024 (9,5 % em 2024). As principais componentes desta evolução foram:

Tabela 55 - Evolução dos Gastos com Pessoal

Componente	Variação 2025
Remuneração base CTFP por tempo indeterminado (49,8 % da despesa)	+15,0 %
Remuneração base CTFP a termo resolutivo incerto	-18,3 % (-186,2 mil €)
Abonos variáveis ou eventuais (inclui trabalho suplementar)	+34,6 %
Trabalho suplementar	+34,2 %
Ajudas de custo	+41,6 %
Remuneração por doença	+19,8 %

A remuneração base média em dezembro de 2025 era de 1 870,30€ (1 675,85€ em 2024), sendo superior no sexo masculino (1 880,51€) comparativamente ao feminino (1 867,59€). O leque salarial ilíquido era de 7,5.

5.1.9. Plano de Recrutamento para 2026

O levantamento de necessidades de recrutamento para 2026 identificou a necessidade de contratação de 124 colaboradores. O Mapa Anual Global Consolidado de Recrutamento para 2026, aprovado pelo Despacho n.º 533/2026, de 13 de março da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, aprovou 37 vagas:

Tabela 56 - Mapa de Recrutamento para 2026

Carreira / Categoria	Vagas aprovadas
Carreira Especial de Enfermagem	7
Técnico Auxiliar de Saúde	11
Regime Geral — Assistente Técnico	10
Regime Geral — Assistente Operacional	2
Carreira Especial Farmacêutica — Farmacêutico Assistente	1
Técnico Superior — Serviço Social (2), Psicologia (1), Direito (1), Gestão/Economia (1), Nutrição (1 CTFP termo incerto)	6
Total	37

A Carreira Especial Médica não foi incluída no Mapa, sendo as vagas objeto de autorização excecional, prevendo-se a aprovação de 9 vagas, 6 das quais destinadas a médicos internos de MGF que concluem a sua formação especializada em 2026.

5.2. Recursos Financeiros

A publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas permite evidenciar numa vertente contínua a execução orçamental e o seu respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental. Permite também, o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

É referenciável o esforço da entidade na aplicação de todas as normas contabilísticas presentes no sistema contabilístico em vigor, permitindo assim reportar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das suas respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

5.2.1. Análise Orçamental

Receita

Em 31 de dezembro de 2025 a receita executada foi de 100.283.764,86€, enquanto a previsão corrigida totalizou o montante de 101.109.934,00€, o que traduz um grau de execução orçamental de 99,18% (21,89% do período anterior e 77,29% do período).

Na receita orçamentada corrigida, as transferências correntes representaram 97,78%, as transferências de capital 0,61%, o Saldo da Gerência Anterior 1,21% e as receitas próprias 0,40%.

De 2025 transita uma receita por cobrar no valor de 804.152,24€, referentes, a transferências de capital (493.672,00), venda de bens e serviços correntes (265.753,14€), bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€) e taxas moderadoras (2.206,10€).

Tabela 57 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2025

Descrição	Previsões corrigidas	Receitas Cobradas	Grau de execução
Transferências Correntes	98.865.401,00€	98.693.776,70€	99,83%
Transferências de Capital	614.672,00€	88.000,00€	14,32%
Saldo da Gerência Anterior	1.221.285,00€	1.221.284,57€	100,00%
Receitas Próprias	408.576,00€	280.703,59€	68,70%
Receitas Totais	101.109.934,00€	100.283.764,86€	99,18%

Despesa

Tabela 58 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2025

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
Despesas correntes				
Despesas com Pessoal	38.755.095,00	38.714.034,36	37.758.533,43	97,43
Aquisição de bens e serviços	59.622.330,00	58.777.404,28	57.376.392,44	96,23
Juros e outros encargos	1.644.770,00	1.642.276,89	1.642.276,89	99,85
Transferências Correntes	29.518,00	29.517,33	29.517,33	100,00
Outras despesas correntes	7.781,00	7.132,30	7.132,30	91,66
Total de despesas correntes	100.059.494,00	99.170.365,16	96.813.852,39	96,76
Despesas de Capital				
Investimentos	1.050.440,00	522.001,62	295.912,66	28,17
Total de despesas de capital	1.050.440,00	522.001,62	295.912,66	28,17
Total da Despesa	101.109.934,00	99.692.366,78	97.109.765,05	96,04

Numa análise à tabela anterior, o qual consolidada as principais vertentes da despesa da USISM observa-se que do total da despesa paga, 38,88% foi referente a despesas com o pessoal e 59,08% com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente. Numa análise às despesas pagas com o pessoal, 27.308.769,88€ foram referentes a despesas de carácter certo e permanente, enquanto 3.303.284,82€ foram relativos a abonos variáveis ou eventuais. Os restantes 7.146.478,73€ pagos em despesas com o pessoal dizem principalmente respeito a contribuições da entidade pagas à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Relativamente às aquisições de bens e serviços de carácter corrente, estas são referentes a despesas inerentes ao ciclo operacional de 2025, necessárias para um adequado funcionamento das atividades desenvolvidas pela USISM. Uma despesa característica deste setor da saúde e que constitui uma despesa impactante no orçamento da despesa foi nomeadamente os produtos vendidos nas farmácias, o qual engloba as despesas com medicamentos e outros produtos vendidos nas farmácias comparticipados pelo SRS, representando no ano de 2025, 33,77% do total dos pagamentos efetuados.

Do exercício de 2025 transita uma dívida no montante de €2.136.626,81. Regista se, contudo, um Saldo de Gerência de €3.302.427,21, composto por €3.173.999,81 resultantes da execução orçamental do exercício de 2025 e €128.427,40 referentes a operações de tesouraria.

A diferença entre o Saldo de Gerência e a Dívida Transitada deve-se a diferenças de temporização e à natureza das obrigações reconhecidas. Em particular: na rubrica 01 — Despesas com pessoal existe uma dívida de €921.685,93, correspondente a contribuições cuja emissão e liquidação das guias só é possível no mês subsequente ao período a que dizem respeito; na rubrica 02 — Aquisição de bens e serviços existem dívidas no valor de €1.175.631,47, resultantes de faturas emitidas no final de 2025 (mercadoria recebida no final do ano) e de faturas de serviços (limpeza e higiene, serviços de saúde convencionados, cuidados continuados, transporte de utentes) que, por serem emitidas no final do mês, não puderam ser liquidadas dentro do período de relato.

Adicionalmente, foi especializado um montante global de €13.267.551,32 correspondente a obrigações que, por insuficiência de dotação orçamental, foram registadas no orçamento do exercício económico de 2026, incluindo juros de mora, serviços convencionados de dezembro de 2025 e faturação das farmácias de julho a dezembro de 2025.

5.2.2. Análise Financeira

Balanço

Na tabela seguinte apresenta-se o Balanço da USISM:

Tabela 59 - Balanço, Exercício 2025-2024

Rubricas	2025	2024
Total Ativo		
Ativo Não Corrente		
Ativos Fixos tangíveis	3 788 713,36	3 741 946,96
Ativos intangíveis	13,16	13,16
Total do Ativo Não Corrente	3 788 726,52	3 741 960,12
Ativo Corrente		
Inventários	1 507 560,00	1 129 772,88
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis	493 672,00	22 736 517,20
Clientes contribuintes e utentes	183 770,82	266 006,90
Outras contas a receber	5 373,69	0,00
Diferimentos	32 997,73	32 997,73
Caixa e depósitos	444 971,96	444 971,96
Total do ativo Corrente	3 302 427,21	1 276 570,86
Total Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	1 207 206,73	20 396 397,06
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	225,80	225,80
Estado e outros entes públicos	918 608,51	894 088,33
Fornecedores de investimentos	0,00	112 319,87
Outras contas a pagar	18 068 368,27	4 434 137,06
Total Património Líquido		
Património Líquido		
Património/Capital	4.316.900,37	4 316 900,37
Resultados transitados	-7.279.007,66	-8 076 282,07
Outras variações no património líquido	6.753.736,82	6 753 736,82
Resultado líquido do período	-14 226 538,71	797 274,41
Totais		
Total do Ativo	9.759.499,93	29.628.797,65
Total do Passivo	20.194.409,31	25.837.168,12
Total Património Líquido	-10.434.909,38	3.791.629,53
Total Património Líquido e Passivo	9.759.499,93	29.628.797,65

A USISM apresentava, no final de 2025, um total do ativo de 9.759.499,93 €, o que representa uma diminuição de 67,06 % (-19.869.297,72 €) face ao exercício anterior, variação explicada, sobretudo, pelo recebimento das verbas reconhecidas no exercício homólogo na rubrica “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” (-97,83%, correspondente a -22.242.845,20€). Observa-se ainda uma diminuição em “Clientes, contribuintes e utentes” (-30,92%, correspondente a -82.236,08€). No sentido contrário, verificou-se uma variação positiva em “Caixa e depósitos” (+158,701%, correspondente a +2.025.856,35€), “Inventários” (33,44%, correspondente a +377.787,12€), “Estado e outros entes públicos” (+5.373,69%, esta rubrica não apresentava valor no exercício homólogo) e em “Ativos fixos tangíveis” (+1,25%, correspondente a +46.766,40€).

No que respeita ao património líquido, verifica-se uma diminuição de 14.226.538,91 €, correspondente a uma variação negativa de 375,21 % face ao período transato, totalizando, em dezembro de 2025, o montante de -10.434.909,38 €. Esta variação resulta, sobretudo, do resultado líquido negativo no valor de 14.226.538,71 €, o qual foi igualmente influenciado pelos acréscimos do período, decorrentes do reconhecimento de obrigações que, por inexistência de dotação orçamental, foram registadas na contabilidade como outros acréscimos de custos.

No mesmo sentido, observa-se uma diminuição no Passivo (-21,84%, correspondente a -5.642.758,81€). Esta variação negativa justifica-se pela diminuição registado em “Fornecedores” (-94,08%, correspondente a -19.189.190,33€) e em “Fornecedores de investimentos” (-100,00%, correspondente a -112.319,87€) e “Outras contas a pagar” (+307,48%, correspondente a +13.634.231,21€). No sentido inverso existe um aumento em “Estado e outros entes públicos” (+2,74%, correspondente a 24.520,18€).

Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

Tabela 60 - Demonstração de Resultados, Exercício 2025 - 2024

Rubricas	2025	2024
Impostos contribuições e taxas	10 315,75	8 299,50
Vendas	27 641,84	28 131,66
Prestações de serviços e concessões	200 678,05	250 363,99
Transferências e subsídios correntes obtidos	76 540 373,51	88 586 293,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 203 754,39	-2 754 885,40
Fornecimentos e serviços externos	-49 464 140,86	-50 379 454,18
Gastos com pessoal	-37 858 116,53	-32 706 656,70
Outros rendimentos e ganhos	471 855,20	625 913,50
Outros gastos e perdas	-222 875,57	-268 718,40
Prestações Sociais	-29 517,33	-47 439,53
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-153 677,17	-111 677,10
Juros e gastos similares suportados	-1 545 321,21	-2 432 896,42
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-12 527 540,33	3 341 847,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-12 681 217,50	3 230 170,83
Resultado antes de impostos	-14 226 538,71	797 274,41
Resultado líquido do período	-14 226 538,71	797 274,41

Analisando a Demonstração de Resultados de 2025 da USISM, verifica-se um resultado líquido negativo do período de 14.226.538,71€. Este resultado foi proveniente principalmente do excedente bruto de exploração (-12.527.540,33€) e acrescido negativamente pelos gastos de depreciações (-153.677,17€) e de financiamento (-1.545.321,21€). As principais rubricas de gastos identificadas na demonstração de resultados em análise foram nomeadamente os fornecimentos e serviços externos (49.464.140,86€) e os gastos com pessoal (37.858.116,53€). Numa análise aos rendimentos, é possível observar que a principal rubrica de rendimentos do ciclo operacional em análise foi nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos (76.540.373,51€).

Não obstante a Conta de Gerência de 2025 não apresentar a Certificação Legal de Contas, cumpre informar que a USISM se encontra a tramitar um Concurso Público Nacional para a Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas por Revisor Oficial de Contas (ROC). Deste modo, prevê-se que a próxima prestação de contas venha já a dispor da respetiva certificação legal.

5.3. Núcleo de Formação Profissional

5.3.1. Caracterização

O Núcleo de Formação Profissional (NFP) da USISM e a estrutura responsável pela gestão integrada da formação continua dos colaboradores, abrangendo todas as carreiras profissionais e os seis Centros de Saúde. A sua missão é promover a atualização, qualificação e valorização dos colaboradores, contribuindo para a qualidade dos cuidados, a segurança do doente e a eficiência organizacional.

O NFP atua em três níveis: institucional (planeamento e coordenação global), intermedio (adaptação do plano formativo por Centro de Saúde, através dos Elos de Referência) e operacional (formação em serviço).

Tabela 61 - Recursos Humanos do Núcleo de Formação Profissional

Estrutura	Composição	Âmbito
NFP - Coordenação	1 enfermeira (coordenadora)	Coordenação, planeamento e supervisão global
NFP - Técnica Superior	1 técnica superior	Planeamento, monitorização e desenvolvimento pedagógico
NFP - Apoio Técnico-administrativo	2 assistentes técnicos	Apoio administrativo, logístico e técnico-operacional
Vogais	4 vogais representantes das diferentes carreiras	Representação das carreiras médica, enfermagem, técnica e operacional
Elos de Referência	6 elementos (1 por Centro de Saúde)	Articulação local entre o NFP e cada CS

5.3.2. Principais Atividades Realizadas

Formação Interna

Foram realizadas 63 ações de formação internas (taxa de execução de 80% do plano anual), mais 7 ações extraplano, totalizando 70 ações. Este resultado representa um crescimento expressivo face as 30 ações de 2024. Registaram-se 1.635 participações, correspondendo a uma taxa de cobertura de 48,52% dos colaboradores. A media de avaliação global da formação foi de 4,3/5.

Tabela 62 - Resumo da Participação em Ações de Formação Internas

Grupo Profissional	Participações	Percentagem
Enfermeiros	851	52,1%
Assistentes Operacionais / TAS / Assistentes Técnicos	390	23,9%

Técnicos Superiores	209	12,8%
Médicos	185	11,3%
Total	1 635	100%

Gestão da Formação Externa

Foram tratados 1.213 pedidos de participação em formação externa, com 1.104 participações (38,8% da atividade formativa anual). A DRS foi a entidade promotora de maior expressão (215 presenças). O NFP apoiou 5 eventos institucionais: as Jornadas de MGF, o I Encontro de Nutrição dos Acores, o Simpósio de Ética na Saúde e duas cerimónias de acolhimento de novos colaboradores.

Qualidade e Certificação

Obtenção da acreditação INEM nas valências SBV Adulto, SBV-DAE e SBV Pediátrico (dezembro de 2025, validade até 2030). Conclusão da formação de Gestor da Formação (150h).

Parcerias Estratégicas

Foram estabelecidas 3 parcerias formativas: HDES, Instituto São João de Deus e Junta de Freguesia de São Sebastião. O NFP manteve cooperação com a APCEF-SNS e participou no Encontro Nacional de Centros de Formação do SNS na Ilha Terceira.

Despesas com Formação

A despesa total com formação em 2025 foi de 14.015,78 EUR, maioritariamente em deslocações e alojamento (86,7% do total).

5.4. Serviço de Saúde Ocupacional

O Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) tem como finalidade assegurar a proteção e promoção da saúde de todos os trabalhadores da USISM, independentemente da modalidade de contrato e do Centro de Saúde em que exercem funções. É um serviço interno de dependência direta do Conselho de Administração, sediado no Centro de Saúde de Ponta Delgada, e funciona de segunda a sexta-feira. A sua atuação orienta-se pela Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, nas suas áreas de Gestão de Risco Profissional, Vigilância de Saúde e Promoção de Saúde.

O SSO dispõe de uma equipa nuclear com funções nos domínios da enfermagem, medicina do trabalho, saúde ambiental e psicologia, e de uma equipa alargada composta por elos de saúde ocupacional em cada um dos seis Centros de Saúde.

Tabela 63 - Recursos Humanos do Serviço de Saúde Ocupacional

Área	Composição	Afetação
Coordenação / Enfermagem	1 Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária (coordenadora)	35h semanais
Medicina do Trabalho	1 Médica de MGF (com autorização para a prática de medicina no trabalho)	3h semanais
Psicologia	2 Psicólogas	10h semanais (total)
Saúde Ambiental / Seg. no Trabalho	2 TSDT — Técnicos de Saúde Ambiental	14h e 21h semanais
Apoio Administrativo	1 Assistente Técnica	35h semanais
Equipa Alargada	6 Elos de SSO, 1 por Centro de Saúde	Colaboração pontual

Gestão de Risco Profissional

Em 2025 foram efetuadas 53 avaliações e monitorizações de risco nos locais de trabalho, distribuídas pelos seis Centros de Saúde e serviços transversais, implicando 60 deslocações dos técnicos de saúde ambiental às diferentes instalações. Foram elaborados relatórios de análise para todas as avaliações, com proposta de 120 medidas preventivas e corretivas.

No âmbito das ocorrências em contexto laboral, foram participadas 61 situações (média de 5 por mês), das quais 58 abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 503/99. O Conselho de Administração qualificou 33 como incidentes (54%) e 20 como acidentes (34%). Em consequência dos acidentes, registaram-se 2.151 dias de trabalho perdidos. Os grupos profissionais mais frequentemente envolvidos foram os enfermeiros (39%) e os assistentes operacionais/técnicos auxiliares de saúde (36%). As causas mais frequentes foram: quedas ao mesmo nível (25%), contacto biológico por via sanguínea (21%) e violência externa (20%).

Foram também analisadas 42 notificações internas de risco, com elaboração de relatório e proposta de 60 medidas preventivas/corretivas.

Vigilância de Saúde

Tabela 64 - Resumo das Ações de Vigilância em Saúde do Serviço de Saúde Ocupacional

Tipo de Atividade	Resultado 2025
Consultas de Enfermagem (total)	686 (344 no âmbito de exames de saúde + 342 outras)
Consultas de admissão	69
Consultas periódicas	180
Consultas ocasionais	95
Consultas Médicas do Trabalho	155 (16 admissão + 71 periódicas + 68 ocasionais)

Trabalhadores expostos a radiação ionizante acompanhados	25
Total de vacinas administradas	544
Cobertura vacinal — Gripe sazonal 2025/2026	41,4%
Cobertura vacinal — Covid-19 sazonal 2025/2026	10,2%
Trabalhadores com Td atualizada	97,4%
Trabalhadores com risco ocupacional corretamente imunizados para VHB	98,8%
Consultas periódicas	180

No âmbito da vigilância da saúde específica, o SSO identificou e acompanhou um caso de tuberculose pulmonar entre trabalhadores, com sinalização de 31 contactos próximos, encaminhamento para o Centro de Diagnóstico Pneumológico e identificação de 2 casos de tuberculose latente com realização de terapêutica profilática.

Promoção da Saúde

Em 2025 foram aplicados 234 questionários MHI (Inventário de Saúde Mental) nas consultas de exames de saúde, com 85 trabalhadores referenciados para consulta de psicologia (36% com risco moderado; 64% com risco grave). Foram realizadas 213 consultas de psicologia no âmbito do SSO (46 primeiras consultas e 167 de seguimento), com 12 altas.

No âmbito da prevenção de riscos profissionais, realizaram-se 24 ações de formação, abrangendo as seguintes temáticas: violência no local de trabalho (99 participantes em 5 CS); intervenção no stress e ansiedade; precauções básicas de controlo de infeção (106 participantes); radiação ionizante; utilização correta de produtos químicos (42 participantes); e riscos ocupacionais/acidentes de trabalho (72 participantes). Foram também realizadas 2 sessões de sensibilização aos novos profissionais admitidos em 2025.

Para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, o SSO dinamizou a atividade «Árvore dos Afetos» em todos os Centros de Saúde (com exceção do CSRG) durante o mês de dezembro, e assinalou a Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho com comunicação a todos os colaboradores.

5.5. Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente (GU) tem como missão promover o exercício dos direitos e deveres dos utentes no âmbito do SRS, assegurando a sua participação ativa na melhoria da organização e qualidade dos serviços. Na USISM, os GU encontram-se sediados em cada centro de saúde, sob coordenação de um assistente social designado.

O GU trata, acompanha e monitoriza as exposições dos utentes (reclamações, sugestões e elogios), presta atendimento personalizado e apoia no âmbito do SAPA, processos de transladação e referenciação a RRCCI. O atendimento é assegurado presencialmente, por telefone e por escrita, de segunda a sexta-feira.

Tabela 65 - Recursos Humanos do Gabinete do Utente

Centro de Saude	Papel
CSPD - 2 Assistentes Sociais	Coordenação e gestão processual central
CSL	Interlocutor
CSRG	Interlocutor
CSVFC	Interlocutor
CSN	Interlocutor
CSP	Interlocutor

Evolução das Exposições em 2025

Em 2025, deram entrada nos Gabinetes do Utente da USISM um total de 301 exposições - 243 reclamações, 52 elogios e 6 sugestões. A distribuição por centro de saúde foi a seguinte:

Tabela 66 - Distribuição das Exposições ao Gabinete do Utente por Centro de Saúde e Tipologia

Centro de Saude	Reclamações	Elogios	Sugestões	Total
Ponta Delgada	105	36	4	145
Ribeira Grande	65	2	0	67
Lagoa	34	6	2	42
Vila Franca do Campo	20	2	0	22
Povoação	14	2	0	16
Nordeste	5	4	0	9
USISM Total	243	52	6	301

Os principais motivos de reclamação foram aspetos técnicos e funcionais (em especial tempos de espera nas UBU e SAU) e relações interpessoais. A área clínica, em particular a Medicina Geral e Familiar, foi a mais visada. O aumento mais expressivo no CSPD deveu-se ao primeiro ano completo do SAU.

Outras Atividades

Tabela 67 - Resumo de Outras Atividades do Gabinete do Utente

Área	Atividade
SAPA - Produtos de Apoio	240 atendimentos; 40 processos encaminhados para o Serviço de Aproveitamento

Transladação	35 atendimentos; 11 requerimentos elaborados
RRCCI	62 atendimentos; 10 utentes referenciados
Atendimentos presenciais no GU	324 atendimentos
Sessões de esclarecimento sobre o Procedimento do GU	6 sessões (uma por CS, formato online)

5.6. Serviço de Expediente e Arquivo

O Serviço de Expediente e Arquivo (SEA) é um serviço centralizado da USISM, funcionando na sede do CSPD. Toda a correspondência rececionada e obrigatoriamente digitalizada, registada e inserida no Sistema de Gestão Documental (e-Doclink), promovendo a desmaterialização e simplificação de processos.

O SEA gere toda a correspondência da USISM (rececao, registo, classificação, encaminhamento e expedição) e presta apoio técnico especializado em gestão documental aos serviços.

Tabela 68 - Recursos Humanos do Serviço de Expediente e Arquivo

Recurso Humano	Âmbito
1 Técnico Superior	Coordenação do SEA
1 Assistente Operacional	Serviço de Expediente (tempo inteiro)
1 Assistente Operacional	Serviço de Arquivo (tempo parcial)

Gestão de Correspondência

Em 2025, o custo total com os serviços postais dos CTT foi de 23.522,71 EUR (com IVA), correspondendo a 18.026 documentos expedidos - 1.533 por correio registado e 16.493 por correio normal. Verificou-se um decréscimo no número de documentos expedidos relativamente ao ano anterior, em linha com a progressiva desmaterialização dos processos.

Serviço de Arquivo - Autos de Transferência

Em 2025 foram elaborados 12 Autos de Transferência de Documentação para o Arquivo Geral, envolvendo um total de 3.031 unidades documentais: 2.829 processos (maioritariamente clínico-administrativos), 187 pastas, 6 caixas e 9 livros, abrangendo 12 serviços e unidades funcionais. Não foi realizada eliminação de documentação em 2025.

5.7. Gabinete de Comunicação e Imagem

5.7.1. Caracterização do Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como foco principal a comunicação interna e externa da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel. No que concerne à comunicação interna, a mesma é feita através da manutenção do portal da *Intranet*, sendo este canal o principal para a comunicação interna, onde centraliza toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações úteis, partilha de boas práticas, notícias, deliberações, projetos, entre outras.

Na comunicação externa, a USISM dá prioridade à manutenção do portal institucional (Site USISM), onde consta toda a informação sobre a entidade, os cuidados primários, informações e concursos, partilha de boas práticas, informações de utilidade pública, entre outras. A presença nas redes sociais com a devida manutenção e criação de conteúdos (artes gráficas e multimédia). Programa “Saúde para Todos”, sendo uma estratégia de comunicação com o propósito de informar e capacitar os indivíduos e a comunidade para uma decisão informada em saúde. E a produção gráfica de nomenclaturas e sinalética para todas as Unidades de Saúde que são intervencionadas ou que estejam em processo de acreditação.

Âmbito de Atuação

O Gabinete de Comunicação e Imagem atua na criação mecanismos de suporte à comunicação interna e externa, facilita e estimula o conhecimento das competências, atividades e projetos da USISM, coordena a divulgação de informação útil, gere a publicação de informação nos vários canais (Facebook, Instagram, Site) e concebe suporte de divulgação de notícias.

Desta forma, o GCI consegue dar resposta à comunicação interna e externa, manter uma boa relação de assessoria de imprensa, coordenar a produção Gráfica e Multimédia e apoiar a organização de eventos.

Recursos Humanos

Tabela 69 - Recursos Humanos do Gabinete de Comunicação e Imagem

Centro de Saúde	Alocação	Recursos Humanos
CSPD	Tempo Parcial	Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informática (Coordenador)
CSPD	Tempo Parcial	Assistente Técnico
CSPD	Tempo Inteiro	Estagiário L Comunicação e Imagem
CSPD	Tempo Parcial	Enfermeira Especialista

Recursos Materiais

Os recursos materiais do Gabinete de Comunicação e Imagem são, maioritariamente, digitais. Apenas serão usados recursos físicos aquando da impressão, plastificação, criação de *banners* e *posters*, os quais são

necessários para fixação no local, para promoção de eventos e/ou da própria instituição. E também, para a fixação de sinalética em todos os Centro de Saúde da USISM.

Não obstante, os recursos digitais usados, de momento, são limitados. A criação e edição de imagem é feita, em grande parte, na versão gratuita da plataforma *Canva* que, muitas vezes, apresenta barreiras por ser a versão base que tentam ser colmatadas com recurso a outras plataformas gratuitas.

No que concerne aos recursos físicos, toda a impressão e plastificação da sinalética é feita com a impressora e máquina já existentes no Gabinete e todo o material em falta, como fita-cola, capas de plastificar, entre outros, é pedido ao arquivo geral.

5.7.2. Principais Atividades Realizadas

A comunicação do Gabinete de Comunicação e Imagem tem sido feita de forma mais assídua e presente nas redes sociais da USISM, sendo as mesmas para promoção de eventos, instrução da comunidade em geral dos horários e dos serviços oferecidos, bem como promoção de comportamentos que fomentem a decisão informada na saúde (literacia em saúde).

Em 2025, o GCI registou crescimento significativo nas redes sociais:

Tabela 70 - Indicadores Redes Sociais da USISM

Plataforma	Indicadores 2025
Facebook	20.196 seguidores; 2,1 milhões de visualizações; +24,3% de interações face a 2024
Instagram	1.927 seguidores; 115,8 mil visualizações; +16,4% no alcance face a 2024

A literacia em saúde tem sido um foco persistente, também, através da rubrica do Açores Hoje, “Saúde para Todos”, programa o qual os profissionais da USISM são convidados a participar levando temas pertinentes sobre rastreios, serviços, entre outros. Registamos uma menor participação dos profissionais após a mudança do formato de gravação diferida para emissão em direto e do horário laboral para pós-laboral.

As principais atividades de apoio logístico e organizacional incluem: II Jornadas da Unidade de Saúde Pública, Dia Mundial da Saúde Oral, Simpósio ‘Ética na Saúde: que futuro?’, I Encontro de Nutrição dos Açores e diversas ações de sensibilização em parceria com equipas clínicas. Foi desenvolvido um questionário de literacia em saúde com resultados apresentados no Prémio de Boas Práticas em Saúde.